

# ***Plano Municipal de Direitos Humanos de Guarulhos***

## ***Diagnóstico***

**OUTUBRO/2019**

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	6
2. Metodologia.....	7
3. Município de Guarulhos.....	8
4. Perfil da População.....	10
5. Educação .....	16
6. Economia, Trabalho e Renda .....	22
7. Saúde.....	32
8. Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social e Desigualdade Social.....	37
9. Dados de Violência e Direitos Humanos.....	46
10. Políticas Públicas de Defesa e Garantia de Direitos Humanos em Guarulhos.....	58
11. Considerações Finais.....	77
12. Bibliografia.....	78
13. Ficha técnica.....	82

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Município de Guarulhos com bairros.....	9
Figura 2 – Áreas de Proteção Ambiental no Município de Guarulhos.....	9
Figura 3 - Pirâmide Etária Guarulhos-1991, 2000, 2010.....	12
Figura 4 – Comparação da taxa de escolarização de Guarulhos com outros municípios.....	16
Figura 5 – Comparação da Nota do IDEB 2017 do Ensino Fundamental de Guarulhos com outros Municípios.....	16
Figura 6 - Esperança de vida ao nascer – 2000.....	34
Figura 7 - Esperança de Vida ao Nascer 2010.....	34
Figura 8- Longevidade 2000.....	35
Figura 9- Longevidade 2010.....	36
Figura 10 - Pobreza em Guarulhos por bairro – 2000.....	42
Figura 11 - Pobreza em Guarulhos por bairro – 2010.....	42

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Perfil da população Brasil e Guarulhos.....	10
Tabela 2 - População por sexo e faixa etária em números.....	11
Tabela 3 - População de Guarulhos desagregada por cor e raça.....	13
Tabela 4- População de Guarulhos com algum tipo de deficiência.....	13
Tabela 5- Quantidade de pessoas que se autodeclarou com cônjuge ou companheiro do mesmo sexo no Censo 2010.....	15
Tabela 6 - Relação dos 10 maiores atendimentos por nacionalidade usuários do PAAHM Guarulhos – 2019.....	15
Tabela 7 – Nota média no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) em Guarulhos – 2015 e 2017.....	16
Tabela 8 – Número de matrículas em Guarulhos – 2015 e 2018.....	17
Tabela 9 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, não alfabetizadas, por cor ou raça.....	17
Tabela 10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio, a cor ou raça e os grupos de idade.....	18
Tabela 11: Quantitativos dos tipos de deficiência das crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino – Guarulhos – Dezembro/2018.....	19
Tabela 12 - Instituições de Ensino Superior no município de Guarulhos que oferecem graduação com ensino presencial- 2019.....	21

Tabela 13 - Produto interno bruto a preços correntes, impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes e valor adicionado bruto a preços correntes total e por atividade econômica, e respectivas participações - Guarulhos, 2016.....	23
Tabela 14 - Participação das Principais Divisões do CNAE- Guarulhos; 2017.....	24
Tabela 15 - população em idade ativa em Guarulhos- 2010.....	26
Tabela 16 - Participação feminina no mercado de trabalho em Guarulhos .....	27
Tabela 17 - Relação de remuneração - Mulheres/Homens por faixa etária no mercado de trabalho em Guarulhos.....	28
Tabela 18 - Relatório Mensal de Emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) pela Secretaria Municipal do Trabalho - Guarulhos 2018-2019.....	31
Tabela 19- Esperança de vida ao nascer nos anos 2000, 2010 no Brasil e em Guarulhos....	33
Tabela 20 - Longevidade da população nos anos 2000 e 2010 no Brasil e em Guarulhos....	33
Tabela 21- Domicílios particulares permanentes e tipo do setor em Guarulhos – 2010.....	38
Tabela 22 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita em Guarulhos – 2010.....	39
Tabela 23 - População residente em domicílios particulares ocupados, nos municípios com presença identificada de aglomerados subnormais, segundo o tipo de setor e a situação em Guarulhos – 2010.....	40
Tabela 24- População residente em domicílios particulares ocupados por raça/cor, segundo o tipo de setor e a situação em Guarulhos – 2010.....	40
Tabela 25 - Renda pobreza e desigualdade em Guarulhos – 2010.....	41
Tabela 26 - Renda pobreza e desigualdade, por sexo em Guarulhos – 2010.....	43
Tabela 27 - Famílias atendidas com aquisição de Unidades Habitacionais:- Guarulhos 2001-2019.....	45
Tabela 28 - Indicadores e dados da Secretaria de Habitação- Guarulhos 2001-2019.....	46
Tabela 29- Mapa da Violência contra as mulheres na Cidade de Guarulhos: Evolução dos Números de Registros de Violência contra mulheres no município de Guarulhos; 2015; 2016; 2017; 2018.....	47
Tabela 30- Levantamento dos dez bairros de Guarulhos com maiores índices de violência, registrados contra mulheres; 2018.....	47
Tabela 31- Idosos vítimas de violência - Estado de São Paulo 2016.....	48
Tabela 32- Óbitos por homicídio por raça/cor - faixa etária 60 anos ou mais em Guarulhos: 2010-2017.....	50
Tabela 33- Óbitos por homicídio por raça/cor; 2010-2017.....	52
Tabela 34 - Óbitos por homicídio por raça/cor de residentes de Guarulhos na faixa etária de 15 a 29 anos; 2010-2017.....	54

Tabela 35- Óbitos por homicídio por raça/cor de residentes de Guarulhos na faixa etária de 15 a 29 anos; 2010-2017.....	54
Tabela 36 - Tipos de violações contra pessoas com deficiência em Guarulhos- 2017.....	55
Tabela 37 - Demandas Formalizadas por Origem - Guarulhos; jan 2018- jun 2019.....	77

### ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1- População por faixa etária em Guarulhos.....	10
Gráfico 2- Dados de Atendimento Anual do Posto Avançado de Atendimento Humanizado aos Migrantes - PAAHM- Guarulhos, 2016- 2017.....	14
Gráfico 3 - Número de alunos estrangeiros matriculados em escolas municipais.....	18
Gráfico 4- População economicamente ativa por grupo etário em 2010.....	25
Gráfico 5- População em idade ativa em Guarulhos – 2010.....	26
Gráfico 6- Rendimento Médio e mediano da população ocupada por sexo em Guarulhos 2010.....	28
Gráfico 7- Rendimento das pessoas com deficiência em Guarulhos em 2010.....	29
Gráfico 8- Dados de Atendimento dos Centro-POP - Guarulhos- 2016 a 2018.....	44
Gráfico 9 - Pessoas em Situação de Rua - Guarulhos- 2017 a 2018.....	45
Gráfico 10 - Distribuição das denúncias do Disque 100 em Guarulhos por Bairro - 2017....	50
Gráfico 11 - Responsáveis pela agressão –Guarulhos 2017.....	50
Gráfico 12 - Demandas Recepcionadas –Guarulhos jan 2018- jun 2019.....	75
Gráfico 13 - Top 10 - Chamados por Categoria - Guarulhos; jan 2018- jun 2019.....	74
Gráfico 14 - Órgãos Demandados - Guarulhos; jan 2018- jun 2019.....	75
Gráfico 15 - Chamados por Status- Guarulhos; jan 2018- jun 2019.....	76

### ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Número de pessoas com deficiências matriculados na UNIFESP, Campus Guarulhos, em 2018.....	20
Quadro 2: Ensino Superior em Guarulhos - 2019.....	20
Quadro 3: Programas em funcionamento em Guarulhos - 2019.....	58
Quadro 4: Programas voltados para as mulheres – Guarulhos – 2019.....	65
Quadro 5: Programas voltados para a Igualdade Racial – Guarulhos – 2019.....	66
Quadro 6: Programas voltados para os idosos – Guarulhos – 2019.....	68
Quadro 7: Programas voltados para Pessoas com deficiência – Guarulhos - 2019.....	69
Quadro 8: Programas voltados para a juventude Guarulhos – 2019.....	71
Quadro 9: Programas voltados para a população LGBT Guarulhos – 2019.....	71

# 1. INTRODUÇÃO

---

A elaboração do Plano Municipal de Direitos Humanos foi motivada por demanda apresentada no 1º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos, realizado em dezembro de 2018, e será resultado de um processo de preparação de aproximadamente um ano, com início em abril de 2019 e término em março de 2020.

O Plano Municipal de Direitos Humanos será elaborado em 6 etapas até o seu lançamento e posterior envio para discussão e aprovação na Câmara Municipal. As etapas serão:

- Etapa 1: Diagnóstico dos Direitos Humanos em Guarulhos

Objetivo: elaborar diagnóstico com dados e indicadores sobre direitos humanos no município. Prazo: Agosto de 2019

- Etapa 2: Mobilização da sociedade civil e acompanhar pré- fóruns regionais organizados pela sociedade civil

Objetivo: mobilizar público para o Fórum, apresentar o diagnóstico e prognóstico, para que as pessoas cheguem no Fórum em dezembro com propostas qualificadas sobre o Plano Municipal de Direitos Humanos. Está incluída a Comissão de organização do Fórum de Direitos Humanos. Prazo: mobilização de público é permanente, até o lançamento do Plano. Os pré-fóruns acontecerão entre setembro e outubro.

- Etapa 3: Capacitação Continuada de Servidores em Direitos Humanos

Objetivo: trazer palestrantes que apresentem experiências exitosas na elaboração de planos municipais de direitos humanos, assim como elucidem as etapas de elaboração do plano. Espaço de realização: 3º Ciclo de Palestra “Políticas Públicas e Direitos Humanos”.

- Etapa 4: Prognóstico e Sistematização da Minuta de Plano

Objetivo: A partir do diagnóstico construir o prognóstico, de forma a iniciar a elaboração de eixos, programas, ações e metas da Minuta do Plano Municipal de Direitos Humanos. Prazo: dezembro de 2019.

- Etapa 5: Consulta Pública da Minuta de Plano Municipal

Objetivo: apresentar a Minuta do Plano e garantir abertura para contribuições da sociedade civil e interessados. Espaço de realização: 2º Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos, dia 10 de dezembro

- Etapa 6: Evento Solene de Lançamento do Plano Municipal de Direitos Humanos

Objetivo: apresentar versão final do Plano e entregar oficialmente ao Ministério dos Direitos Humanos. Espaço de realização: Teatro do Adamastor. Data: março de 2020

### Cronograma

Etapas	2019								2020		
	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
1											
2											
3											
4											
5											
6											

Entre a etapa 5 e 6, a equipe trabalhará na elaboração do documento final considerando a consulta pública no Fórum.

Por fim, será enviado o Projeto de Lei que institui o Plano para a Câmara Municipal.

Prazo: Abril de 2020

Este documento traz os resultados da 1ª etapa, com dados e informações que apresentam o diagnóstico da situação socioeconômica territorial e dos direitos humanos no município de Guarulhos.

## 2.METODOLOGIA

A elaboração deste diagnóstico foi realizada visando subsidiar as discussões sobre a construção do Plano Municipal de Direitos Humanos. Para tanto, foi estabelecida a metodologia de construção a partir de espaços de participação que contam a presença do poder público por meio do Grupo de Trabalho Técnico Intersetorial de Direitos Humanos - GTTIDH -, que é representado pelas diversas secretarias do município, de acordo com portaria nº 1310/2018. A partir destes encontros, ficou estabelecido que os dados a subsidiarem o diagnóstico serão aqueles já existentes referentes aos públicos em situação de risco, sem a necessidade de levantar novos dados.

Vale ressaltar a preferência por dados existentes em séries temporais. Todavia,

alguns dados existem apenas por meio de pesquisas ocasionais. Salienta-se que, em alguns casos, as informações são quase inexistentes, como para o público LGBT+.

Utilizamos como fontes de dados o 1º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos, elaborado pelo Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos, o qual apresentou uma gama de informações sobre a população negra, migrante, com deficiência, LGBTI+ assim como mulheres, jovens e idosos no município de Guarulhos, nas questões de educação, saúde, trabalho, aglomerados subnormais, economia e desigualdade social. A partir deste escopo, buscou-se caracterizar a questão da violência por meio dos dados sobre homicídios, sistematizados no 2º Relatório de Direitos Humanos de Guarulhos: Atlas da Violência. Também foram realizadas discussões mais aprofundadas sobre algumas áreas temáticas pelos membros do GTTIDH em suas secretarias<sup>1</sup> para contribuições no diagnóstico. Para apresentação das políticas públicas de garantia e defesa dos Direitos Humanos existentes no município, o GTTIDH elaborou o quadro que está na parte final deste diagnóstico, seguido de dados da ouvidoria municipal. Por fim, realizamos algumas considerações.

Desta maneira, a partir do perfil da população, do retrato da situação de violência bem como do panorama das políticas públicas no município, pretende-se subsidiar as discussões para a elaboração do primeiro Plano Municipal de Direitos Humanos de Guarulhos.

### 3. MUNICÍPIO DE GUARULHOS

Guarulhos, município localizado na região Metropolitana de São Paulo, pertencente à Bacia Hidrográfica do Alto Tietê-Cabeceiras. Com uma área de 319,19 km<sup>2</sup> seu território é composto por 70% de área urbanizada e 30% de remanescentes importantes da Mata Atlântica. Possui quatro Unidades de Conservação Municipais e cinco estaduais e federais.

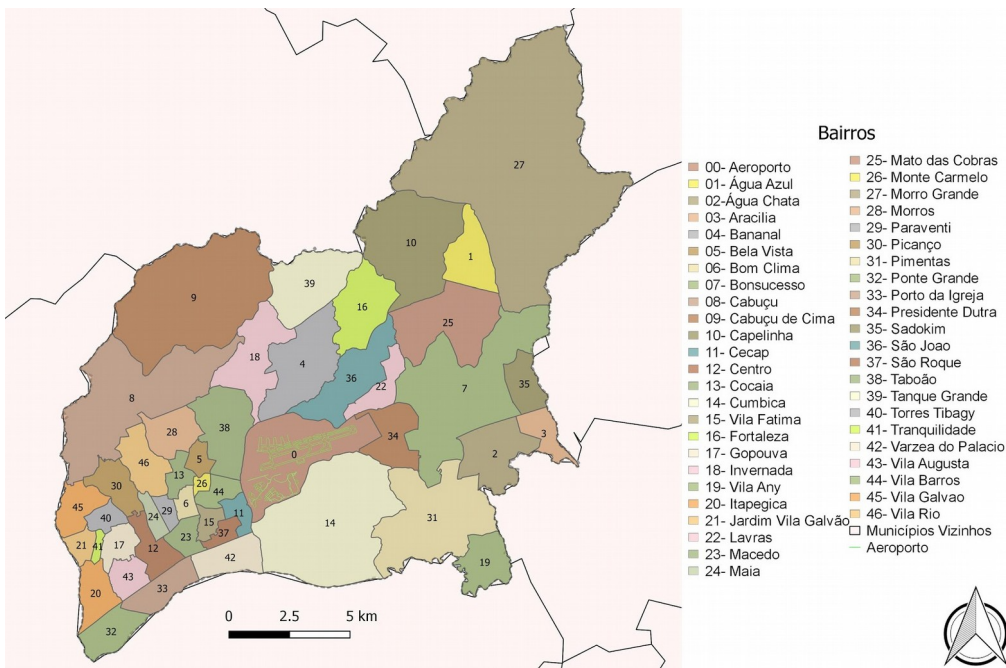
Distante apenas 17 km do centro da maior metrópole da América Latina, o município está estrategicamente localizado entre duas das principais rodovias nacionais: a Via Dutra, eixo de ligação São Paulo e Rio de Janeiro, e a rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte. Conta ainda com a rodovia Ayrton Senna, que facilita a ligação de São Paulo

<sup>1</sup> Como o caso da Secretaria da Saúde que colocou o diagnóstico em debate na reunião de diretoria com o envolvimento das diversas redes que compõe a Secretaria Rede de Atenção aos Direitos Humanos, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Ambiental Saúde, Rede Atenção Básica, Gestão de Serviços Ambulatorial Especializado, Rede de Pessoa com Deficiência, Setor de Indicadores e o Programa IST/AIDS e Hepatites Virais



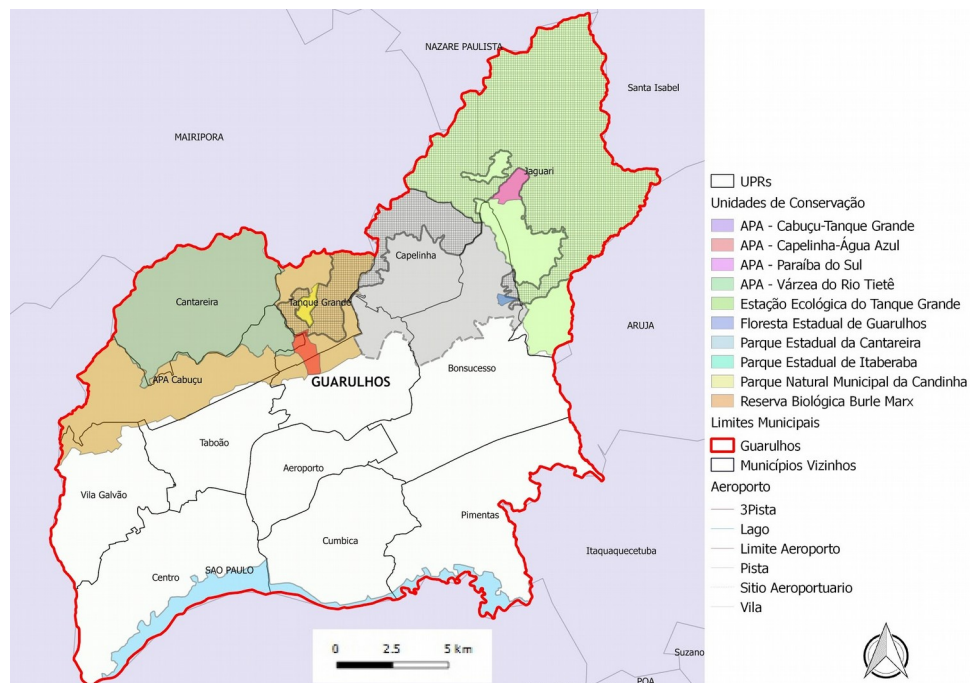
diretamente ao Aeroporto Internacional em Guarulhos, e possui, em fase de conclusão, o trecho norte do rodoanel Mário Covas.

**Figura 1 - Município de Guarulhos com bairros**



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Guarulhos, 2019.

**Figura 2 – Áreas de Proteção Ambiental no Município de Guarulhos**



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Guarulhos, 2019

## 4. PERFIL DA POPULAÇÃO

Para analisar o perfil da população, o Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos – ODH em 2019 levantou dados por faixa etária, sexo, cor/raça e pessoas com deficiência. Guarulhos é o 13º município do Brasil com população estimada de **1.349.113 habitantes**, segundo dados do IBGE de 2017. Todavia, para este relatório, foi utilizado como base o censo realizado em 2010, cuja população total era de 1.221.979 habitantes.

**Tabela 1: Perfil da população Brasil e Guarulhos – 2010**

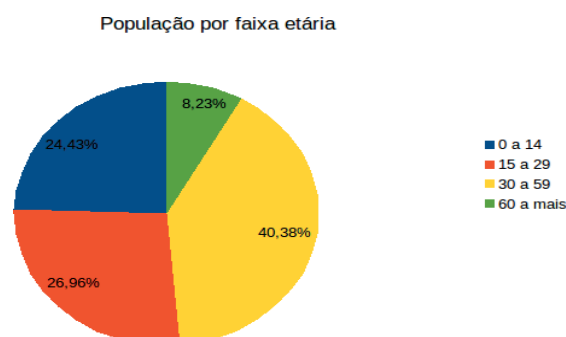
DADOS	BRASIL	%	GUARULHOS	%
<b>População Total</b>	<b>190.755.799</b>	<b>100</b>	<b>1.221.979</b>	100
<b>Mulheres</b>	97.348.809	51,03	626.936	51
<b>Homens</b>	93.406.990	48,97	595.043	49
<b>Jovens-15 a 29 anos</b>	51.340.478	26,92	329.464	27
<b>Idosos</b>	20.590.597	10,79	100.586	8
<b>Pessoa com deficiência*</b>	45.606.048	23,91	298.094	29
<b>Negros</b>	96.795.294	50,74	551.071	45
<b>Indígenas</b>	817.963	0,43	1.434	0

Fonte: 1º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos de 2019<sup>2</sup>.

A partir da tabela pode-se observar que a maior parte da população de Guarulhos é do **sexo feminino**, com um total de 626.936, enquanto 595.043 pessoas pertencem ao **sexo masculino**. Portanto, 51,30% da população guarulhense são mulheres e 48,70% são homens, uma proporção similar à observada no país.

O gráfico a seguir mostra em porcentagem a população do município segundo a faixa etária.

**Gráfico 1: População por faixa etária em Guarulhos.**



Fonte: IBGE - Censo (2010)

<sup>2</sup> Tabela elaborada pelo Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos com base no Censo 2010 - Dados do Universo /\*Pessoa com deficiência: dados da Amostra.

O gráfico 1 mostra que, do total de pessoas no município, 40,38% são adultos, 26,96% são jovens, 24,43% são crianças e adolescentes até 14 anos, e 8,23% são idosos. No Brasil os percentuais de alguns segmentos são bem semelhantes: os **jovens** representam 26,92% da população enquanto os idosos são 10,79%.

Também podemos analisar as faixas etárias por sexo. A Tabela 2, a seguir, mostra que em Guarulhos, a maioria das **mulheres** tem entre 30 e 59 anos, com 256.931 pessoas, em seguida pelas jovens de 15 a 29 anos, com 165.254 pessoas. Já a quantidade de mulheres idosas é em menor número, com total de 57.374 pessoas.

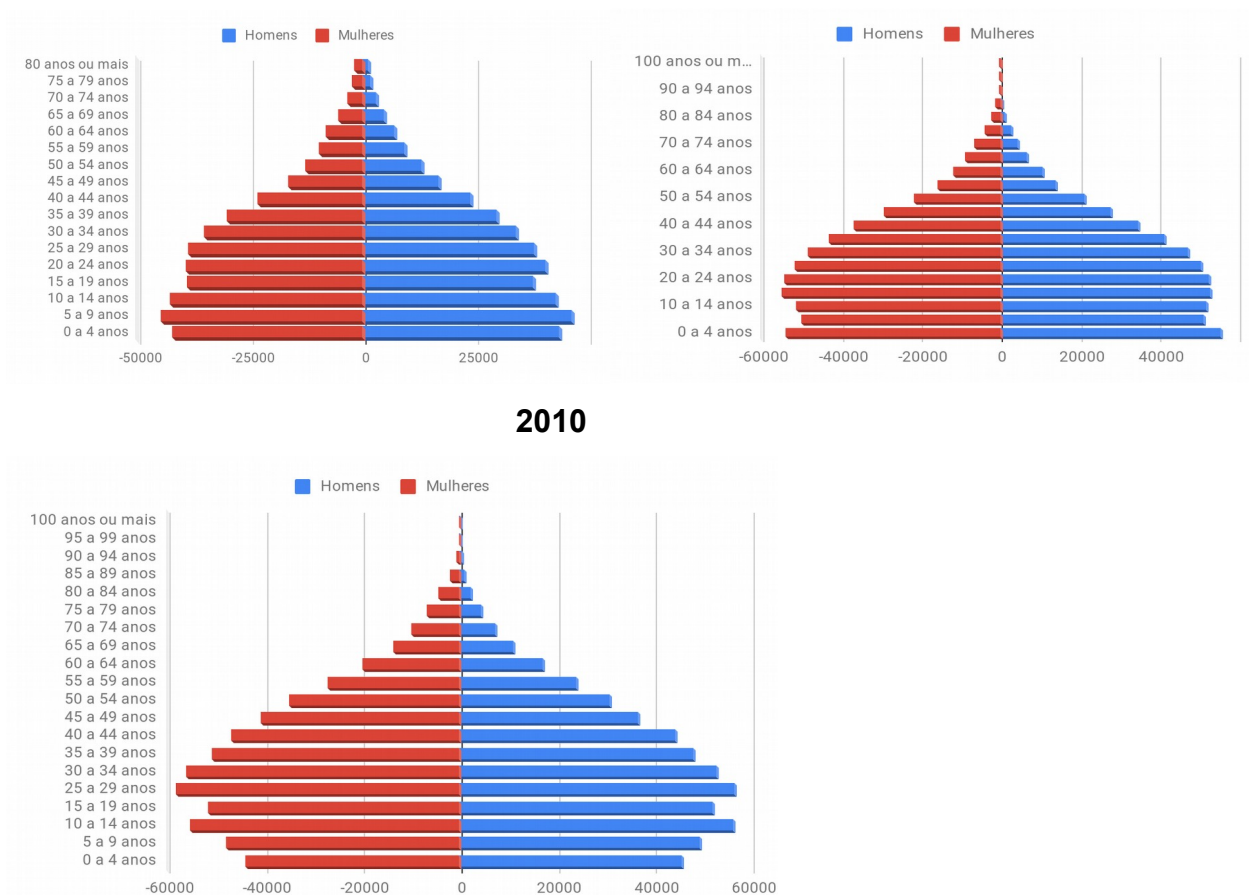
**Tabela 2 - População por sexo e faixa etária em números - Guarulhos;2010.**

SEXO	IDADE	QUANTIDADE	%
<b>HOMENS</b>	TOTAL	595.043	48,70%
	0 a 14 anos	151.144	12,37%
	15 a 29 anos	164.210	13,44%
	30 a 59 anos	236.477	19,35%
	60 ou mais	43.212	3,54%
<b>MULHERES</b>	Total	626.936	51,30%
	0 a 14 anos	147.377	12,06%
	15 a 29 anos	165.254	13,52%
	30 a 59 anos	256.931	21,03%
	60 anos ou mais	57.374	4,70%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

A projeção, de acordo com a Fundação SEADE para 2018, será de população idosa por volta de 148.000, que corresponderá estimativamente a 11,16% em relação a população total. Ao comparar os Censos de 2000 e 2010, verifica-se o crescimento na quantidade de **idosos** e a diminuição na quantidade de crianças no Brasil.

Observa-se nas pirâmides etárias de 1991, 2000 e 2010 que quanto mais a população envelhece, mais elevado é o predomínio da população feminina.

**Figura 3 - Pirâmide Etária Guarulhos-1991, 2000, 2010****1991****2000****Fonte:** IBGE Censos 1991; 2000; 2010**Notas:**

- 1 - Para o ano de 1991, dados do Universo. Para os demais anos, dados da Amostra
- 2 - Até o ano de 1991 os grupos de idade vão até 80 anos ou mais; a partir de 2000, vão até 100 anos ou mais.
- 3- Para o ano de 1991, dados da Tabela 200 do Sidra: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/200>
- 4- Para o ano de 2010, os dados são da tabela 3107 do Sidra: Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3107>
- 5- Para o ano de 2010, os dados são da Sinopse (TAB 3107)

Verificou-se que 45,09% da população se autodeclarou **negra** (preta+parda), totalizando 551.071 pessoas negras. Outras 1.434 pessoas se autodeclararam indígenas (0,11% da população total), enquanto a população branca corresponde a 53,48% da população e 1,25% são amarelos. A tabela 3 apresenta o quantitativo e a porcentagem da população por raça/cor.

**Tabela 3- População de Guarulhos desagregada por cor e raça – 2010.**

TOTAL	BRANCA	AMARELA	PRETA	PARDA	INDÍGENA	SEM DECLARAÇÃO
1.221.979	653.565	15.301	76.757	474.314	1.434	608
100%	53,48%	1,25%	6,28%	38,81%	0,11%	0,04%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

No Brasil, segundo dados do IBGE 2010, existem cerca de 45.000.000 pessoas que apresentam algum tipo de deficiência<sup>3</sup>. Em Guarulhos, cerca de 298.094 **pessoas declararam algum tipo de deficiência**, conforme tabela a seguir.

**Tabela 4 - População de Guarulhos com algum tipo de deficiência- 2010**

CATEGORIA	NÚMERO DE PESSOAS
População Total	1.221.979
Pelo menos uma das deficiências investigadas	298.094

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Referente às pessoas **LGBTI+**, de acordo com o último censo, em 2010, no Brasil havia 59.863 pessoas com 15 anos ou mais que se autodeclararam com cônjuge ou companheiro do mesmo sexo. Em Guarulhos esse total é de 408, o que representa 0,52% em relação ao total declarado no país.

**Tabela 5: Quantidade de pessoas que se autodeclarou com cônjuge ou companheiro do mesmo sexo no Censo 2010<sup>4</sup>.**

NÍVEL TERRITORIAL	NÚMERO DE PESSOAS
BRASIL	59863
ESTADO DE SÃO PAULO	10229
GUARULHOS	408

Fonte: Censo IBGE - Dados do Universo

<sup>3</sup> Importante ressaltar que no quesito deficiência, o IBGE faz levantamento das seguintes categorias: Deficiência visual - não consegue de modo algum, grande dificuldade, alguma dificuldade; Deficiência auditiva - não consegue de modo algum, grande dificuldade, alguma dificuldade; e Mental/ intelectual. Contudo, se for considerada a quantidade das pessoas com deficiência em cada uma destas categorias, a mesma pessoa será somada mais de uma vez, por isso, para este relatório, foi escolhida a categoria “pelo menos uma das deficiências investigadas”. E além disso, o IBGE considera como deficiência, a autodeclaração de pessoas que possuem alguma dificuldade, por exemplo, visual, quem usa óculos pode ser considerado como deficiente visual por esta instituição. Contudo este não é o entendimento do segmento. De acordo com a Lei Federal 13.146 de 2015 em seu artigo 2º - Para fins de definição considera-se **pessoa com deficiência** aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

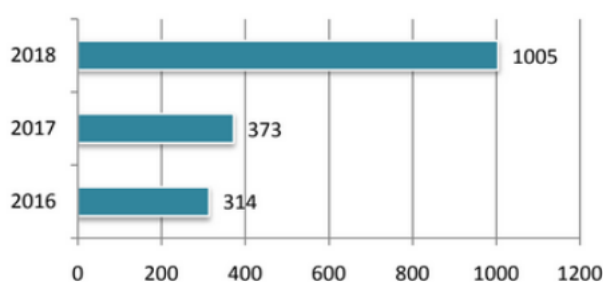
<sup>4</sup> Convém ressaltar que esses dados não correspondem ao total de LGBT's no município, ainda há um grande desafio para o mapeamento dessa população, pois não havia uma pergunta no censo mais específica sobre a orientação sexual e/ou identidade de gênero. A falta de dados relativos a essa população dificulta seu atendimento nas políticas públicas e um dos principais desafios no momento é levantar informações sobre este público.

Com relação aos **migrantes**<sup>5</sup>, dados do Censo IBGE de 2010 mostram que havia em Guarulhos um total de 7.054 estrangeiros, sendo 1.297 naturalizados e 5.757 estrangeiros. Do total de estrangeiros, 57,39% eram homens. Destes migrantes, têm também a situação dos denominados em situação de **refúgio**, por sua característica de deslocamento devido à grave e generalizada violação da vida e direitos humanos. No Brasil, até o final de 2017, houve o registro de 10.145 refugiados de diversas nacionalidades. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Justiça, do relatório Refúgio em Números, em sua maioria e r a m : sírios, angolanos, colombianos, congoleses e palestinos.

Desse total de refugiados, conforme divulgado no site da ACNUR, apenas 5.134 continuam com registro ativo no país. O status da pessoa em situação de refúgio pode tornar-se inativo por diversas causas, como aquisição da nacionalidade brasileira, óbito, mudança de país, cessação ou perda declarada pelo Conare nos termos da lei 9474/97.

Segundo o Relatório Anual de Gestão de 2018, da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos, O Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, é um serviço de abordagem social. Realizou 314 atendimentos de migrantes em 2016, enquanto no ano de 2018, o atendimento foi de 1005 pessoas.

**Gráfico 2- Dados de Atendimento Anual do Posto Avançado de Atendimento Humanizado aos Migrantes - PAAHM- Guarulhos, 2016- 2017**



**Fonte:** PSEMC, 2019 (Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos) 2019.

Os registros do *Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos de 2018* (p. 57) do ano de 2018 indica que o perfil predominante do atendido é de pessoas do sexo masculino (842 pessoas), de faixa etária adulta (899), com ensino médio completo e predominantemente negros (453 pessoas).

<sup>5</sup> Migração é definido pelo IBGE como uma forma de mobilidade espacial entre uma unidade geográfica e outra, envolvendo mudança permanente de residência (IBGE- Atlas do Censo Demográfico. Disponível em [https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/pdf/209\\_213\\_Glossario\\_ATLASDEMO%202010.pdf](https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/pdf/209_213_Glossario_ATLASDEMO%202010.pdf)).

Os registros do *Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos de 2018* (p. 57) do ano de 2018 indica que o perfil do atendido é predominante entre pessoas do sexo masculino (842 pessoas), de faixa etária adulta (899), com ensino médio completo e predominantemente, negros ( 453 pessoas).

Em relação ao atendimento de imigrantes pelo Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante- PAAHM, verifica-se que os imigrantes são oriundos principalmente de três países: Índia (214 pessoas); Bangladesh (131 pessoas); Camarões( 100 pessoas).

**Tabela 6 - Relação dos 10 maiores atendimentos por nacionalidade usuários do PAAHM- Guarulhos – 2019**

NACIONALIDADE	ATENDIDOS
1- Índia	214
2- Bangladesh	131
3- Camarões	100
4- Nepal	75
5- Gana	62
6- Paquistão	55
7- Senegal	28
8- Eritreia	26
9- Nigéria	22
10- Congo	18

**Fonte:** PSEMC, 2019 (Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos) 2019.

Já com relação à **população cigana**, Guarulhos é uma das cinco cidades da Grande São Paulo, assim como, Itaquaquecetuba, Francisco Morato, Itapevi e a Capital em que existem acampamentos ciganos da etnia Calon, que é o grupo que mantém a cultura do Nomadismo e da moradia em forma de acampamentos, também por eles chamados de Ranchos. O acampamento localizado na região de Bonsucesso está há mais de seis anos num terreno particular, em acordo de permissão com o proprietário. É ocupado por até quinze famílias, de acordo com o movimento nômade interno que ocorre entre este e outros acampamentos<sup>6</sup>.

Assim como a população indígena e a população cigana, os povos de terreiro também são considerados **povos de comunidades tradicionais** do Brasil. Os quilombolas também fazem parte deste grupo, embora o município de Guarulhos não

<sup>6</sup> Um dos grandes desafios ao se elaborar, propor, implementar e monitorar políticas públicas para os Povos Ciganos diz respeito justamente ao levantamento de dados, uma vez que não existe consenso ou padronização na coleta e registro da informação referente ao pertencimento étnico-racial deste grupo populacional (dentro das categorias oficiais utilizadas pelo IBGE e outros instrumentais, nas esferas federal, estadual e municipal, estão contemplados apenas preta, parda, branca, amarela e indígena).

possua nenhuma comunidade quilombola em seu território.

## 5. Educação

A taxa de escolarização, dos 6 a 14 anos de idade, em Guarulhos era de **97,1%**, sendo que 3,31% das pessoas nesta faixa etária estavam fora da escola, assim como 56,85% das crianças de 0 a 5 anos, segundo IBGE de 2010 .

**Figura 4 – Comparação da taxa de escolarização de Guarulhos com outros municípios -2010<sup>7</sup>.**



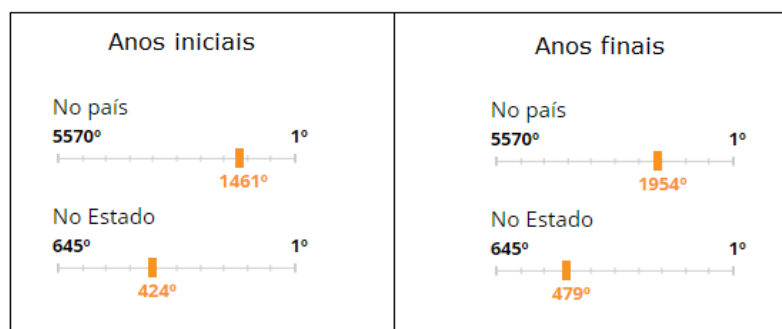
Fonte: IBGE Cidades

**Tabela 7 – Nota média no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) em Guarulhos – 2015 e 2017<sup>8</sup>.**

CATEGORIA	2015	2017
Nota média no IDEB dos alunos dos anos iniciais	6,2	6,3
Nota média no IDEB dos alunos dos anos finais	4,6	4,7

Fonte: IBGE Cidades

**Figura 5 – Comparação da Nota do IDEB 2017 do Ensino Fundamental de Guarulhos com outros municípios.**



7 Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama>

8 Idem.



Fonte: IBGE Cidades

Em comparação ao número de matrículas, observa-se em Guarulhos um aumento nas matrículas do ensino fundamental nos últimos 3 anos e queda no ensino médio.

**Tabela 8 – Número de matrículas em Guarulhos – 2015 e 2018.**

CATEGORIA	2015	2018
Matrículas no ensino fundamental	183.926	184.220
Matrículas no ensino médio	60.381	53.500

Fonte: IBGE Cidades

Em 2018, conforme apontado pelo site do Observatório de Políticas Públicas<sup>9</sup> do município de Guarulhos (com referência no mês de Maio de 2018), havia um total de 24.662 crianças matriculadas na creche (considerando tanto a rede direta como as conveniadas) e outras 9.016 em lista de espera nas creches (0 a 3 anos). Na pré-escola (4 e 5 anos), por sua vez, com referência no mesmo período, havia 30.577, totalizando 55.239 crianças de 0 a 5 anos matriculadas e um total de 114.134 crianças matriculadas em toda rede municipal de ensino.

## 5. 1. Educação por raça/cor

No que tange a condição de alfabetização, dentre o total não-alfabetizado, verificou-se que a população branca representa um total de 43,88% enquanto a população negra, por sua vez, tem um total de 55,35%. Vide Tabela abaixo.

**Tabela 9- Pessoas de 5 anos ou mais de idade, não alfabetizadas, por cor ou raça- Guarulhos; 2010.**

	BRANCA			AMARELA		*POP. NEGRA		INDÍGENA	
	Total	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
<b>TOTAL</b>	69.926	30.687	43,88	455	0,65	38.702	55,35	81	0,12

Fonte: 1º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos com base nos dados do IBGE - Censo Demográfico 2010./Abs: Absoluto / Pop. Negra\* é a soma de pretos e pardos

Verificamos na tabela a seguir que, entre a população jovem (15 a 29 anos), enquanto há um total de 26.715 de jovens brancos, sem instrução e fundamental incompleto, há um total 39.624 jovens negros nesta mesma condição. E este cenário é ainda pior para os jovens negros em comparação com os brancos quando analisados os dados sobre o Ensino Superior Completo, em que é possível constatar que, enquanto 18.090 jovens são brancos, apenas 6.626 são negros com formação superior. Tais dados evidenciam a perversidade do racismo entranhado na sociedade, considerando que a quantidade de

<sup>9</sup> Disponível em: <http://observatorio.guarulhos.sp.gov.br//>

jovens brancos que concluem o Ensino Superior é quase três vezes maior do que de jovens negros.

**Tabela 10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução, segundo a situação do domicílio, a cor ou raça e os grupos de idade- Guarulhos; 2010.**

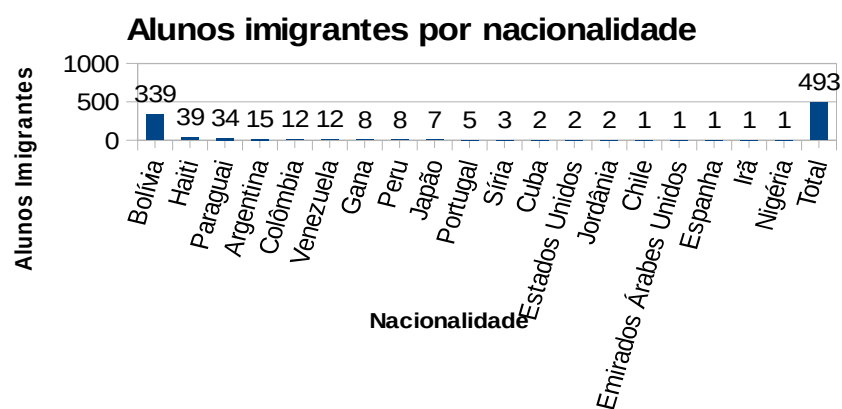
COR OU RAÇA	GRUPO DE IDADE	TOTAL	Sem	Fundamental	Médio	Superior completo	Não determinado
			instrução e fundamental incompleto	completo e médio incompleto	completo e superior incompleto		
BRANCA	<b>Total</b>	<b>546.677</b>	<b>202.184</b>	<b>107.346</b>	<b>164.736</b>	<b>65.282</b>	<b>7.129</b>
	10 a 14 anos	54.200	50.114	3.131	44	-	911
	15 a 29 anos	166.983	26.715	47.432	70.886	18.090	3.861
	30 a 59 anos	264.930	83.850	48.673	86.662	43.772	1.972
	60 ou mais	60.564	41.503	8.111	7.142	3.421	386
NEGROS	<b>Total</b>	<b>471.931</b>	<b>224.853</b>	<b>99.441</b>	<b>120.091</b>	<b>20.535</b>	<b>7.011</b>
	10 a 14 anos	56.363	52.725	2.602	125	0	912
	15 a 29 anos	158.514	39.624	50.213	58.235	6.626	3.817
	30 a 59 anos	221.166	102.495	43.645	59.716	13.206	2.106
	60 ou mais	35.886	30.012	2.982	2.014	703	177

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

## 5. 2. Estudantes estrangeiros

De acordo com dados oficiais da Secretaria de Educação de 2019, havia um total de 493 alunos estrangeiros matriculados na rede municipal de Ensino, sendo que a maior representatividade é de bolivianos (339) matriculados, seguidos de haitianos (39), paraguaios (34) e argentinos (15). Cabe destacar que tais dados referem-se apenas ao total de estudantes matriculados na rede municipal de ensino e não corresponde à totalidade da população migrante no município.

**Gráfico 3 - Número de alunos estrangeiros matriculados em escolas municipais- Guarulhos- 2019.**



Fonte: Secretaria de Educação de Guarulhos

### 5. 3. Pessoas com deficiência e educação

A educação também constitui um direito da pessoa com deficiência, assegurando um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e de aprendizado ao longo da vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

São 1.583 educandos com deficiência, dentro do coletivo de 115.010 estudantes da rede municipal de ensino, segundo a Secretaria de Educação de Guarulhos, em 2019.

Segue tabela com os quantitativos dos tipos de deficiência das crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino em Dezembro/2018, de acordo com o Sistema Municipal de Cadastro de Alunos (CpqD).

**Tabela 11:** *Quantitativos dos tipos de deficiência das crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino – Guarulhos- Dezembro/2018.*

Tipo de Deficiência	Quantidade
Altas Habilidades	010
Deficiência Física	237
Deficiências Múltiplas	035
Deficiência Intelectual	565
Trans. Espectro Autista	513
Trans. Desint. da Infância	052
Condutas Típicas	074
Cegueira	010
Baixa Visão	047
Deficiência Auditiva	018
Surdez	022

Fonte: Secretaria de Educação de Guarulhos

Observa-se que, os indicadores deficiência intelectual e deficiência física contemplam diversas síndromes; portanto, não há a nomenclatura específica de cada condição e sim a tipificação das deficiências. Também há diferenciação entre transtorno, condição temporária, e deficiência, condição permanente. Desta forma, Transtornos de aprendizagem não são quantificados nos indicadores supracitados, sendo apenas os transtorno desintegrativo da infância e o transtorno do espectro autista tipificados como deficiência.

No quadro a seguir estão os números de Pessoas com Deficiência matriculadas em Instituição federal presente no município (UNIFESP):

**Quadro 1: Número de pessoas com deficiência matriculados na UNIFESP, Campus Guarulhos, em 2018.**

MATRICULADOS	CURSO	PERÍODO	DEFICIÊNCIA
2	Pedagogia	Vespertino	Baixa visão e outras necessidades
6	Letras - Português e Espanhol	Vespertino	Física, altas habilidades e outras necessidades
2	Filosofia (Licenciatura)	Vespertino	Física e outras necessidades
3	História	Vespertino	Baixa visão e outras necessidades
2	Ciências Sociais	Noturno	Baixa visão, intelectual e altas habilidades
2	História da Arte	Noturno	Outras necessidades

**Fonte:** 1º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos com base no Sistema de acesso a informação/federal

## 5. 4. Ensino Superior

Em relação ao ensino superior em Guarulhos, verifica-se que há, atualmente, uma quantidade de 16 instituições ofertando ensino superior presencial e 51 instituições que oferecem ensino superior a distância, cadastradas no Portal E-Mec do Ministério da Educação, o que mostra a expansão dessa modalidade de ensino, levando em conta que foram construídas nos últimos anos( Portal E-Mec).

**Quadro 2: Ensino Superior em Guarulhos- 2019.**

DADOS	Nº	FONTE
Número de Instituições Universitárias em Guarulhos	16 presenciais e constam 51 polos a distância.	E-MEC

**Fontes:** E-MEC 2019; Brasil

Em relação ao ensino presencial, verifica-se que das 16 instituições presenciais, 3 são instituições públicas e enquanto as outras 13 são instituições particulares. As IES particulares mais antigas são a FIG Unimesp, criada em 1965, que está instalada na Vila Rosália, a UnG Univeritas, fundada em 1970, que possui três campi na cidade. Verifica se que há 5 novas instituições de ensino superior privadas instaladas no município nos últimos dois anos (Uninove com o primeiro curso de medicina no município, a Universidade São Judas, Unisa, Faculdade Dom Ricardo e Faculdade Torricelli que retornou ao município que atuam com ensino de graduação presencial. As Instituições do Ensino Superior do município estão majoritariamente concentradas

nos bairros consolidados (área central e na Vila Galvão), enquanto em áreas periféricas, havendo duas IES na Vila Rio de Janeiro (Instituto Federal e Faculdade Dom Ricardo), próximas a unidades de conservação, uma instalada na região do Pimentas (Unifesp) e outra na região do CECAP (Fatec Guarulhos). Há também um campus da UnG em Bonsucesso. O grupo UNIESP atua na cidade através da FACIG. Também englobava a ESPA - Escola Superior Paulista de Administração que, recentemente, encerrou suas atividades, conforme comunicado em seu site institucional.

**Tabela 12 - Instituições de Ensino Superior no município de Guarulhos que oferecem graduação com ensino presencial- 2019.**

Nº	INSTITUIÇÃO(IES)	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	BAIRRO	CATEGORIA
1	Faculdade Anhanguera de Guarulhos	Faculdade	Macedo e Vila Rosário ( 3 campus)	Privada
2	Faculdade de Ciências de Guarulhos (FACIG) - Uniesp	Faculdade	Vila Augusta	Privada
3	Faculdade de Tecnologia de Guarulhos (FATEC GR)	Faculdade	Cecap	Pública
4	ENIAC - Faculdade de Tecnologia ENIAC-FAPI (ENIAC) / Faculdade ENIAC (ENIAC)	Faculdade	Centro	Privada
5	Faculdade Dom Ricardo- FDR	Faculdade	Vila Rio	Privada
7	Faculdade Progresso (FAP)	Faculdade	Vila Galvão	Privada
8	Universidade São Judas- Campus Guarulhos	Universidade	Centro	Privada
9	Faculdade Torricelli	Faculdade	Macedo	Privada
10	Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos (FG)	Faculdade	Centro	Privada
11	Faculdades Integradas de Guarulhos - FIG - Unimesp	Centro Universitário	Vila Rosaria	Privada
12	IFSP - Guarulhos	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Vila Rio	Pública
13	Universidade Federal de São Paulo - Unifesp	Universidade	Pimentas	Pública
14	Universidade Guarulhos - UnG	Universidade	Centro, Bonsucesso e Via Dutra	Privada
15	Universidade Nove de Julho - Uninove- Campus Guarulhos	Universidade	Centro	Privada
16	Universidade Santo Amaro - Unisa - Campus Guarulhos	Universidade	Centro	Privada

Fonte: E-Mec (2019)

Há no município, também, entidades que oferecem exclusivamente cursos de pós graduação, como é o caso da Conexão FGV com cursos da Fundação Getúlio Vargas.

## 6. Economia, Trabalho e Renda

### 6. 1. Economia

Brasil era a 8ª economia do mundo com um PIB de R\$ 2.055.512 *trilhões* no ano de 2017, sendo que o PIB Per Capita do Brasil (\$9.81 trilhões) coloca-o na posição 70, atrás de países vizinhos como Argentina (\$14.400 trilhões), Uruguai (\$17.120 trilhões), e de países como Guiné Equatorial (\$9.850 trilhões), conforme relatório do Banco Mundial. E a conjuntura é de crise econômica com PIB Per Capita do Brasil com um crescimento de apenas 0,3% conforme artigo do economista Affonso Celso Pastore.

Guarulhos se destaca como uma das principais economias do estado de São Paulo, conforme dados do IBGE, sendo o município com o 4º maior PIB a preços correntes do Estado de São Paulo com R\$ 53,9 bilhões. Em nível nacional, Guarulhos se destaca como o 12º PIB a preços correntes do Brasil (tabela 13). Destaca-se em nível estadual como:

- a) 4º município do estado em Valor Adicionado Setor de Serviços (2016);
- b) 4º município do estado em Valor Adicionado Industrial (2016);
- c) 2º município do estado em Valor Adicionado no campo administração, defesa educação e saúde pública;
- d) 5º no estado de São Paulo em arrecadação de impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes;

Porém, o PIB Per Capita de Guarulhos indica distorções na distribuição da riqueza em âmbito municipal. Esse indicador mede a riqueza produzida no município, dividida pelo número de habitantes. Guarulhos está localizado no Estado São Paulo cujo o PIB per capita de R\$ 45.542,32, é o segundo maior do Brasil, depois do Distrito Federal (79099,77) (Fundação SEADE). O PIB Per Capita de Guarulhos é de R\$ 40.367,54 sendo, o 124º no estado de São Paulo e o 544º no Brasil. Tal quadro em Guarulhos indica a necessidade de políticas públicas para mitigar essas distorções. Porém, é importante salientar que as condições de desigualdade do Brasil, também se refletem em Guarulhos.

**Tabela 13:** Produto interno bruto a preços correntes, impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes e valor adicionado bruto a preços correntes total e por atividade econômica, e respectivas participações - Guarulhos, 2016.

INDICADOR	DADOS	POSIÇÃO EM NÍVEL ESTADUAL E NACIONAL	
		ESTADUAL	NACIONAL
PIB A Preços Correntes;	53.974.918,69 x 1.000	4º no estado de São Paulo, após, São Paulo, Osasco e Campinas.	É o 12º no Brasil
PIB Per Capita;	40.367,54	124º no Estado de São Paulo e 542 em nível nacional	
Valor adicionado bruto a preços correntes Serviços;	29.551.381	4º no estado de São Paulo atrás da capital, Osasco e Campinas.	Em âmbito nacional é o 12º
Valor adicionado bruto a preços correntes Indústria;	11.091.049	4º no estado de São Paulo atrás da capital, Paulínia e São José dos Campos.	Em âmbito nacional é o 9º do país;
Valor adicionado bruto a preços correntes administração, defesa educação e saúde pública;	4.840.744	2º no estado de São Paulo atrás da capital.	Em âmbito nacional é o 16º ;
Valor adicionado bruto a preços correntes-Agropecuária	40.225,68	283º no estado de São Paulo e 2092º no Brasil;	
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes	8.451.519,21	5º no estado de São Paulo, após São Paulo, Osasco, Barueri e Campinas.	

**Fonte:** IBGE em parceria com órgãos estaduais de estatística, Secretarias estaduais de governo e com a Superintendência da Zona Franca de Manaus.

**Notas:** 1- **O PIB:** corresponde a soma de todos os bens e serviços finais produzidos num país, estado, município em um ano (IBGE- Produto Interno Bruto). 2- **O PIB per capita:** corresponde à divisão do PIB pelo número de habitantes da região (IBGE- Produto Interno Bruto). 3- **Valor Adicionado Bruto:** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. (Contas Nacionais, n. 63; 2016). 4- **Cálculo do PIB Municipal:** É baseado na distribuição, entre os municípios, do valor adicionado bruto – a preços básicos –, em valores correntes das atividades econômicas, obtido pelas Contas Regionais do Brasil (Nota metodológica da série do PIB dos Municípios Referência 2010 Vol. 1, set, 2015, p. 3 ).

Guarulhos possui economia diversificada, apresentando significativa expressão nos setores de serviço, industrial, logístico e aeroviário. O setor de serviços se destaca como o que mais emprega no município, que, de acordo com Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do ano de 2017 do Ministério do Trabalho, gerou 125.035 postos de trabalho<sup>10</sup>. Conforme a RAIS de 2016 em relação aos ramos ao qual a média salarial dos trabalhadores é mais elevada, verifica-se o predomínio da indústria farmoquímica com salário médio de R\$ 6.365,31 e de transporte aéreo, com salário médio de R\$ 6.664,13. Importante mencionar que o salário médio em Guarulhos em 2016 foi de R\$ 2.678,90<sup>11</sup>. O Aeroporto Internacional de Guarulhos, o maior do país, maior da América do Sul, teve movimentação de 42.230.432 passageiros no ano de 2018 (Resumo

<sup>10</sup> Fonte: Caderno Econômico nº 4, 2018 p. 23-24.

<sup>11</sup> Fonte: Caderno Econômico nº 4, 2018 p. 32-33

de movimentação aeroportuária - RMA- GRU Airport), correspondendo a uma das maiores movimentações de passageiros da América Latina. Quanto à logística do município e ao Aeroporto Internacional de Guarulhos se destacam como fatores importantes para atração de empresas que se instalam em função da presença de importantes rodovias federais que cercam a cidade (Dutra, Fernão Dias, Ayrton Senna e Hélio Smidt) e dão acesso ao interior de São Paulo e a outros estados da federação como Rio de Janeiro e Minas Gerais. Além disso, Guarulhos está inserido no estado de São Paulo, o maior mercado consumidor do Brasil, de acordo com a Agência Investe São Paulo, a partir de dados do Índice de Potencial de Consumo (IPC Marketing) de 2016, concentrando R\$ 1 trilhão em potencial de consumo, o que representa mais de 27% do potencial de consumo dos brasileiros<sup>12</sup>

**Tabela 14:** Participação das Principais Divisões do CNAE- Guarulhos; 2017.

RANKING	CÓDIGO DA DIVISÃO DO CNAE	CNAE 2.0 -DIVISÃO	SALÁRIO MÉDIO- 2016	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO SALÁRIO MÉDIO DA CIDADE
1	51	Transporte Aéreo	6.664,13	148,36%
2	21	Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	6365,31	137,61%
3	64	Atividades de Serviços Financeiros	5608,44	109,36%
4	70	Atividades de Sedes de Empresas e de Consultoria em Gestão Empresarial	5501,05	105,35%
5	27	Fabricação de Máquinas e Materiais Elétricos	5226,15	95,09%
6	36	Captação, tratamento e distribuição de água	4752,25	77,40%
7	79	Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reserva	4506,01	68,20%
8	84	Administração Pública, defesa e seguridade social	4214,24	57,31%
9	29	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	4120,3	53,81%
10	28	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	3949,65	47,44%
<b>Salário Médio - Guarulhos</b>			<b>2678,9</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: - MTE- RAIS 2016 Adaptado da tabela Caderno Econômico de Guarulhos n. 4; p. 33

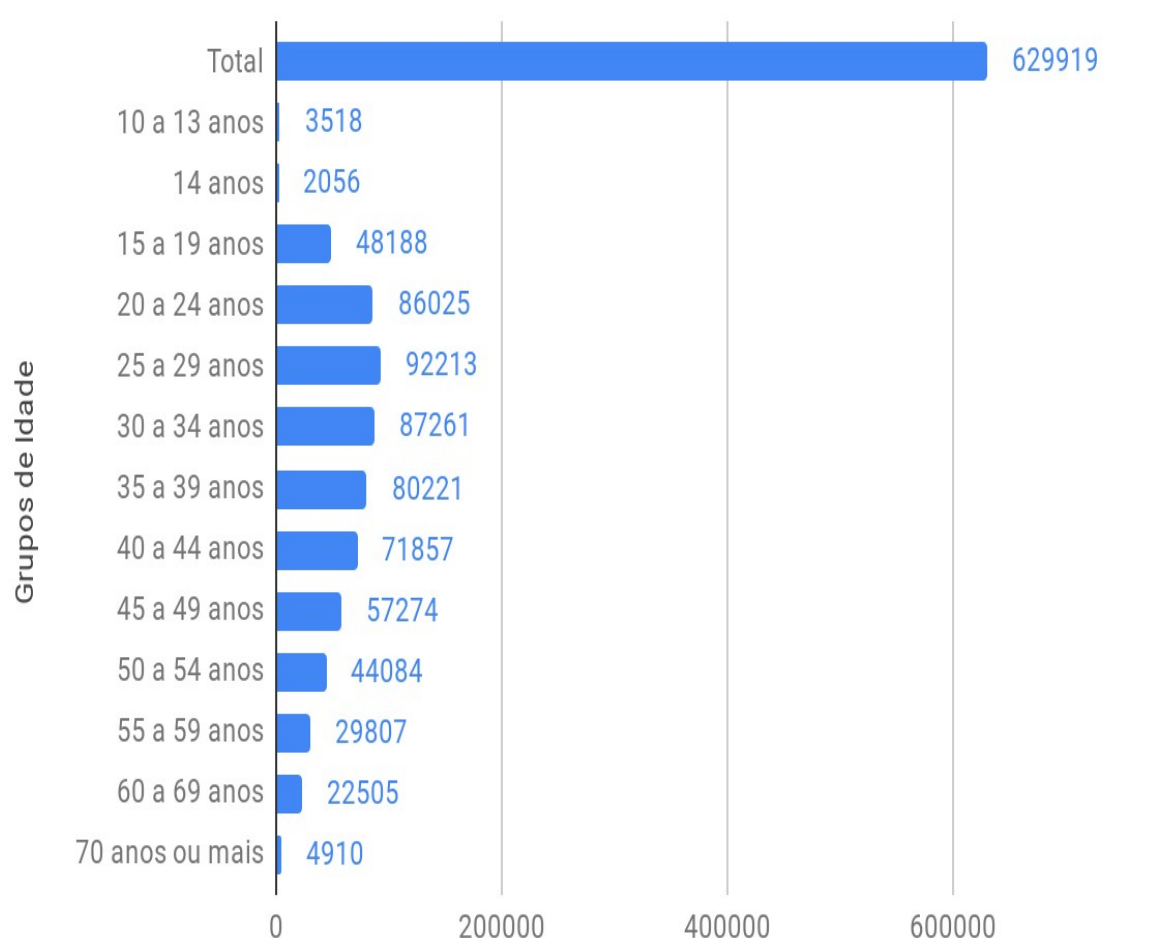
<sup>12</sup>Fonte: Caderno Econômico de Guarulhos n.º. 4- MTI- RAIS 3016



## 6. 2. Trabalho e Renda

A População em Idade Ativa (PIA) chegou a 1.034.230 residentes equivalendo a 84,64% da população do município, sendo que a População Economicamente Ativa (PEA) representava 60,91% da PIA e 90,04% da PEA estava ocupada, segundo o Observatório do Mercado de Trabalho de Guarulhos (OMT) com base nos resultados gerais da amostra do Censo 2010. Os homens representavam 48,31% da PIA, enquanto que na população economicamente ativa ocupada com rendimento eram 55,26 % invertendo a relação com as mulheres.

**Gráfico 4:** População economicamente ativa por grupo etário em 2010



**Fonte:** IBGE - Censo Demográfico/ Observatório do Trabalho de Guarulhos

**Nota:** 1- Para 2010: Os dados são da Amostra" ; 2- Baseado na Tabela 616- Sidra/ IBGE; 3- Observatório do Trabalho de Guarulhos - Relatório Estrutural do Mercado de Trabalho. Ano 1 n. 1, p. 10. Disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1zWEZwGFuavGaCxFwLkv-RrzrDR8jh0j>

**Gráfico 5: População em idade ativa em Guarulhos – 2010**

**Fonte:** Relatório do Observatório do Mercado do Trabalho de Guarulhos de 2018 com base no Censo Demográfico do IBGE.

O grupo mais representativo de trabalhadores era composto por jovens de 25 a 29 anos, com 14,64% da PEA, enquanto os grupos nas faixas de idade entre 20 e 44 anos atingiam 66,29% da PEA. Se for considerada a divisão conceitual comumente utilizada de juventude, que considera entre 15 e 29 anos, este grupo representa 36% da PEA - conforme pode ser observado na tabela abaixo. Além disso, mais de 80% dos residentes com idade de 25 a 39 anos estavam economicamente ativos. Importante frisar que para o período analisado havia baixa quantidade de pessoas entre 10 a 14 anos nesta composição, demonstrando os efeitos das diversas políticas de erradicação do trabalho infantil implementadas no período mencionado (OMT, 2018).

**Tabela 15- População economicamente ativa por grupo etário em 2010**

Dados por faixa etária	10-14	15-29	30-59	>60	Total
Quantidade	5.574	226.426	370.504	27.415	629.919
%	1%	36%	59%	4%	100%

**Fonte:** IBGE - Censo Demográfico/ Observatório do Mercado de Trabalho de Guarulhos.

**Nota:** 1- Para 2010: Os dados são da Amostra"; 2-Baseado na Tabela 616- Sidra/ IBGE; 3- Observatório do Trabalho de Guarulhos - Relatório Estrutural do Mercado de Trabalho. Ano 1 n. 1, p. 10. Disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1zWEZwGFuavGaCxFwLkV-RzrDR8jh0j>

A tabela 16 mostra um registro histórico em Guarulhos da inserção da mulher no mercado de trabalho local entre 2002 e 2018, indicando o aumento do número de mulheres que entraram no mercado de trabalho. Em 2002, o número de mulheres no mercado de trabalho era de 64.143, correspondendo a 31,4% enquanto o número de

homens era de 140.42, o que indicava um desequilíbrio. Ao longo dos anos, esse desequilíbrio se reduziu em 8,7%, havendo em 2018, 127.675 mulheres, o que corresponde a 40,1%, enquanto o número de homens é 190.387. Mas, as discrepâncias continuam elevadas como será mostrado a seguir.

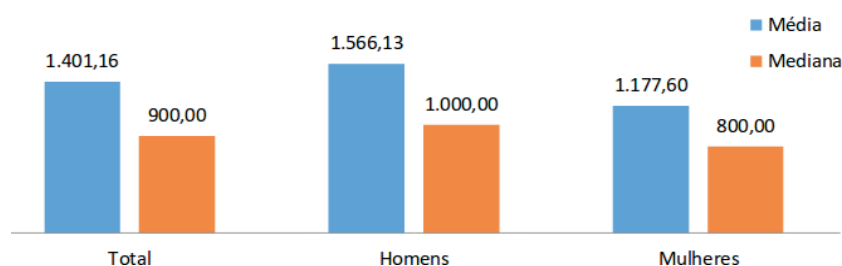
**Tabela 16:** Participação feminina no mercado de trabalho em Guarulhos – 2002 2010

ANO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	%FEMININO
2002	140.524	64.413	204.937	31,4%
2003	142.767	66.088	208.855	31,6%
2004	151.865	71.286	223.151	31,9%
2005	161.314	76.600	237.914	32,2%
2006	170.874	83.090	253.964	32,7%
2007	182.929	88.764	271.693	32,7%
2008	193.762	97.354	291.116	33,4%
2009	196.780	103.149	299.929	34,4%
2010	213.794	113.731	327.525	34,7%
2011	217.898	120.948	338.846	35,7%
2012	211.971	125.936	337.907	37,3%
2013	<b>221.275</b>	133.134	354.409	37,6%
2014	217.885	<b>139.532</b>	<b>357.417</b>	39,0%
2015	205.709	136.051	341.760	39,8%
2016	190.845	129.859	320.704	<b>40,5%</b>
2017	190.715	127.703	318.418	40,1%
2018	190.387	127.675	318.062	40,1%

**Fonte:** Relatório do Observatório do Mercado do Trabalho de Guarulhos n. 2- Boletim Temático: *A mulher no Mercado de Trabalho de 2018*, com base no CAGED/ RAIS- ajustado MTB.

**Nota:** O total corresponde ao estoque de empregos.

O gráfico 6, por exemplo, é um indicativo dessas discrepâncias mostrando as diferenças de rendimento entre homens e mulheres no ano de referência de 2010, verificando-se que ele é mais elevado na população masculina. O rendimento médio dos homens é de R\$1.566,13 e das mulheres é de R\$1.177,60. Já o rendimento mediano dos homens é de R\$1.000, enquanto das mulheres é de R\$800.

**Gráfico 6:** Rendimento Médio e mediano da população ocupada por sexo em Guarulhos - 2010

**Fonte:** Relatório do Observatório do Mercado do Trabalho de Guarulhos de 2018 com base no Censo Demográfico do IBGE 2010

Considerando o ano de 2002, como mostra a tabela 17, as mulheres que trabalhavam no mercado de trabalho formal de Guarulhos recebiam em torno de 76,9% da remuneração paga aos homens, tendo seu ápice em 2005 e seu vale em 2008 com respectivamente 83,8% e 75,7%. Em 2016, esta relação chegava a 80,3%, quando algumas faixas etárias, sobretudo as mais jovens, tiveram remuneração média superior a dos homens<sup>1</sup>. Esta relação entre a participação feminina no mercado de trabalho pode ser melhor observada a partir da tabela a seguir:

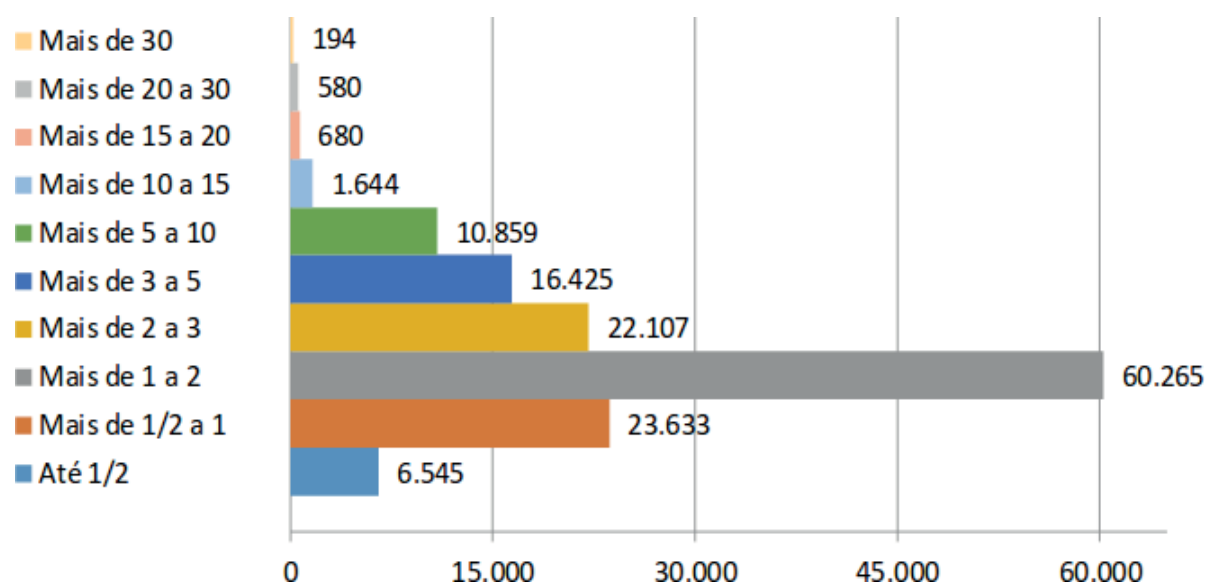
**Tabela 17 -** Relação de remuneração - Mulheres/Homens por faixa etária no mercado de trabalho em Guarulhos – 2002-2016.

ANO/ FAIXA ETÁRIA	10 a 14	15 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	{ñ class}	TOTAL
2016	92,2	98,5	92,1	93,0	84,7	76,9	73,6	82,1		80,3
2015	109,5	99,2	92,3	91,3	82,8	75,7	72,5	79,9		79,4
2014	98,2	100,4	92,0	89,3	81,4	73,8	70,5	77,5		78,0
2013	113,0	96,2	90,3	87,8	81,1	73,7	69,6	76,8		77,6
2012	107,0	97,8	91,0	88,7	80,9	71,9	68,0	82,0		77,0
2011	72,0	98,3	90,4	88,0	81,6	72,2	68,6	82,0		77,2
2010	91,8	98,1	90,6	88,1	81,2	70,9	66,1	85,6		76,5
2009	74,3	98,2	90,8	88,0	81,5	71,8	67,2	96,5		77,0
2008	98,9	101,5	91,1	89,0	80,3	68,5	63,0	99,8		75,7
2007	106,0	94,8	91,4	89,8	82,3	70,8	62,6	111,0		77,1
2006	51,1	101,8	92,6	91,8	84,3	72,4	65,0	80,0		78,3
2005	82,3	102,8	95,4	94,3	88,0	77,9	72,3	93,5	101,1	83,8
2004	59,0	100,8	92,6	91,0	83,1	71,3	64,4	95,9	98,6	77,7
2003	0,0	103,5	93,2	90,3	82,3	70,7	67,1	98,6	63,5	77,1
2002	98,6	108,3	94,5	92,1	81,3	70,2	66,6	119,9	63,0	76,9

**Fonte:** Relatório do Observatório do Mercado do Trabalho de Guarulhos n. 2- Boletim Temático: A mulher no Mercado de Trabalho de 2018 com base no CAGED/ RAIS- ajustado Mtb.

O Observatório Mercado do Trabalho de Guarulhos também realizou o levantamento dos rendimentos da população com deficiência. Segundo o levantamento, realizado com base no Censo Demográfico, o rendimento das pessoas com deficiência predominava na faixa de um a dois salários mínimos, seguidos por  $\frac{1}{2}$  a 1 salário, 2 a 3, 3 a 5 e de 5 a 10 salários. É importante ressaltar que em grande medida tais rendimentos devem-se ao BPC - Benefício de Prestação Continuada, que é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção, nem de tê-la provida por sua família, conforme previsto no artigo 20 da Lei Orgânica de Assistência Social (Lei n. 8.742). Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja menor que  $\frac{1}{4}$  do salário-mínimo vigente.

**Gráfico 7: Rendimento das pessoas com deficiência em Guarulhos em 2010**



**Fonte:** Observatório do Mercado do Trabalho de Guarulhos Relatório Temático : A Pessoa com Deficiência n. 11 de 2018 com base na [tabela 3431- Sidra](#) do Censo Demográfico do IBGE 2010.

#### Notas

1 - Dados da Amostra – Censo 2010; 2 - Para a categoria Total: as pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; 3 - A categoria Nenhuma dessas deficiências inclui a população sem qualquer tipo de deficiência; 4 - Salário mínimo em 2010: R\$ 510,00; 5 - A categoria Sem rendimento inclui as pessoas que receberam somente em benefícios.

Além disso, em Guarulhos, somente de Janeiro a Março de 2018, foram cadastrados 74 chamados no SIAGRUSAI (Sistema de Atendimento da Prefeitura de Guarulhos da Subsecretaria

de Acessibilidade e Inclusão) referentes à procura de vagas de emprego para pessoas com deficiência. Considerando o mesmo período em 2017 - de Janeiro a Março -, foram cadastrados apenas três chamados no SIAGRUSAI referentes à procura de vagas de emprego para pessoas com deficiência.

No geral, considerando o estoque de empregos formais em Guarulhos, de acordo com dados do Ministério do Trabalho – MTB, na RAIS - Relação Anual de Informações Sociais no período de 2002 a 2016 e o CAGED - Cadastro Geral de Admitidos e Desempregados, de 2017 a janeiro de 2018, teve seu ápice em 2014 quando alcançou 357.417 vínculos, refletindo o quadro nacional de geração de empregos. Todavia, sobretudo após 2014, assim como no quadro geral nacional, Guarulhos registrou quedas constantes no nível de empregos, sendo mais acentuadas entre as mulheres, que variou de 139.532 em 2014 para 127.675 em 2018, enquanto no caso dos homens foi de 217.885 para 190.387 no mesmo período, afetando todos os públicos analisados (OMT, 2018).

O Centro Integrado de Emprego Trabalho e Renda da Secretaria Municipal do Trabalho é a responsável pela emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) em Guarulhos para solicitantes com idade igual ou maior que 14 anos. Considerando a emissão de carteiras de trabalhos nos anos de referência de 2018 e 2019 verifica-se o seguinte quadro, conforme tabela 18:

1. **2018:** total geral de 8244 com predomínio de emissões para maiores de idade (4847), enquanto os que são menores de idade, correspondem à 3397.
  1. **Maiores de Idade:** Relacionado a primeira via entre maiores de idade, verifica-se o predomínio das população feminina para a 1a via da Carteira de Trabalho (614 mulheres e 592 homens), enquanto para a segunda via há uma inversão com o predomínio de emissão de carteiras de trabalhos para o público masculino com 2024 homens e 1617 mulheres.
  2. **Menores de Idade:** Verifica-se o predomínio de emissões de carteiras de trabalho entre o público feminino com 1749 emissões, enquanto, para o público masculino é de 1648. Não há registros de 2a via.
2. **2019:** total geral de 6250, considerando-se, apenas o primeiro semestre com predomínio de maiores de idade que correspondem a 3890, enquanto os que são menores de idade, correspondem a 2360;
  1. **Maiores de Idade:** Considerando as emissões em primeira via, o predomínio dos homens (382 pessoas) é muito reduzido, sendo que a

diferença é de, apenas, dez pessoas, havendo 372 mulheres. Já em segunda via, o predomínio masculino é mais acentuado (1755) em relação ao público feminino que é de 1381.

2. **Menores de Idade:** Há apenas emissões de primeira via com predomínio masculino (1214), enquanto o público feminino é de 1146. Não há emissões de segunda via.

**Tabela 18 - Relatório Mensal de Emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) pela Secretaria Municipal do Trabalho- Guarulhos 2018-2019.**

Situação	2018			2019		
	1ª Via	2ª Via	Total Geral	1ª Via	2ª Via	Total Geral
<b>Maior de Idade</b>						
<i>Masculino</i>	592	2024	2616	382	1755	2137
<i>Feminino</i>	614	1617	2231	372	1381	1753
<b>Total (2018)</b>			4847	<b>Total (2019- 1º Semestre)</b>		3890
<b>Menor de Idade</b>						
<i>Masculino</i>	1648	0	1648	1214	0	1214
<i>Feminino</i>	1749	0	1749	1146	0	1146
<b>Total (2018)</b>			3397	<b>Total (2019- 1º Semestre)</b>		2360
<b>Total Geral (Maior e Menor de Idade)</b>						
<b>2018</b>			8244	<b>2019 - 1º Semestre)</b>		6250

Fonte: CIET Guarulhos - 2019.

### 6.3 Erradicação do Trabalho Infantil

É considerado trabalho infantil, segundo a Constituição Federal de 1988 e Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, qualquer forma de trabalho remunerado ou não, realizados por crianças e adolescentes abaixo dos 16 anos de idade, salvo na condição de aprendiz entre 14 e 16 bem como de 16 aos 18 anos permitido com restrições; sendo proibidas as atividades consideradas noturnas (entre 22:00 e 5:00), perigosas, insalubres e descritas na Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP), aprovada pelo Decreto nº 6.481/2008.

Mesmo com os avanços na área de erradicação do Trabalho Infantil ainda é uma realidade presente na vida de muitas crianças e adolescentes, sujeitos de direitos, trazendo prejuízos para o desenvolvimento saudável e adequado, projeção de inserção no mercado de trabalho decente na idade adequada, além de todos os riscos a saúde e acidentes de trabalho.

Por sua vez, a Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000) estabelece que a partir dos 14 (quatorze anos) é admissível o Contrato de Aprendizagem - contrato de

trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado (não superior a 2 anos), em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de quatorze e menor de vinte e quatro anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz, a executar com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação. Desse modo, o aprendiz é o jovem que optou por estudar e trabalhar. Ao mesmo tempo em que trabalha, recebe formação pela profissão ao qual está se capacitando. Caso, esteja impedido de estudar, está tendo seus direitos fundamentais violados, haja vista o artigo 4 da Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que estabelece a educação básica como obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.

A prevenção e erradicação do trabalho infantil e Proteção ao adolescente Trabalhador em sua complexidade pressupõe prioritariamente uma atuação centrada na atualidade das discussões do mundo do trabalho, dos direitos sociais, da discussão de uma cultura da infância, e desmistificação de alguns estigmas. Esta temática apresenta uma série de desafios para seu enfrentamento por ser cercado ainda por alguns mitos que reforçam sua naturalização, exploração e sub – notificações. A área de assistência social prevê em seu bojo a articulação de cinco eixos de ação: informação, identificação, proteção social, responsabilização e monitoramento.

## **7. Saúde**

---

Entre os anos de 2000 e 2010, houve expressiva melhora no Brasil em relação a expectativa de vida ao nascer e longevidade, refletindo a melhora dos processos inovativos no campo científico e tecnológico assim como melhora das condições médico sanitárias encontradas no Brasil como um todo. Em Guarulhos, por sua vez, estes componentes sempre estiveram acima dos dados apresentados no nível nacional. Entretanto, sua evolução entre os anos de 2000 e 2010 foi menos expressiva no município do que em nível nacional.



**Tabela 19:** *Esperança de vida ao nascer nos anos 2000, 2010 no Brasil e em Guarulhos*

Espacialidade	Esperança de vida ao nascer 2000	Esperança de vida ao nascer 2010
Brasil	68,61	73,94
Guarulhos	72,20	74,83

**Fonte:** elaborada pela SDH a partir dos dados obtidos no Atlas do Desenvolvimento Humano.

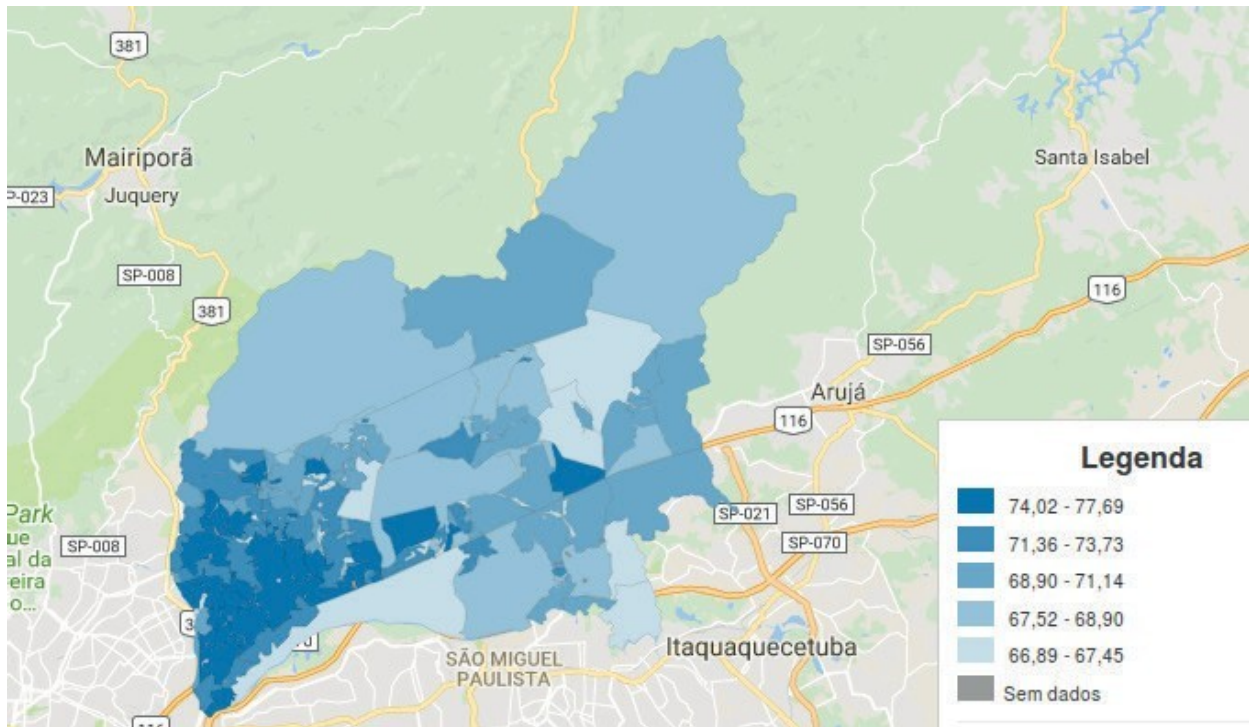
**Tabela 20:** *Longevidade da população nos anos 2000 e 2010 no Brasil e em Guarulhos*

Espacialidade	Longevidade 2000	Longevidade 2010
Brasil	0,727	0,816
Guarulhos	0,787	0,831

**Fonte:** elaborada pela SDH a partir dos dados obtidos no Atlas do Desenvolvimento Humano.

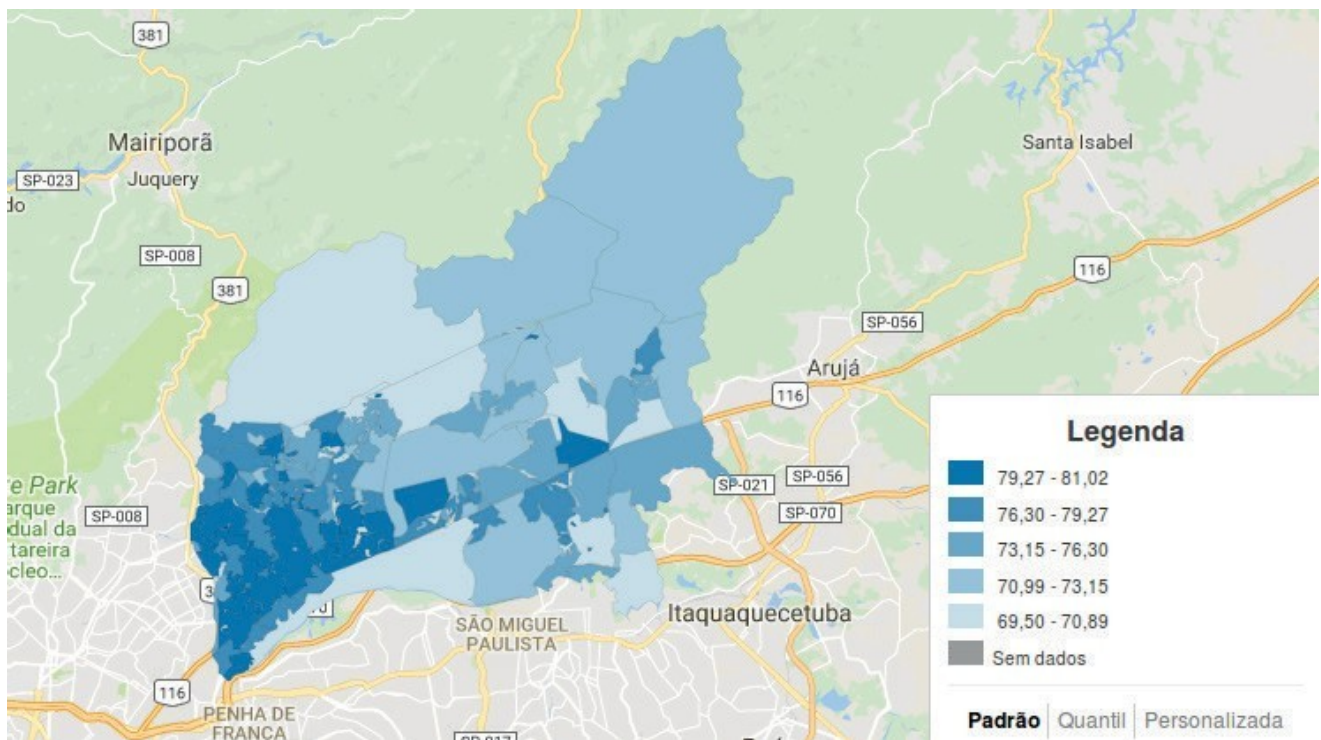
Além dos números apresentados, há também as variações internas no município. Conforme pode ser observado nos mapas abaixo, Guarulhos apresenta alguns extremos que podem refletir a distribuição geográfica dos serviços de saúde, por meio do qual as melhorias mencionadas chegam à população. Em relação à esperança de vida ao nascer, no ano de 2000, os dados variaram entre 66,89 à 77,69 e, em 2010, entre 69,50 à 81,02. Com isso, é possível observar a elevação tanto da idade mínima como da idade máxima compreendida nas pesquisas realizadas. Contudo, da mesma maneira também é possível verificar que as regiões mais afastadas, como Pimentas, Cumbica, Bonsucesso e Taboão possuem as menores expectativas - era 66,89, em 2000, e passou para 69,50, em 2010 - enquanto a região do Centro, Vila Galvão e Tranquilidade estão entre os mais altos índices apresentados - era 77,69 em 2000 e passou para 81,02, em 2010.

**Figura 6 - Esperança de vida ao nascer - 2000**



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano

**Figura 7- Esperança de vida ao nascer – 2010**

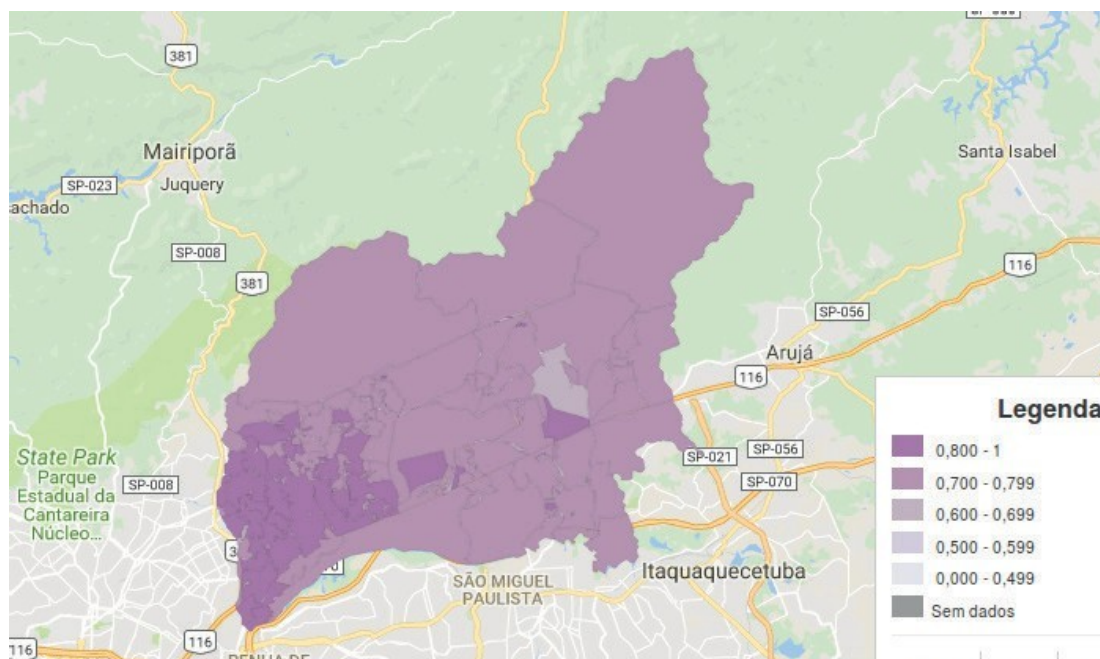


Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano

No quesito longevidade o Brasil foi de 0,727 em 2000 para 0,816 em 2010, demonstrando grande elevação em período tão curto de tempo. Enquanto isso, a evolução no município foi mais modesta, partindo de 0,787 em 2000 para 0,831 em 2010. Também é possível verificar uma maior concentração de longevos nas mesmas regiões onde há as melhores expectativas de vida - região da Vila Galvão e Tranquilidade. Entretanto, para o ano de 2010, é possível observar ampliação desta concentração tanto nas regiões centrais como em algumas localidades periféricas, como Pimentas, Cumbica e Bonsucesso.

Com isso, a partir dos dados analisados, é possível fazer uma relação direta com a melhoria das condições médico sanitárias nas regiões mencionadas e, considerando o perfil socioeconômico predominante nestas localidades, tais melhoras só foram possibilitadas pela atuação do poder público por meio da implementação de serviços públicos voltados para as referidas população.

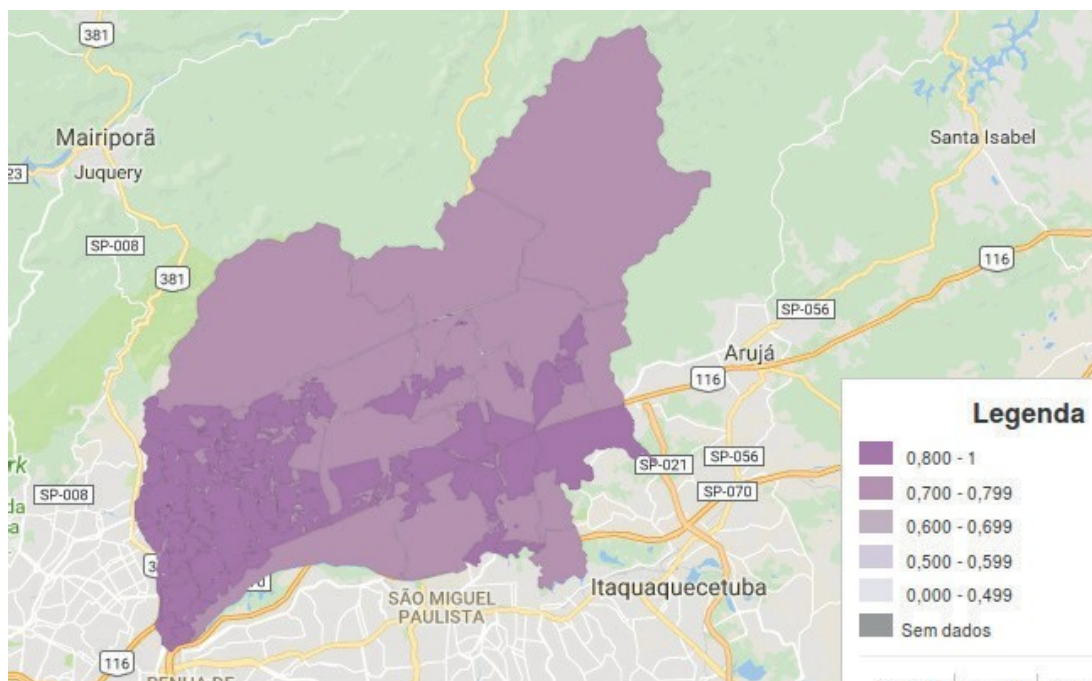
**Figura 8- Longevidade 2000**



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano

**Figura 9- Longevidade 2010**

saúde



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano

Conforme Plano Municipal de Saúde de Guarulhos, 2018/2021, coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde<sup>13</sup>: *“No conjunto de determinantes sociais de Saúde, as características demográficas desempenham importante papel nos indicadores, assim como o crescimento da população e o seu envelhecimento. Os reflexos do envelhecimento de uma população são diversos e não podem ser considerados isoladamente porque influenciam o consumo, a transferência de capital, a gestão da previdência social e também a oferta de serviços e as dinâmicas de saúde, pois alteram o eixo de planejamento e modificam o perfil dos serviços. Para suprir as necessidades da população é necessário que, além das ações de prevenção e recuperação da saúde, sejam analisados os indicadores de Saneamento Básico,*

13 A Secretaria Municipal de Saúde é órgão da estrutura administrativa do governo municipal que, em consonância com a Lei Municipal nº 7.550, de 19 de abril de 2017, tem, dentre suas atribuições, a função de coordenar e formular a política e diretrizes em assuntos de saúde pública além de compatibilizar e adequar a aplicação das normas técnicas do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde à realidade municipal.

*condições de moradia e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHm)”.*

O saneamento básico inadequado está relacionado à transmissão de doenças. O crescimento populacional acelerado em Guarulhos acompanhado pelo crescimento do parque industrial ocorrido principalmente nas décadas de 1970 e 1980 gerou uma ocupação desigual e caótica do solo, o consumo excessivo e a produção demasiada de resíduos com descarte inadequado. Isso só corrobora a relação intrínseca entre saneamento básico, meio ambiente e saúde pública.

## **8. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E DESIGUALDADE SOCIAL**

A seção a seguir trata das pessoas em situação de vulnerabilidade social em Guarulhos, tendo como enfoque os dados e indicadores relacionados a moradores de aglomerados subnormais e as pessoas em situação de rua no município. A situação de vulnerabilidade social abrange restrições ao exercício da cidadania, condições de moradia, educação e trabalho, exposição a violência<sup>14</sup>.

### **8.1 Aglomerados Subnormais em Guarulhos**

A seguir apresentaremos os dados relativos ao Censo Demográfico de 2010, especificamente sobre os Aglomerados Subnormais, considerados pelo IBGE como o conjunto constituído por 51 ou mais unidades habitacionais caracterizadas por ausência de título de propriedade e, pelo menos, uma dessas características: irregularidades das vias de circulação e do tamanho e forma dos lotes e/ou carência de serviços públicos essenciais (como coleta de lixo, rede de esgoto, rede de água,

<sup>14</sup> Há diferentes entendimentos do significado de vulnerabilidade social como mostra Costa (2018). Uma das definições, adotada pelo IPEA para compor o índice de Vulnerabilidade Social - IVS, define vulnerabilidade social como “respeito à ausência ou à insuficiência de ativos que podem, em grande medida, ser providos pelo Estado, em seus três níveis administrativos (União, estados e municípios), constituindo-se, assim num instrumento de identificação das falhas de oferta de bens e serviços públicos no território nacional. Já, a concepção de Paz, Santos e Edt (2006) definem a vulnerabilidade social como “acesso aos meios de comunicação, escolaridade, disponibilidade de recursos materiais, poder de influenciar decisões políticas, possibilidades de enfrentar barreiras culturais, estar livre de coerções violentas ou poder defender-se delas”, bem como todos os aspectos referentes à estrutura, à organização e à dinâmica familiar.” (COSTA, 2018, p. 16)

energia elétrica e iluminação pública).

**Tabela 21:** Domicílios particulares permanentes e tipo do setor em Guarulhos – 2010

Tipo do Setor	Unidades	Percentual
Total	360.515	100
Aglomerados subnormais	57.125	15,85
Outras áreas	303.390	84,15

**Fonte:** 1º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos com base no IBGE – Censo Demográfico 2010- Dados da Amostra

De acordo com a tabela 21, Guarulhos apresenta 57.125 unidades consideradas como aglomerados subnormais, o que corresponde a 15,85% dos domicílios particulares permanentes do município.

**Tabela 22:** Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita em Guarulhos – 2010.

CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA	TIPO DO SETOR					
	TOTAL	% TOTAL	AGLOM. SUBNORMAIS	% AGLOM. SUBNORMAIS	OUTRAS ÁREAS	% OUTRAS ÁREAS
Total	360515	100	57125	15,85	303390	84,15
Até 1/4 de salário-mínimo	13344	3,7	4924	1,37	8420	2,34
Mais de 1/4 a 1/2 salário-mínimo	41909	11,62	12744	3,53	29165	8,09
Mais de 1/2 a i salário mínimo	94062	26,09	19850	5,51	74212	20,59
Mais de 1 a 2 salários mínimos	104955	29,11	12039	3,34	92916	25,77
Mais de 2 a 3 salários mínimos	38427	10,66	2176	0,6	36251	10,06
Mais de 3 a 5 salários mínimos	26130	7,25	563	0,16	25567	7,09
Mais de 5 salários mínimos	20120	5,58	266	0,07	19855	5,51
Sem rendimento	21568	5,98	4564	1,27	17004	4,72

**Fonte:** 1º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos com base no IBGE - Censo Demográfico 2010.

**Notas:** 1 - A categoria Sem rendimento inclui os domicílios com rendimento nominal mensal domiciliar per capita somente em benefícios; 2 - Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00.

Entre os 15,85% dos domicílios que se localizam em aglomerados subnormais, verifica-se que as parcelas mais significativas em relação à renda per capita domiciliar se caracterizam como:

a- predominam domicílios que possuem entre entre 1/2 a 1 salário mínimo (19.850);

b- segundo contingente possui renda entre 1/4 a 1/2 salário mínimo(12.744);

c- terceiro contingente possui entre de 1 a 2 salários mínimos (12039);

Já, em relação a outras faixas, o número de domicílios é muito baixo, sendo menor que 10 mil. Desse contingente, a renda per capita mais significativa é daqueles que possuem até 1/4 de salário mínimo, seguido da população sem rendimento (4564).

**Tabela 23:** População residente em domicílios particulares ocupados, nos municípios com presença identificada de aglomerados subnormais, segundo o tipo de setor e a situação em Guarulhos - 2010

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	PESSOAS	PERCENTUAL
Total	1.214.759	100
Aglomerados Subnormais	214.885	17,69

**Fonte:** 1º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos com base no IBGE - Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.

De acordo com a tabela 23, a população residente em aglomerados subnormais em Guarulhos é de 214.885 pessoas, o que corresponde a 17,69% da população no município. Considerando que estes 214.885 moram em 57.125 unidades habitacionais e que estas, por sua vez, correspondem a menos de 16% dos domicílios no município, é possível entender que o adensamento é maior nestas localidades do que no restante da cidade.

**Tabela 24-** População residente em domicílios particulares ocupados por raça/cor, segundo o tipo de setor e a situação em Guarulhos - 2010

COR OU RAÇA	VARIÁVEL X SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO			
	PESSOAS TOTAL	AGLOMERADOS SUBNORMAIS	PERCENTUAL	
			TOTAL (%)	AGLOMERADOS SUBNORMAIS %
BRANCA	650.166	79.461	53,52	6,54
PRETA	76.044	17.251	6,26	1,42
PARDA	472.024	116.978	38,86	9,63
<b>NEGROS</b>	<b>548.068</b>	<b>134.229</b>	<b>45,12</b>	<b>11,05</b>
AMARELA	15.093	918	1,24	0,08
INDÍGENA	1.432	277	0,12	0,02
TOTAL	1.214.759	214.885	100	17,69

**Fonte:** 1º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos com base no IBGE - Censo Demográfico. Dados do Universo.

Se considerarmos apenas a população que mora em aglomerados subnormais, verifica-se o predomínio de pessoas negras, totalizando 134.229, o que representa 62,46% do total das pessoas que vivem nessas condições. Considerando o total de negros no município, verifica-se 11,05% deles vivem em aglomerados subnormais, enquanto os brancos representam 6,26%.

Desta maneira, a partir dos dados apresentados, é possível observar que Guarulhos, apesar de ser uma cidade localizada em um dos estados mais ricos da federação, apresenta discrepâncias como maior concentração de renda, elevado número de aglomerados subnormais, além da disparidade entre brancos e negros, herança da escravidão e do racismo no Brasil que se expressam em âmbito local.

Para tratar sobre a temática de direitos humanos, também é necessário lançar mão de alguns elementos que são fundamentais por contribuírem para o entendimento mais aprofundado sobre algumas questões determinantes na ausência da efetivação de direitos. Trata-se da renda per capita, pobreza, extrema pobreza e Índice de Gini<sup>15</sup>.

Os dados a seguir estão disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano<sup>16</sup>. Os dados disponíveis, relativos ao município de Guarulhos em relação à renda per capita média, indicam aumento no valor da renda, mas pouca variação na diferença entre o rendimento dos mais pobres e dos mais ricos, ou seja, a concentração de renda representada pelo Índice de Gini, conforme a Tabela 25.

<sup>15</sup> **Índice de Gini:** Trata-se de instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

<sup>16</sup> Atlas do Desenvolvimento Humano - Disponível em: atlasbrasil.org.br, consultado em: 06/06/2018.



**Tabela 25- Renda pobreza e desigualdade em Guarulhos – 2010.**

<b>DADOS</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Renda Per Capita (em R\$)	635,29	694,75	829,91
% de extremamente mais pobres	1,69	2,58	1,95
% de pobres	8,75	10,78	6,5
Índice de Gini	0,48	0,52	0,51

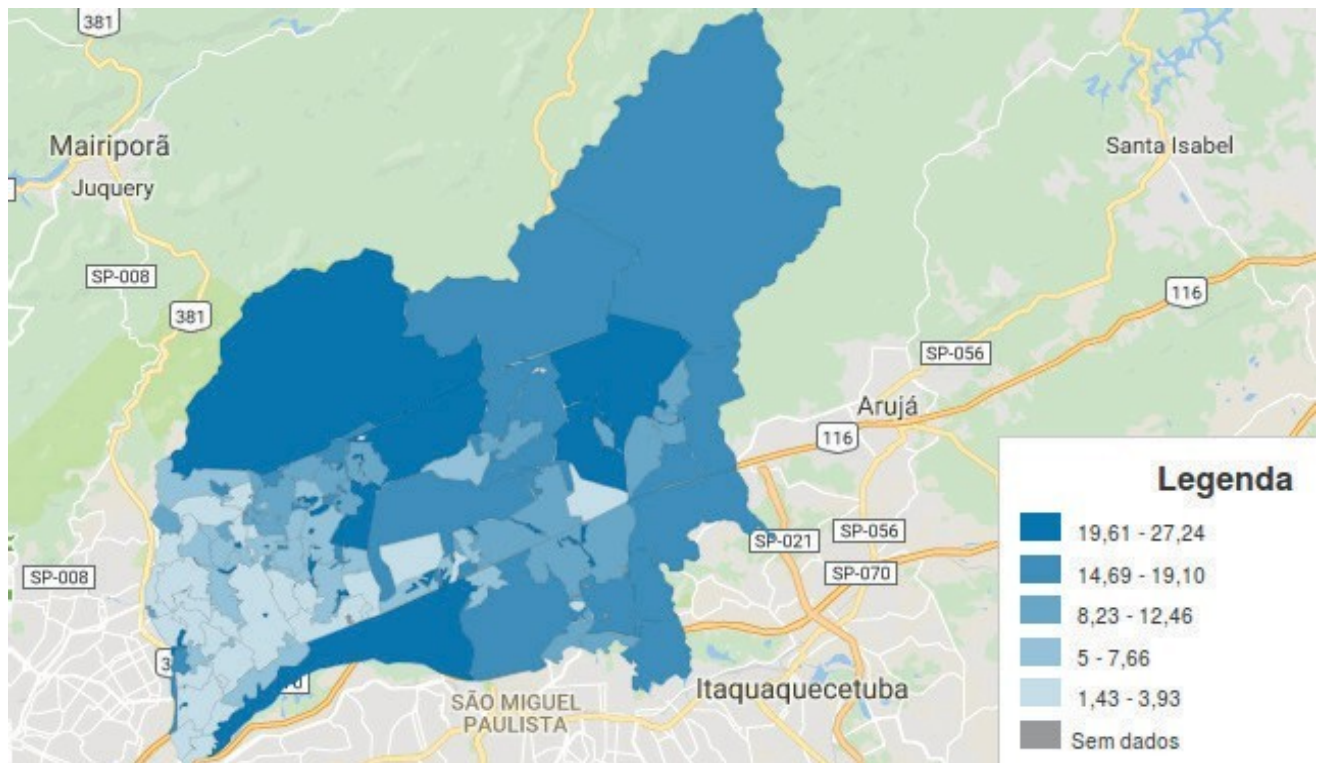
**Fonte:** 1º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos com base no PNUD, Ipea e FJP.

São consideradas pobres<sup>17</sup>, as pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (valores de agosto de 2010). Em Guarulhos, a relação de pessoas pobres em 1991 era de 8,75%, aumentando em 2000 para 10,78%, tendo diminuído para 6,50% em 2010. A proporção das pessoas classificadas como extremamente pobres em 1991 era de 1,69%, tendo aumentado para 2,58% em 2000 e diminuído para 1,95% em 2010. Considerando os dados em função dos períodos de sua coleta, é possível entender que os mesmos refletem possíveis resultados das políticas de transferência de renda implementadas ao longo daquela década (2000).

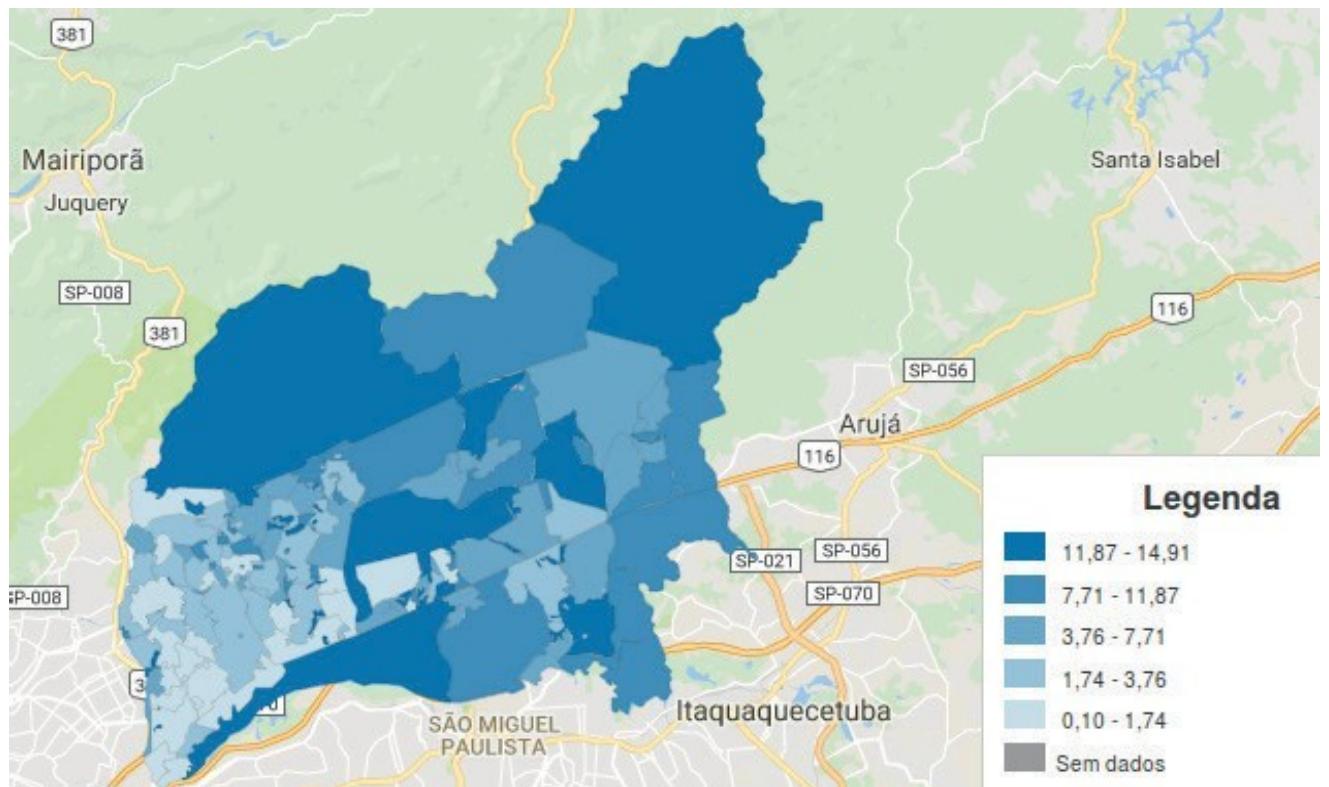
Contudo, aprofundando o olhar por regiões dentro do município, é possível verificar que há disparidades entre as mesmas. Nos mapas abaixo é possível observar a distribuição dos casos de pobreza registrados no município nos anos de 2000 e 2010. Apesar da pouca diferença, que pode ser verificada entre os mapas, considerando suas cores (mais claras nas menores concentrações e mais escuras com as maiores concentrações), vale ressaltar que as referências das concentrações foram alteradas. Enquanto no ano de 2000 a variação era de 1,43% a 27,24%, em 2010 passou para 0,10% a 14,91%. Desta maneira é possível constatar grande redução na concentração total de pessoas em situação de pobreza.

<sup>17</sup> MDS (Ministério do Desenvolvimento Social), que atualmente se chama Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), estabeleceu o ponto de corte de R\$ 140,00 para definir a pobreza e de R\$ 70,00 per capita para definir famílias em situação de extrema pobreza.

Figura 10 - Pobreza em Guarulhos por bairro - 2000



Fonte: IBGE - Atlas do Desenvolvimento Humano



**Figura 11 - Pobreza em Guarulhos por bairro - 2010**

Fonte: IBGE - Atlas do Desenvolvimento Humano

No ano de 2000, na maior parte das regiões periféricas, a concentração de pobreza ficava entre 8,23% a 27,24%, enquanto nas regiões mais consolidadas, como Centro, Vila Galvão e Tranquilidade ficava entre 1,43% e 3,93%. Já no ano de 2010, a maior concentração de pobreza permaneceu nas periferias, mas sua variação passou a ser de 3,76% a 14,91%, enquanto nas regiões mais consolidadas e centrais ficou entre 0,1% e 1,74% desta população. Com isso é possível constatar que a pobreza continua predominando nas regiões periféricas do município, mas sua concentração sofreu grande redução.

A partir da variável sexo, conforme a tabela 26, verifica-se que, apesar de pequena variação, a renda per capita e rendimento médio dos ocupados com 18 anos ou mais, é maior entre os homens, enquanto a porcentagem de pobres e extremamente pobres é mais elevada entre as mulheres.

Em relação ao índice de Gini, verificamos aumento entre 1991 e 2000 (de 0,48 para 0,52) e pequena redução em 2010 (de 0,52 para 0,51) e, se considerar a concentração com a questão de gênero, também é possível observar disparidades - maior concentração entre os homens.

**Tabela 26: Renda pobreza e desigualdade, por sexo em Guarulhos - 2010**

DADOS	MULHERES	HOMENS
Renda per capita	810,38	850,65
Rendimento médio dos ocupados -18 anos ou +	1165,7	1581,47
% de extremamente pobres	2,03	1,86
% de pobres	6,72	6,26
Índice de Gini	0,56	0,57

Fonte: IBGE - Atlas do Desenvolvimento Humano

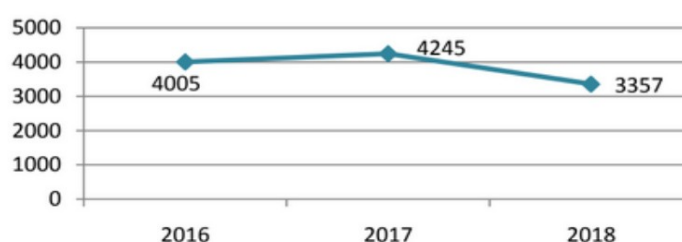
Sendo assim, considerando os elementos discutidos sobre a temática da pobreza e desigualdade, foi possível observar uma piora (entre 1991 e 2000) e, posteriormente (2000 e 2010), melhora do cenário municipal. Ao observar as diferentes regiões do município, verificamos que as disparidades eram (e ainda são) bem elevadas, com grandes concentrações de pobreza nas

periferias. Entretanto, sobretudo na década de 2000 (verificada por meio do Censo 2010), foi possível constatar redução de aproximadamente 50% dos casos de pobreza registrados nas periferias. Esta melhora também foi bastante considerável na região central - apesar de historicamente possuir menos casos. Por fim, vale deixar registrado a importância de aprofundar nas análises aqui iniciadas tendo em vista averiguar os condicionantes das situações observadas e, com isso, traçar possibilidades de superação destas realidades que, para além de Guarulhos, são comuns na maioria dos municípios brasileiros.

## 8.2. Pessoas em Situação de rua

Um dos órgãos que fazem o registro da população em situação de rua no município de Guarulhos é o Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua - Centro Pop<sup>18</sup>. Trata-se de um serviço especializado da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social direcionado a pessoas em situação de rua, conforme registra o *Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos*. O *Relatório Mensal de Atendimento* dos anos de 2016, 2017 e 2018, indica um quadro de diminuição do atendimento da população em situação de rua.

**Gráfico 8-** Dados de Atendimento dos Centros-POP - Guarulhos- 2016 a 2018



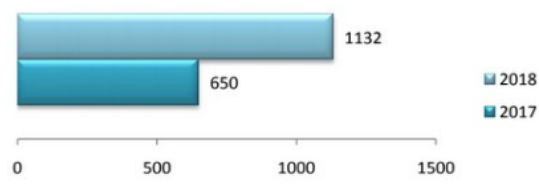
**Fonte:** Centro - POP (Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos.) 2019.

O registro oficial de dados do Centro POP enviados pela Proteção Social Especial de Média Complexidade, ao final de 2018 indica que houve aumento no registro do número de moradores de rua em Guarulhos. Se em 2017 eram registrados 650 moradores

<sup>18</sup> O objetivo do Centro Pop é garantir o atendimento socioassistencial especializado e oferta de serviços na rede socioassistencial através do atendimento psicossocial e encaminhamentos. O registro dos atendimentos é feito pelos resultados da coleta de dados do instrumental do MDS

de rua. Em 2018, foram registrados 1132 moradores de rua no município.

**Gráfico 9 - Pessoas em Situação de Rua - Guarulhos- 2017 a 2018**



**Fonte:** Centro-POP (Relatório Anual de Gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos.) 2019.

### 8.3. Dados Sociais de Habitação em Guarulhos

A seguir serão trabalhados os dados sociais de habitação em Guarulhos<sup>19</sup> que visam garantir direitos e cidadania. Serão trabalhadas duas tabelas:

1. Tabela 27 com dados das famílias atendidas com aquisição de Unidades Habitacionais nos anos de 2001-2019;
2. Tabela 28 com Indicadores e dados da Secretaria de Habitação que trabalham dados relativos aos mais variados tipos de atendimentos promovidos pela pasta, deficit habitacional e violência contra as mulheres.

**Tabela 27: Famílias atendidas com aquisição de Unidades Habitacionais: Guarulhos 2001-2019.**

Tipo de Atendimento	Quantidade	Tipo de Demanda
<b>Programa MCMV</b>	9.443	Fechada/Sorteio
<b>PAR</b>	4.566	Fechada/Sorteio
<b>CDHU</b>	1.866	Fechada/Sorteio
<b>PAC</b>	1.254	Fechada
<b>Morar Melhor</b>	136	Sem Informações
<b>Mutirão</b>	71	Fechada
<b>Recurso Próprio</b>	31	Fechada
<b>Total</b>		<b>17.367</b>

**Fonte:** Secretaria Municipal de Habitação

**Notas:** 1- Demanda aberta – MCMV – minha casa minha vida (cadastro e sorteio) e demanda fechada – programa social ; 2- demanda fechada são famílias de projeto social, quando a prefeitura remove as famílias da área constrói o

<sup>19</sup> Fonte: Secretaria de Habitação de Guarulhos

empreendimento e entrega; demanda aberta são famílias que fazem o cadastro e participar do sorteio.

**Tabela 28 - Indicadores e dados da Secretaria de Habitação- Guarulhos 2001-2019.**

DADOS	Nºs
Áreas de CRDU – concessão de direito real de uso	8.700 mil famílias aproximadamente.
Famílias atendidas em locação social	303
Famílias atendidas com auxílio-moradia	246
Total de famílias atendidas em locação social e auxílio - moradia	549
Famílias cadastradas, na espera de futuros empreendimentos:	160 mil cadastro de 2009 à 2016
Déficit habitacional no município de Guarulhos	150 mil / 160 mil registro de 2016
Famílias atendidas no critério da Lei 10.741/2003 estatuto do idoso	3,8% (104 unidades habitacional) - PMCMV
Famílias atendidas no critério da Lei 13.146/2015	3.8% (104 unidades habitacional) – PMCMV
<b>Acessibilidade</b>	
Família migrante / refugiados	61 famílias
Mulher vítima de violência	03 mulheres vítimas de violência

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação

## 9.DADOS DE VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

### 9.1 Violência Contra a Mulher

Os homicídios que atingem as mulheres pelo fato de serem mulheres, são chamados de feminicídio. Considera-se três categorias<sup>20</sup>, a saber: feminicídio reprodutivo, feminicídio doméstico e feminicídio sexual. No feminicídio reprodutivo, considera-se como parte desta categoria as mortes decorrentes de aborto voluntário. O feminicídio sexual, por sua vez, decorre de categorias classificadas como *"agressão sexual por meio de força física"*. Por último, o feminicídio doméstico, é classificado de acordo com o local de ocorrência. Neste caso podem ser observados o feminicídio doméstico, ocorrido no domicílio a partir do contato físico, que é encontrado em maior proporção quando comparados aos cometidos na rua.

Para analisar o feminicídio no município foi utilizada a base de dados elaborada pela Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, onde é possível qualificar melhor os tipos de violência que atingem as mulheres: trata-se do Mapa da Violência contra as Mulheres na cidade de Guarulhos, elaborado com dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e que considera dados de boletins de ocorrência (crimes

20 Conforme definição de Romio (2017) citado no Atlas da Violência 2018, produzido pelo IPEA e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), paginas 46 e 47. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio\\_institucional/180604\\_atlas\\_da\\_violencia\\_2018.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/180604_atlas_da_violencia_2018.pdf)

tentados/consumados)<sup>21</sup>. A partir dele é possível observar os dados do município de Guarulhos distribuídos tanto pelo tipo de agressão como por região.

A partir desta tabela, considerando os sete tipos de práticas de violência contra as mulheres que compõem tal análise para o período de 2015 a 2018, é possível observar uma tendência de aumento de cinco delas, como homicídios (+79%), estupros (+32%) e ameaças (+6%). Por outro lado, verificamos que a prática de violação de domicílio se manteve estável enquanto a de lesão corporal teve redução (-14%).

**Tabela 29-** Mapa da Violência contra as mulheres na Cidade de Guarulhos: Evolução dos Números de Registros de Violência contra mulheres no município de Guarulhos; 2015; 2016; 2017; 2018.

Tipos de Crimes Registrados contra Mulheres em Guarulhos (tentados/ consumados)	2015	2016	2017	2018
Homicídio	57	71	64	102
Lesão Corporal/ Maus Tratos	2811	2533	2369	2421
Calunia - Difamação- Injúria- Constrangimento Ilegal	1439	1366	1528	1681
Ameaçar, aliciar, assediar, instigar ou constranger	2873	2958	2973	3032
Violação de Domicílio- Dano	328	313	355	318
Estupro (tentado/ consumado)	267	298	290	352
Outros Crimes (Assédio Sexual, etc) Artigo 216	5	7	3	5
<b>Total</b>	<b>7780</b>	<b>7546</b>	<b>7582</b>	<b>7911</b>

**Fonte:** 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos – Atlas da Violência em Guarulhos, com base no Mapa da Violência(2018) da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

Considerando a soma de todos os tipos de crimes registrados na tabela acima, verificamos redução entre 2015 e 2016 e, posteriormente, sucessivos aumentos tanto em 2017 e 2018. No geral, a tendência apresentada é de aumento no município como um todo.

**Tabela 30-** Levantamento dos dez bairros de Guarulhos com maiores índices de violência, registrados contra mulheres; 2018 .

Bairros	Homicídios	Lesão Corporal/Maus Tratos	Calunia, Difamação, Injúria, etc.	Ameaçar, aliciar, assediar, constranger	Violação de domicílio, dano.	Estupro	Outros crimes contra a dignidade humana: favorecimento da prostituição, assédio sexual	Total por Bairro
1- Pimentas	8	292	160	348	28	50	0	886
2- Bonsucesso	7	217	114	233	17	39	0	627
3- São João	11	164	100	204	24	27	1	531
4- Cumbica	11	151	97	217	21	27	0	524
5- Taboão	7	166	86	191	31	33	1	515

<sup>21</sup> Esse número não representa a estatística criminal do Estado ou de determinada área ou região. A estatística em São Paulo é contabilizada de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução SSP nº 160/01 de 08 de maio de 2001, que criou o Sistema Estadual de Coleta de Estatísticas Criminais e pode ser consultada através do endereço eletrônico [www.ssp.sp.gov.br](http://www.ssp.sp.gov.br).

6- Cabuçú	9	160	98	196	16	28	1	<b>508</b>
-----------	---	-----	----	-----	----	----	---	------------

**Fonte:** Fonte: 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos – Atlas da Violência em Guarulhos, com base no Mapa da Violência(2018) da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

O levantamento realizado pela Subsecretaria de Políticas para as Mulheres também apontou os dez bairros com maiores incidências de crimes contra as mulheres. A partir deste levantamento, é possível observar que em relação aos homicídios, os bairros de São João e Cumbica encontram-se à frente dos demais, com 11% dos casos cada. Tratando-se dos casos de lesão corporal/maus-tratos (12%), calúnia/difamação (10%), ameaça/assédio (11%) e estupro (14%) o bairro Pimentas ficou a frente de todos os demais. Por fim, somando todos os crimes registrados contra as mulheres nos dez bairros mencionados, o Pimentas é o que concentra a maior quantidade de casos de violência contra as mulheres enquanto a Vila Galvão é o décimo primeiro, com respectivamente 886 (ou 11%) e 244 (ou 3%).

## 9.2. Violência Contra a Pessoa Idosa

Com base no **Estatuto do Idoso Lei 10.741/2003**, em seu **Art. 19, §1º** (*Incluído pela lei nº12.461, de 2011*), considera-se violência contra o idoso

*"como qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico".*

No Estado de São Paulo, segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública de 2016, o estelionato e a violência doméstica lideraram o ranking das denúncias dos casos de violência contra o idoso, com 29.305 e 6.383 respectivamente.

**Tabela 31- Idosos vítimas de violência - Estado de São Paulo 2016**

Natureza	Ocorrências em 2016
Estelionato (art. 171)	29305
Violência Doméstica	6383
Expor a perigo a integridade e saúde (art. 99)	520
Apropriar-se de bens do idoso (art. 102)	382
Maus- Tratos (art. 136)	327
Suicídio consumado	315
Estupro (art. 213)	148
Discriminar pessoa idosa (art. 96)	405



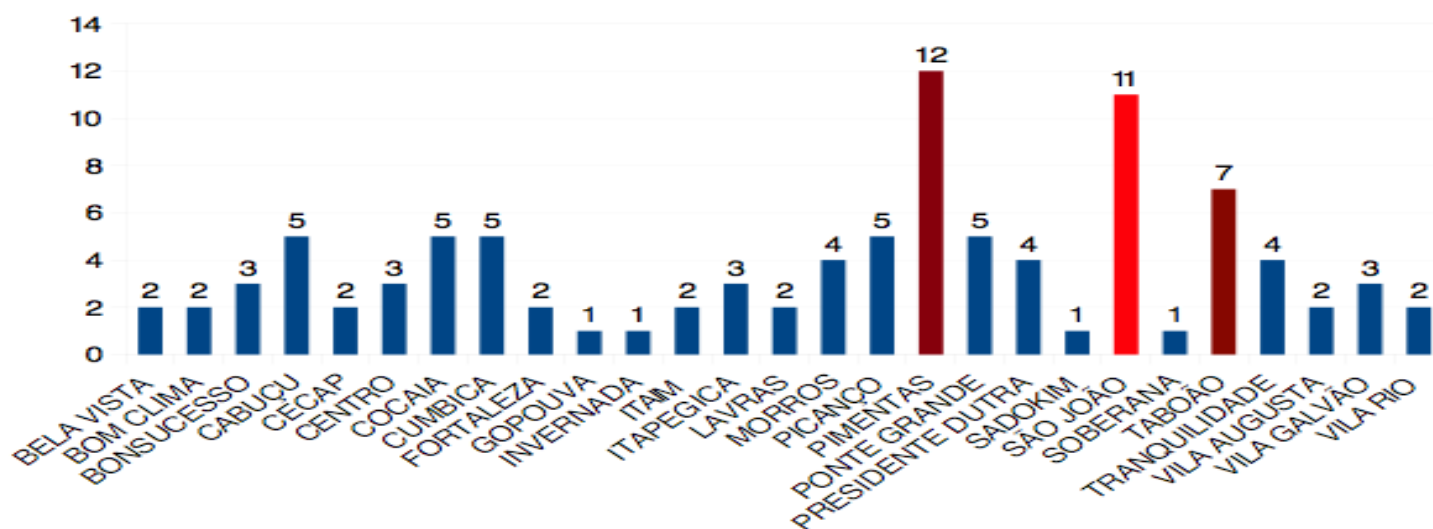
**Fonte:** 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos – Atlas da Violência em Guarulhos, com base no Governo do Estado – Secretaria de Segurança Pública – SSP.

**Nota:** A coleta de dados criminais no Estado de São Paulo é feita a partir do registro de ocorrências criminais que é coletada pela polícia. Disponível em: <http://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/>

Em Guarulhos, destacamos duas bases de dados que tratam da questão da violência em relação a pessoa idosa. Uma refere-se aos dados do Disque 100, apuradas pelo Conselho Municipal de Defesa das Pessoas Idosas – CMDPI Guarulhos, que trata dos diversos tipos de violência sofridos pelos idosos. Enquanto a outra trata dos homicídios registrados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Governo Federal. Com efeito, no ano de 2017 ocorreram 119 denúncias recebidas pelo (Disque 100/CMDPI Guarulhos) sobre os diversos tipos de violência. No gráfico a seguir, é possível verificar a distribuição das denúncias de acordo com o local de residência dos idosos.

Conforme se pode observar, a maioria das denúncias foram conferidas aos bairros periféricos da cidade de Guarulhos (Pimentas e São João), com 12 e 11 casos respectivamente.

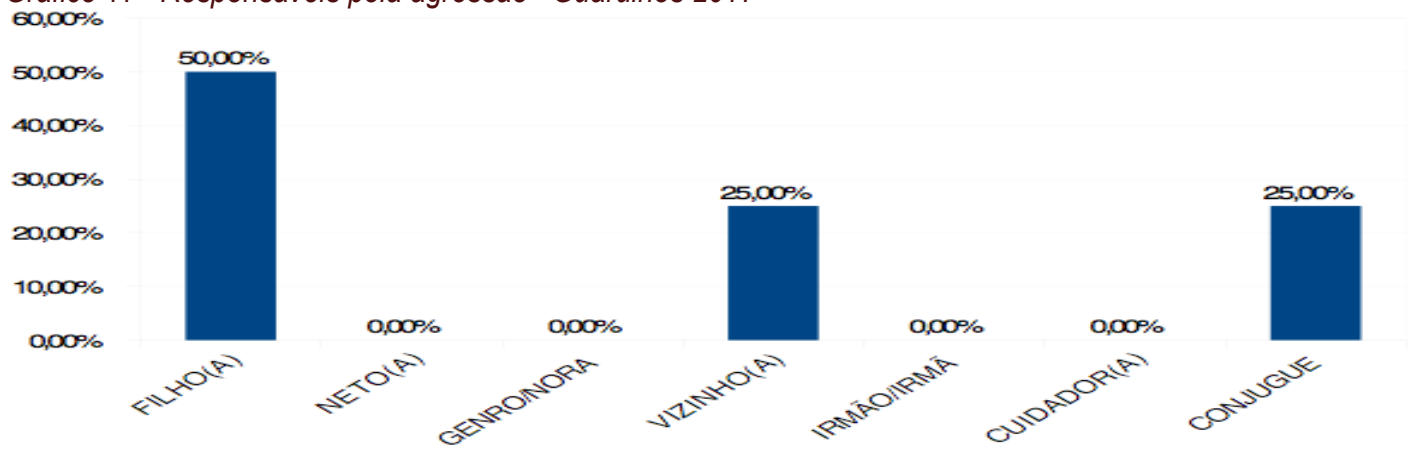
**Gráfico 10 - Distribuição das denúncias do Disque 100 em Guarulhos por Bairro - 2017**



**Fonte:** 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos – Atlas da Violência em Guarulhos, com base no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMPDI Guarulhos.

Em relação aos responsáveis pela agressão, de acordo com os dados do Disque 100, observamos que 50% delas foram cometidas pelos filhos, enquanto as demais tiveram como responsáveis o cônjuge ou o vizinho.

Gráfico 11 - Responsáveis pela agressão – Guarulhos 2017



**Fonte:** 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos – Atlas da Violência em Guarulhos, com base no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMPDI Guarulhos.

Por outro lado, considerando a base de dados do SIM, entre os anos de 2010 e 2017, verificamos um total de 50 (cinquenta) óbitos, variando entre 10 (dez) casos em 2013 e 4 (quatro) casos nos anos de 2010 e 2012. Os números oscilam ano a ano, mas apresentam leve aumento em relação ao início da série. Outra observação que pode ser feita é que nesta faixa etária, ou seja, de 60 (sessenta) anos ou mais, os óbitos por homicídio de negros representa 46% do total.

**Tabela 32 - Óbitos por homicídio por raça/cor- faixa etária 60 anos ou mais em Guarulhos: 2010-2017.**

Raça- Cor	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Branca	2	2	1	5	3	4	5	3	25
Preta	0	1	0	0	0	1	0	1	3
Amarela	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Parda	1	3	2	5	5	0	3	1	20
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não informado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Negros</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>23</b>
<b>% de óbitos de negros</b>	<b>25%</b>	<b>67%</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>63%</b>	<b>20%</b>	<b>38%</b>	<b>40%</b>	<b>46%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>50</b>

**Fonte:** Ministério da Saúde- Governo Federal - Sistema de Informações sobre Mortalidade.

### 9.3 Violência Contra a Pessoa Negra

O Atlas da Violência 2018 aponta para a triste constatação de que, das pessoas assassinadas no país, 71,5% são pretas ou pardas. Considerando o período de 2006 a 2016, enquanto a taxa de homicídios de pessoas não negras diminuiu 6,8%, a taxa de vitimização da população negra aumentou 23,1%.

Tais desigualdades das mortes violentas por raça/cor evidenciam a existência do racismo institucional que prevalece na sociedade brasileira e enfatizam a necessidade de políticas públicas de Igualdade Racial, voltadas à desconstrução de preconceitos e estereótipos sobre estes segmentos populacionais que foram - e são - historicamente discriminados e socialmente “excluídos”, de modo a valorizar a identidade e o pertencimento racial destes grupos e prevenir a ocorrência do racismo.

Ainda segundo o Atlas da Violência 2018, em 2016 a taxa de homicídios de pessoas negras no Brasil foi de 40,2% enquanto de não negros ficou em 16%. No caso das mulheres negras, a taxa de homicídio registrada entre elas é 71% acima do que ocorreu entre as mulheres não negras.

De acordo com o levantamento realizado no Atlas da Violência 2018, em 2016, os estados de Sergipe e do Rio Grande do Norte registraram as maiores taxas de homicídios por 100 mil habitantes de pessoas negras, respectivamente com 79% e 70,5%. Estes estados também apresentaram o maior crescimento das taxas no período, com +172,3% e +321,1%. Por outro lado, observamos os estados de São Paulo, Paraná e de Santa Catarina com as menores taxas, respectivamente 13,5%, 19% e 22,4% de homicídios de pessoas negras. Também consta no referido relatório os três estados onde houve redução das taxas de homicídios entre 2006 e 2016, com São Paulo (-47,7%), Rio de Janeiro (-27,7%) e Espírito Santo (-23,8%) figurando com os maiores índices de redução.

É importante considerar, todavia, que, conforme consta no Anuário Brasileiro de Segurança Pública - Edição Especial 2018, embora os dados indiquem redução na dinâmica da violência e dos crimes no Estado de São Paulo,

*“esses dados não podem ser lidos per si, pois representam fatos conectados que que*

*traduzem o encadeamento de ações de diferentes atores, sejam vítimas, agressores, testemunhas ou aqueles que dispõem da função pública de prevenir e reprimir crimes<sup>22</sup>”.*

Analisando a situação do município de Guarulhos, a partir dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, se considerarmos o período de 2010 a 2017, das vítimas de óbitos por homicídio em Guarulhos um total de 1037 são negras (55%), enquanto no mesmo período o número absoluto de óbito de homicídio da população branca na cidade é 829 (44%).

**Tabela 33 - Óbitos por homicídio por raça/cor em Guarulhos; 2010-2017.**

Raça- Cor	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Branca	118	130	111	85	110	94	103	78	<b>829</b>
Preta	21	23	19	13	21	12	9	12	<b>130</b>
Amarela	1	0	2	1	2	0	0	0	<b>6</b>
Parda	121	131	128	127	136	96	74	94	<b>907</b>
Indígena	1	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>
Não informado	0	0	3	0	6	2	2	0	<b>13</b>
<b>Total Geral</b>	<b>262</b>	<b>284</b>	<b>263</b>	<b>226</b>	<b>275</b>	<b>204</b>	<b>188</b>	<b>184</b>	<b>1886</b>
<b>Total Negros</b>	<b>142</b>	<b>154</b>	<b>147</b>	<b>140</b>	<b>157</b>	<b>108</b>	<b>83</b>	<b>106</b>	<b>1037</b>
<b>% de negros</b>	<b>54%</b>	<b>54%</b>	<b>56%</b>	<b>62%</b>	<b>57%</b>	<b>53%</b>	<b>44%</b>	<b>58%</b>	<b>55%</b>

Fonte: 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos – Atlas da Violência em Guarulhos, com base no SIM - Sistema de Informação Sobre Mortalidade (2018)- Secretaria Municipal de Saúde/PMG

Conforme mostra a Tabela 33, verifica-se no município de Guarulhos no ano de 2016 uma queda de óbitos por homicídio da população negra (44,13%) se comparada com a branca (54,79%) - índice que vai na contramão dos dados nacionais que, como apresentamos acima, enquanto a taxa de homicídios de negros foi de 40,2% de não negros foi 16%.

Em 2017, por sua vez, verifica-se na cidade uma queda considerável do registro de dados de óbito de homicídio da população branca (42,4%) e um aumento de mais de 13% dos óbitos por homicídio da população negra (de 44,1%, em 2016, para 58%, em 2017).

Cabe frisar, ainda que, em 2017, houve um total de 184 homicídios em Guarulhos. Deste total, 106 são negros, o que equivale a 58% do número de homicídios. É importante destacar que do total de 184 homicídios em Guarulhos, no ano de 2017, 62 referem-se à população jovem (34%). Deste total de 62 homicídios da população jovem, 41 são jovens negros, isto é, o equivalente a 66,1%, sendo 38 homens negros e 03 mulheres negras.

22 Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública - Edição Especial 2018, página 130. Disponível em: [http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/09/FBSP\\_ABSP\\_edicao\\_especial\\_estados\\_faccoes\\_2018.pdf](http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/09/FBSP_ABSP_edicao_especial_estados_faccoes_2018.pdf)

Tais dados evidenciam a necessidade de que a cidade de Guarulhos adote políticas públicas voltadas à redução da mortalidade dessa população.

#### 9.4. Violência Contra a Juventude

Em relação aos jovens no Brasil, segundo o Atlas da Violência<sup>23</sup>, permanece elevado o número de jovens (15 a 29 anos) vítimas de homicídios; e não há propostas de políticas públicas que visem responder tal situação. De acordo com o estudo, em 2016, 33.590 jovens foram assassinados, dos quais 94,6% eram do sexo masculino. Os dados de 2016 demonstram que houve aumento de 7,4% em relação ao ano de 2015.

De acordo com o mesmo estudo, em relação ao ano de 2015, ocorreu aumento do número de assassinatos de jovens em 20 estados, chegando ao extremo de 84,8% no Acre. Na outra ponta, tivemos redução entre 13,5% e 15,6% em alguns estados como Paraíba, Espírito Santo, Ceará e São Paulo. No estado de São Paulo, entre os anos de 2006 e 2016 houve redução de 52,9% nos homicídios de jovens, demonstrando uma tendência à queda ao longo dos últimos 10 anos, enquanto no mesmo período houve aumento de 382,2% no Rio Grande do Norte. No geral, de acordo com o mesmo relatório para o ano de 2016, as taxas variaram de 19 homicídios por grupo de 100 mil jovens, no estado de São Paulo, até 142,7 em Sergipe, sendo a taxa média do país 65,5 jovens mortos por grupo de 100 mil.

No município de Guarulhos, a partir dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade para o período entre 2010 e 2017, é possível observar tendência de redução da taxa de homicídios de pessoas entre 15 e 29 anos. Conforme tabela 34, verificamos que em comparação ao total de homicídios registrados no período, os jovens representaram 46%. Se analisarmos cada ano, tanto em 2012 como em 2015 ultrapassaram a casa dos 50%, sofrendo redução nos anos de 2016 e 2017.

23 Atlas da Violência 2018, produzido pelo IPEA e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio\\_institucional/180604\\_atlas\\_da\\_violencia\\_2018.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/180604_atlas_da_violencia_2018.pdf)

**Tabela 34 - Óbitos por homicídio por raça/cor de residentes de Guarulhos na faixa etária de 15 a 29 anos; 2010-2017.**

Raça- Cor	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Branca	49	50	59	41	57	38	37	21	352
Preta	9	10	8	6	7	6	6	3	55
Amarela	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Parda	69	76	73	62	63	61	37	38	479
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não informado	0	0	1	0	2	0	0	0	3
Total de Jovens ( 15 a 29 anos)	127	136	141	110	129	105	80	62	890
<b>Total Geral</b>	<b>262</b>	<b>284</b>	<b>263</b>	<b>226</b>	<b>275</b>	<b>204</b>	<b>188</b>	<b>184</b>	<b>1953</b>
<b>% de homicídios de jovens dentre a população geral</b>	<b>48%</b>	<b>48%</b>	<b>54%</b>	<b>49%</b>	<b>47%</b>	<b>51%</b>	<b>43%</b>	<b>34%</b>	<b>46%</b>

Fonte: 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos – Atlas da Violência em Guarulhos, com base no SIM - Sistema de Informação Sobre Mortalidade (2018)- Secretaria Municipal de Saúde/PMG

Considerando o mesmo período analisado, o percentual de jovens negros assassinados variou dentro da faixa que vai de 54% a 66% do total de jovens vítimas de homicídios, o que aponta para a maior vulnerabilidade deste grupo.

**Tabela 35- Óbitos por homicídio por raça/cor de residentes de Guarulhos na faixa etária de 15 a 29 anos; 2010-2017.**

Raça- Cor	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Total de Jovens ( 15 a 29 anos)	127	136	141	110	129	105	80	62	890
<b>Total de jovens negros ( 15 a 29 anos)</b>	<b>78</b>	<b>86</b>	<b>81</b>	<b>68</b>	<b>70</b>	<b>67</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>534</b>
<b>% de homicídios de jovens negros dentre a população geral</b>	<b>61%</b>	<b>63%</b>	<b>57%</b>	<b>62%</b>	<b>54%</b>	<b>64%</b>	<b>54%</b>	<b>66%</b>	<b>60%</b>

Fonte: 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos – Atlas da Violência em Guarulhos, com base no SIM - Sistema de Informação Sobre Mortalidade (2018)- Secretaria Municipal de Saúde/PMG.

## 9.5. Denúncias no disque 100 de Violência Contra a Pessoa Com Deficiência

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146 de 2015), que tem o objetivo de assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para as pessoas com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania, considera como violência

*“qualquer ação ou omissão, praticada em local público ou privado, que lhe cause morte ou dano ou sofrimento físico ou psicológico”.*

Também no art. 5º, apresenta que,

*a pessoa com deficiência será protegida de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante. Parágrafo único. Para os fins da proteção mencionada no caput deste artigo, são considerados especialmente vulneráveis a criança, o adolescente, a mulher e o idoso com deficiência (BRASIL, 2015).*

A retenção de salários e bens foi a maior causa de denúncias de violação de direitos humanos das pessoas com deficiência na cidade de Guarulhos, em 2017, totalizando 12 casos. A apropriação de bens aparece como a segunda maior queixa de violência patrimonial, com 5 casos em Guarulhos no mesmo ano.

**Tabela 36 - Tipos de violações contra pessoas com deficiência em Guarulhos- 2017.**

Tipo de Violação	Violação	Quantidade
Abuso financeiro	Destruição de bens	1
	Expropriação/apropriação	5
	Extorsão	1

	Retenção de salário/ bens	12
	Total	19
Tipo de Violação	Violação	Quantidade
Negligência	Abandono	9
	Autonegligência	1
	Negligência em alimentação	19
	Negligência em amparo e responsabilização	36
	Negligência em limpeza/ higiene	20
	Negligência em medicamento/assistência à saúde	18
	Outros	9
	<b>TOTAL</b>	<b>112</b>
Violência Física	Cárcere Privado	4
	Lesão Corporal	15
	Maus Tratos	20
	<b>TOTAL</b>	<b>39</b>
Violência Institucional	Ausência de acesso a serviços	2
	Demora excessiva ou desídia no atendimento	3
	Desrespeito à prioridade legal	1
	Omissão	2
	Recusa de atendimento	1
	<b>TOTAL</b>	<b>9</b>
Violência Psicológica	Ameaça	15
	Calúnia/Injúria/Difamação	7
	Hostilização	30
	Humilhação	27
	Infantilização	1
	Perseguição	2
	<b>TOTAL</b>	<b>82</b>
Violência Sexual	Estupro	1
	<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

**Fonte:** 2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos – Atlas da Violência em Guarulhos, com base no Disque 100 - Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos 2017.

Na tabela encontramos um alto índice de denúncias a respeito de negligências, principalmente nos cuidados básicos que se referem à pessoa com deficiência. A negligência em amparo e responsabilização teve um alto índice de denúncias (36).

Desta maneira, é importante destacar a questão da violência contra a pessoa com deficiência visando alterar esse quadro e garantir seu pleno desenvolvimento com autonomia e, com isso, garante-lhes o direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e sua defesa contra qualquer espécie de discriminação.

## 9.6. Denúncias de Violência Contra a População LGBT

A LGBTfobia é a definição dada à forma de violência enfrentada pela população LGBT, que se manifesta por meio do ódio ou aversão à sua orientação sexual. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, e com a população LGBTI+ não



seria diferente.

Segundo o relatório anual elaborado pela ONG Grupo Gay da Bahia (GGB), que mapeia os homicídios contra a população LGBTI+, em 2017 ocorreram 445 assassinatos deste público, representando aumento de 30% em comparação com 2016. De acordo com o mesmo estudo, ocorreu uma morte de pessoa LGBT a cada 19 horas - dados referentes a denúncias realizadas através do Disque 100. O relatório sobre violência contra a população LGBTI+, elaborado pelo MDH e PNUD (2018), traz um panorama mais detalhado sobre o cenário nacional a partir dos dados do Disque 100 e podem dar uma melhor dimensão do problema; por tipo de violência.

O infográfico sobre a lgbtfobia no Brasil, a partir de dados da Ong GGB em 2017, apontou o elevado número de violência sofrido pelos jovens menores de 18 anos. Das 445 vítimas registradas: 41,2% são menores de 18 anos, 32,9% tem entre 18 e 25 anos e 5,7% tem entre 26 e 40 anos.

O termo lgbtfobia implica mais do que violência física; se refere também a ameaças, violência psicológica, humilhação e bullying, e de acordo com a Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil de 2016, *“73% dos estudantes lgbs relataram terem sido agredidos verbalmente e 36% fisicamente”*<sup>24</sup>

Sendo assim, é importante ampliar os conhecimentos sobre a violência que ocorre contra este público visando possibilitar maior entendimento sobre as diversas vulnerabilidades as quais estão submetidos e, com isso, buscar respostas para as inúmeras violações de direitos humanos apresentadas. Para tanto, há grandes desafios a serem superados, como a falta de registro de dados por órgãos governamentais, dificuldade de se encontrar informações que representem séries históricas e a questão da autodeclaração (muitos LGBTs evitam se identificar por conta da LGBTfobia - internalizada e/ou de terceiros). Assim, a partir da superação destas barreiras, será possível implementar ações mais efetivas de acordo com as demandas apresentadas.

## 9.7 Violência no trânsito

Dados de acidentes e óbitos na cidade de Guarulhos, produzidos pelo Observatório de Segurança Viária (OSV)<sup>25</sup>, mostram que foram feitos 28.830 registros de ocorrências

<sup>24</sup> Fonte: Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil 2015: as experiências de adolescentes e jovens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais em nossos ambientes educacionais, desenvolvida pela ABGLT - Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, de 2016. Disponível em: <https://static.congressoemfoco.uol.com.br/2016/08/IAE-Brasil-Web-3-1.pdf>

<sup>25</sup> O Observatório de Segurança Viária é composto pela equipe da Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana da Prefeitura de

no período entre 2016 a 2018, sendo que em 2018 foram 9.978 ocorrências. Com maior concentração dos acidentes da região central e ao longo das principais vias do município, sendo que as Rodovias Ayrton Senna e Pres. Dutra lideram os registros de ocorrências da Polícia Militar nas vias municipais, as Avenidas Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e Papa João Paulo I, onde são sugeridas ações de fiscalização e educação. Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal, a série histórica a partir de 2016, aponta que em 2018 houve um aumento em relação às vítimas fatais, na razão de 3,4% entre 2017 e 2018.

Em 2018, a colisão traseira foi a tipologia que teve o maior número de acidentes. No entanto, a causa maior de vítimas fatais foram os atropelamentos de pedestres. Os homens são os que mais se envolvem em acidentes, representando 74% das vítimas.

Por fim, destaca-se que, ainda segundo o Observatório de Segurança Viária de Guarulhos<sup>26</sup>, os homens, entre 16 e 30 anos são os mais sujeitos a acidentes, exigindo atenção e políticas públicas para redução de acidentes. Já os motociclistas representam o maior número de atendimentos do SAMU.

## 10. POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS HUMANOS EM GUARULHOS

Nesta seção o indicador utilizado foi a existência do Programa que presta serviços de direitos humanos na cidade. Seguem os programas em funcionamento:

**Quadro 3:** Programas em funcionamento em Guarulhos - 2019.

Programa	Serviço	Responsável
Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos - PAEFI (Ofertado no CREAS)	Serviço de apoio, orientação e acompanhamento às famílias, comum ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, preservação e fortalecimento da função protetiva das famílias.  Algumas das ações são: Acolhida; Estudo Social; Atendimento e acompanhamento psicossocial; Orientação sociofamiliar; Informação comunicação e defesa de direitos; Encaminhamentos para serviços intersetoriais;	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de	Atenção socioassistencial e acompanhamento aos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social

Guarulhos. A fonte dos dados foi o Diagnóstico de Acidentes de Trânsito do Município de Guarulhos: subsídio às ações do Grupo de Segurança Viária para a redução dos acidentes de trânsito, de 2018.

26 A fonte dos dados permanece a mesma: Diagnóstico de Acidentes de Trânsito do Município de Guarulhos: subsídio às ações do Grupo de Segurança Viária para a redução dos acidentes de trânsito, de 2018.

medida socioeducativa de Liberdade Assistida(LA) e de Prestação de Serviços a Comunidade (PSC)	judicialmente.	
Ações estratégicas de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI	Ações integradas entre os diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos – SGD, com vistas a informação e mobilização da rede de serviços públicos setoriais, informação, a identificação de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil ou Trabalho Irregular, a Proteção Social das famílias, acionamento dos órgãos responsáveis para Defesa e Responsabilização, bem como Monitoramento das ações.	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Serviço Especializado em Abordagem Social	Serviço ofertado de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP)	Serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Deve-se promover acesso aos espaços de guarda de pertences, de higiene pessoal, de alimentação e provisão de documentação civil. Proporcionar endereço Institucional para utilização, como referência, do usuário.	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes	Acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. O serviço tem aspecto semelhante ao de uma residência e está inserido na comunidade, em áreas residenciais, oferecendo ambiente acolhedor e condições institucionais para o atendimento com padrões de dignidade.	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua – Abrigo Masculino	Acolhimento provisório para homens em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Programa Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Lei 6739/2010	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restaurantes Populares;</li> <li>• Saúde com Casca e Tudo;</li> <li>• PRONUTRIS;</li> <li>• Curso de capacitação sobre alimentação adequada como direito humano;</li> <li>• Agricultura Urbana e Periurbana: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Farmácia viva;</li> <li>◦ Hostas Escolares;</li> <li>◦ Hortas comunitárias;</li> <li>◦ Plantio em pequenos espaços;</li> </ul> </li> <li>• Assinatura do Pacto de Milão.</li> </ul>	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Rede de Atenção Básica	ACOLHIMENTO COM DEMANDA ESPONTANEA REALIZADA PELAS <b>Equipes de Atenção Básica</b> (com ou sem estratégia saúde da família, com ou sem equipes de saúde bucal), <b>NASF - Núcleo Ampliado de Saúde da Família</b> (Equipes de Apoio	Secretaria da Saúde

	para ESF) e <b>Duplas Psicossociais</b> (Equipes de Apoio para UBS Tradicionais); CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CANCER BUCAL PARA OS IDOSOS. Equipes de Atenção Básica para população específica: <b>eCR - Equipe de Consultório na Rua - Rede de Atenção aos Direitos Humanos</b> (pessoas em situação de rua). NAV = NUCLEO DE APOIO ÀS VIOLENCIAS; EMAD/EMAP: ATENÇÃO DOMICILIAR PRESTADOS A PACIENTES DOMICILIADOS E ACAMADOS; CIDADE QUE PROTEGE	
Rede de Urgência e Emergência (RUE)	Serviços públicos e universais de saúde no cuidado às urgências e emergências, na atenção domiciliar com equipe multidisciplinar, prevenção às violências e atendimento às vítimas de violências. Atuação intersetorial na prevenção de acidentes de trânsito graves e com vítimas- PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO	Secretaria da Saúde
Média Complexidade Ambulatorial	Atendimento referenciado em serviços especializados ambulatorial: <u>Centro de Especialidades Médicas</u> Região Centro - CEMEG Centro, Região Cantareira - CEMEG Cantareira, Região São João/Bonsucesso - CEMEG São João/Bonsucesso, Região Pimentas/Cumbica CEMEG Pimentas/Cumbica. <u>Região Centro -Ambulatório da Criança</u> <u>Centro de Especialidades Odontológica</u> Região Centro – CEO Macedo, Região Cantareira- CEO Vila Galvão Região São João/Bonsucesso – CEO São João Região Pimentas /Cumbica – CEO Jd. Angélica	Secretaria da Saúde
Grupo de Segurança Viária	Estudos e ações integradas de engenharia, fiscalização e educação para redução dos acidentes de trânsito, das mortes e das lesões graves, envolvendo todas as forças policiais, Secretaria da Saúde e de Transportes e Mobilidade Urbana, além de várias outras instituições do segmento viário	Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana
Rede de Atenção às Doenças – Crônicas- Hipertensos e Diabéticos	fomentar a mudança do modelo de atenção à saúde, por meio da qualificação da atenção integral às pessoas com doenças crônicas e da ampliação das estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações.	Secretaria da Saúde
Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	<b>Equipes de Atenção Básica</b> (com ou sem estratégia saúde da família, com ou sem equipes de saúde bucal), <b>Atenção Especializada: Rede Psicossocial</b> 1. <b>Psiquiatria Ambulatorial</b> - Assistência especializada com acesso regulado via matriciamento entre equipes de saúde. 2. <b>CAPS - Centros de Atenção Psicossocial</b> - todas as modalidades: Adulto (04), infanto-juvenil (01) e Álcool e Drogas (01) 3. <b>Tear - Reabilitação Psicossocial</b> - Iniciativa de geração de trabalho e renda para pessoas com transtornos mentais (01) 4. <b>Residências Terapêuticas</b> - Casas inseridas na comunidade, vinculadas ao CAPS adulto para moradia de egressos de internação de longa duração em Hospitais psiquiátricos (02).	Secretaria da Saúde
Ambienta Saúde	Ações de Educação em Saúde Ambiental, articulação e implantação de projetos voltados prioritariamente à promoção de saúde com empoderamento das pessoas na manutenção de sua própria saúde e no cuidado com a relação “Homem” e Meio Ambiente. Missão do Programa: “O <i>Ambienta Saúde</i> é um programa inovador, na sua metodologia, que tem por objetivo construir processos participativos e colaborativos, por meio de	Secretaria da Saúde

	<i>agendas integradas Intersecretariais e Intersectoriais, que garantam a sustentabilidade das intervenções nos territórios e o empoderamento das comunidades, auxiliando na construção de Políticas Públicas visando um município Saudável e Sustentável.”</i>	
Vigilância em Saúde	As ações de promoção da saúde, vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos devem fazer parte da atenção integral à saúde da população. <p>■ A Vigilância em Saúde é um componente do SUS e a execução de suas ações deve acontecer em todos os níveis de atenção, sendo que parte mais significativa é executada na atenção básica: notificar e investigar doenças; executar programas e medidas de controle, desenvolver as ações de imunização, dentre outras.</p>	Secretaria da Saúde
Educação em Saúde	A Educação Permanente em Guarulhos vem atuando em dois campos norteadores: a Educação Permanente e a Política da Integração Ensino Serviço, através de quatro eixos: Formação em serviço: problematizar as práticas vivenciadas pelos trabalhadores, buscando promover a revisão de processos de trabalho no cotidiano do SUS; Educação em Saúde: garantir a formação permanente visando à melhoria da qualidade da atenção em saúde; Qualificação do SUS: atuar em parceria com as instituições formadoras para promover uma vivência crítica dos estudantes na rede do SUS (estágios de várias áreas de formação e residências em saúde); Transversalidade e Intersetorialidade: atuar em conjunto com as diversas áreas da saúde e outras áreas das políticas públicas.	Secretaria da Saúde
Programa Permanente de Educação para o Trânsito	Atividades educativas para garantir a vida e o respeito no trânsito.	Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana
Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	Garante a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) para um dia letivo através da merenda escolar à aqueles que nela têm sua única alimentação diária. Realiza atendimento individualizado aos educandos com necessidades alimentares especiais, em decorrência de alergias alimentares e patológicas, com dietas específicas que exigem alimentação escolar diferenciada e adequada a estes.	Secretaria de Educação
Programa Mais Alfabetização	Realiza o fortalecimento e apoio adicional, por meio de assistente de alfabetização, às unidades escolares no processo de alfabetização dos educandos no 1º e 2º ano do ensino fundamental.	Secretaria de Educação
Programa Saúde na Escola (PSE)  Programa Intersetorial com Termo de Compromisso assinado junto ao Ministério da Saúde	<b>PSE- 13 AÇÕES</b> – 1)Combate ao mosquito Aedes Aegypti,2) Promoção de práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas; 3)Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; 4)Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;5) Prevenção das violências e dos acidentes; 6)Identificação de sinais e agravos de doenças em eliminação; 7)Promoção e avaliação da Saúde Bucal; 8)Verificação da Situação Vacinal; 9)Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; 10)Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS; 11)Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;12) Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração; 13) Estratégia# TAMOJUNTOGALERA, cujo objetivo é ampliar o acesso de adolescentes nos processos de trabalho das unidades escolares e de saúde para que protagonizem projetos de prevenção e promoção à saúde .  - <b>Projeto Orelhinha do Bem:</b> realiza formação dos profissionais	Secretaria de Educação e Saúde

	<p>da educação para identificação de sinais de alteração no aparelho auditivo dos educandos e orientação aos responsáveis acerca dos encaminhamentos necessários.</p> <p><b>- Programa Menina dos Olhos:</b> realiza formação dos profissionais da educação para identificação, triagem dos educandos com sinais e sintomas de alterações visuais, e, encaminhamento a profissional da saúde para consulta oftalmológica e viabilização das lentes corretivas quando são prescritas.</p>	
<p>Programa Crescer Saudável 2019-2020</p> <p>Termo de Compromisso assinado com Ministério da Saúde</p>	<p>AÇÕES:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)</li> <li>2. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE;</li> <li>3. Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE;</li> <li>4. Atender as crianças identificadas com obesidade através de intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde.</li> </ol>	Secretaria da Educação e da Saúde
<p>Projeto “Na Diferença se faz e se aprende”</p>	<p>Realiza o apoio no processo de inclusão educacional aos educandos com deficiência e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Rede Municipal de Ensino, auxiliando nas Atividades de Vida Diária – alimentação, locomoção e higiene – àqueles na condição de dependência, além de auxílio nas atividades pedagógicas quando necessário.</p>	Secretaria de Educação
<p>Transporte Escolar Gratuito</p>	<p>Atende aos alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino, garantindo acesso e permanência na Educação.</p> <p>Destinam-se aos educandos do Ensino Infantil, a partir de 4 (quatro) anos e Ensino Fundamental que residem à distância mínima de 2 (dois) Km da unidade escolar, respeitada a lista de classificação de prioridade de atendimento, conforme Portaria Municipal nº 54/2009-SE</p>	Secretaria de Educação
<p>“Guarulhos, cidade que protege”.</p>	<p>Encontros de reflexão, proposição e avaliação das políticas públicas para efetivação do Estatuto da Criança e Adolescente através da sistematização de ações e fluxos Intersetoriais, para garantia de direitos da criança e adolescente, efetivando desta forma a Rede Municipal de Proteção dos Direitos da Criança e Adolescente e de Prevenção às Violências. Decreto nº 32979/2015.</p>	Secretaria de Educação, de Desenvolvimento e Assistência Social e da Saúde.
<p>Programa de Atendimento Integral à Família</p>	<p>Programa de Atendimento Integral à Família – É dirigido ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e se dividem em: ProJovem; Apoio à Pessoa Idosa; Apoio à Pessoa com Deficiência; Benefício de Prestação Continuada; Programas de Geração de Trabalho e Renda; Benefícios Eventuais (auxíliunatalidade e mortalidade); Bolsa Família.</p> <p>Centros de Referência de Assistência Social (CRAS): são unidades de serviços de apoio socioassistencial que fazem encaminhamento às redes de proteção social. O CRAS é uma unidade pública estatal responsável por executar os serviços de Proteção Social Básica.</p>	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social.
<p>Gratuidades no Transporte</p>	<p>Sênior (60 anos), Deficientes, Aposentados e Pensionistas, Estudantes e Professores</p>	Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana

Plano de Mobilidade Urbana	Proposta do Poder Executivo, com validação do Poder Legislativo e audiências públicas para participação da sociedade	Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana
Disque CIIG 118	Central de Atendimento telefônico para demandas de transportes e trânsito com 3 dígitos	Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana
Centro de Referência em Direitos Humanos	Implantado dentro do Centro de Integração e Cidadania – CIC, no Pimentas. Reúne os serviços prestados pelas Subsecretarias de Igualdade Racial, Acessibilidade e Inclusão, Mulheres, Idoso, Juventude e Diversidade.	Secretaria de Direitos Humanos
Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos	Coleta e análise de dados e indicadores de direitos humanos de Guarulhos. Parcerias e debates em faculdades e universidades sobre os dados. Estímulo à pesquisa e extensão sobre direitos humanos na cidade.	Secretaria de Direitos Humanos
Rede Fácil	Propiciar um atendimento com qualidade e respeito ao cidadão em local apropriado. Atendimento à população beneficiária de Programas Habitacionais e Sociais. Orientação básica e indicação dos locais de atendimento dos serviços sociais. Orientação e informações sobre endereços de órgãos públicos e serviços mais procurados (Poupatempo, Bandeirantes, Guarupas entre outros). Local adequado para espera e atendimento.	Secretaria de Gestão
Fácil Móvel	Tem como principal objetivo levar o atendimento dos serviços públicos municipais aos bairros mais afastados e onde não há unidade fixa da Rede Fácil.	
Inclusão Digital	Municípios a partir de 14 anos <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Família de baixa renda, vulnerabilidade social</li> <li>■ Alfabetizado</li> <li>■ Duração dos cursos com média de 40 horas</li> </ul> *nas atividades que não sejam cursos, trabalhamos com idade inferior a 14 anos.	Secretaria do Trabalho
Centro De Treinamento De Mão De Obra - CTMO	Curso tem em média 200 horas, 3 meses <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Prioridade para desempregados</li> <li>■ Família de baixa renda, vulnerabilidade social</li> <li>■ Com 16 anos de idade ou mais</li> <li>■ *Eletricista Instalador – idade 18 anos</li> <li>■ a partir do 9º ano do Ensino Fundamental</li> <li>■ *(Preparatório, Eletricista ou controle de medidas, que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio)</li> <li>■ Cartão Escolar na Guarupass</li> </ul>	Secretaria do Trabalho
Bolsa Trabalho	CURSO JARDINAGEM <ul style="list-style-type: none"> <li>■ CURSO PEQUENOS REPAROS</li> <li>■ 4 Dias de trabalho</li> <li>■ 4 Horas diárias</li> <li>■ 1 Dia de curso</li> <li>■ Bolsa auxílio Meio Salário mínimo</li> <li>■ Vale transporte</li> <li>■ Vale refeição</li> <li>■ Seguro de Vida</li> </ul>	Secretaria do Trabalho
Escola do Trabalhador	Ensino a distância <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Beneficiário Seguro Desemprego</li> <li>■ População em geral</li> </ul>	Secretaria do Trabalho
Time do Emprego	O Time do Emprego é uma Parceria com o Estado. Tem o objetivo de	Secretaria do Trabalho

	orientar e preparar o Cidadão na busca de um emprego compatível com seus interesses, habilidades, qualificação profissional e competências. A proposta envolve doze encontros com grupos de 20 a 25 trabalhadores desempregados, jovens que buscam primeiro emprego, com idade maior ou igual a 16 anos.	
SINE Ciet	Cadastro Sine (Sistema Nacional de Empregos) ■ Emissão de CTPS ■ Entrada Seguro Desemprego	Secretaria do Trabalho
Economia Solidária Geração de Renda	Oferece em cooperação com o Estado emissão da Carteira da Sutaco (Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades). ■ Feira da Economia Solidária: oferece 15 espaços públicos para que artesãos possam expor e comercializar seus trabalhos. ■ Ateliê do Artesão Box Terminal Pimentas.	Secretaria do Trabalho
Cidade Limpa	Limpeza do descarte de lixo, capina, roçagem e zeladoria da cidade que promovem um ambiente saudável e seguro para a população.	Secretaria de Serviços Públicos, de Obras, de Meio Ambiente
Lixo Zero Guarulhos	Possibilidade de todos destinarem seus resíduos em maneira adequada nos equipamentos públicos de recebimento de resíduos. Educação e sensibilização para a separação correta e destinação ambientalmente adequada. Participação popular na separação correta e destinação ambientalmente adequada	Secretaria de Serviços Públicos
Programa Coleta Seletiva Solidária	Inclusão de catadores de materiais recicláveis	Secretaria de Serviços Públicos
	Coleta do lixo domiciliar universalizada	Secretaria de Serviços Públicos
Programa Mãos à Obra	Infraestrutura urbana com participação popular no programa de pavimentação com blocos intertravados.	Secretaria de Serviços Públicos
Drenagem Urbana	Canalização e melhoria do sistema de drenagem do município, para minimizar os efeitos da ocupação desordenada e suas consequências.	Secretaria de Obras
Melhorias no sistema viário	Adequação do sistema viário no que tange a melhoria do trânsito de veículos e acessibilidade da população	Secretaria de Obras
	Orientação e licenciamento urbano relacionado ao uso, ocupação e parcelamento do solo. Fiscalizar o cumprimento das normas e legislação urbanística	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Compartilhando ideias e experiências	Oficinas para discussão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Permanência na Educação	Atendimento prioritário no provimento de vagas escolares às crianças em situação de vulnerabilidade social, assegura o direito de matrícula escolar às crianças cujos responsáveis são artistas itinerantes sem a documentação da unidade escolar de origem, realiza matrícula/transferência prioritária de vaga escolar aos educandos cujas mães sofreram violência doméstica e que passaram por atendimento junto à Casa das Rosas, Margaridas e Betes que sinaliza a necessidade de movimentação para assegurar a vida destes. Monitoramento de vulnerabilidades sociais, por meio de	Secretaria de Educação



	levantamento, estudo, acompanhamento e intervenção em relação à infrequência escolar em prol da permanência escolar. Atua no enfrentamento das violências contra a criança em parceria com Rede Intersetorial de serviços. Mediação e resolução de conflitos e demandas advindas da comunidade e unidades escolares em uma postura restaurativa das relações. Atendimento ampliado para até 10h/dia na creche, para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, frente à comprovação da necessidade da crianças em situação de risco.	
Programa Municipal de Locação Social	Concessão de benefício pecuniário por prazo determinado, denominado locação social, destinado ao pagamento de gastos com moradia às pessoas ou famílias que ocupem áreas onde serão realizadas intervenções específicas pelo Poder Público, e/ou estejam em áreas sujeitas a eventos de risco e de vulnerabilidade social e de risco pessoal e social	Coordenadoria de Defesa Civil
Monitoramento e Acompanhamento em Áreas de Risco	Monitoramento e vistorias das áreas de risco na cidade; Mapeamento de riscos naturais, Acompanhamento permanente das áreas de risco, simulação de respostas aos desastres, promoção de projetos e programas de educação de riscos junto às comunidades. Atendimento de ocorrências decorrentes de desastres naturais e/ou tecnológicos, orientação aos munícipes quanto aos riscos a qual estão submetidos, retirada de famílias em situação de alto ou muito alto risco, cobertura de talude a fim de mitigar riscos de escorregamentos; Vistorias periódicas nos córregos e rios da cidade a fim de promover o acesso à limpeza e desobstrução para o controle de cheias, vistorias em conjunto com outros órgãos para executar as demandas de zeladoria e manutenção da cidade, bem como o emprego de equipamentos para a execução dos serviços e demolições em áreas de alto risco, vistorias de atendimento em processos administrativos e ou demandas judiciais.	Coordenadoria de Defesa Civil
Núcleo de Proteção de Defesa Civil	Orientação na comunidade para que não joguem lixo das moradias às margens de córrego. <b>Start de alerta nas áreas de risco, 40199 SMS:</b> Proteção às Vítimas, Defesa Civil vai alertar por SMS sobre riscos de temporais e deslizamentos em SP. Para receber notificação, os usuários de telefones móveis precisam cadastrar o CEP pelo número 40199 e receber a confirmação. A medida vai ajudar a salvar vidas em casos de chuvas fortes, enchentes, deslizamentos, incidência de raios e outros fenômenos causados por eventos meteorológicos. Para cadastrar mais de um CEP, é necessário enviar uma mensagem por vez. Não há limite para a quantidade de CEPs que podem ser cadastrados. A qualquer momento, a população pode buscar informações detalhadas no site da Defesa Civil estadual, incluindo orientações sobre o que fazer em cada situação.	Coordenadoria de Defesa Civil

## 10.1 Políticas Públicas de Direitos Humanos em Guarulhos para Mulheres

**Quadro 4: Programas voltados para as mulheres - Guarulhos- 2019.**

<b>Programa</b>	<b>Serviço</b>	<b>Responsável</b>
Casa de Passagem Feminina	Acolhimento provisório com estrutura para acolher mulheres com ou sem filhos menores de 18 anos, a fim de garantir proteção integral, assegurando privacidade, respeito aos costumes, tradições e à diversidade (arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual). Destina-se àqueles que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência decorrente de abandono, migração, ausência de residência, pessoas em trânsito e sem condições de autossustento	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Rede Casas Clara Maria	São 6 espaços em diferentes bairros da cidade que prestam serviços de atendimento às mulheres em vulnerabilidade, além de cursos, palestras, Ginástica, entre outros.	Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Políticas para Mulheres
Casa das Rosas, Margaridas e Betes	Acolhimento, Atendimento, Encaminhamento e Acompanhamento das mulheres em situação de violência doméstica.	Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Políticas para Mulheres
Locação Social para mulheres vítimas de violência	Serviço para mulheres que estejam em acompanhamento e monitoramento para rompimento do processo de violência doméstica na Casa das Rosas, Margaridas e Betes.	Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Políticas para Mulheres
Conquistas Femininas	Mês de Março: Dia Internacional da Mulher. Diversas ações variadas em parceria com outras secretarias: Mês de Maio Mês das Mães; Formações e atividades focais para mães e mulheres nas Casas e Espaços Clara Maria; Mês de Agosto: Aniversário da Lei Maria da Penha; Divulgação de melhorias na legislação e ampliação da atuação da Subsecretaria por meio da Casa das Rosas; Margaridas e Betes em Seminários, Rodas de Conversa; Palestras Meses de Novembro e Dezembro: 21 dias de ativismo pela não violência à mulher; Seminários, Formações, Palestras, Ações em diversos espaços do município para atenção à temática Durante o ano: Projeto “E eu com isso?” que trabalha o envolvimento da sociedade como um todo na denúncia e enfrentamento da violência contra as mulheres; Mapa da Violência contra a mulher com a divulgação de boletins periódicos; Formações para diversos profissionais em outras secretarias para reconhecer e encaminhar a violência doméstica contra a mulher.	Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Políticas para Mulheres
BIG – Botão do Pânico	No aplicativo CittaMobi é possível denunciar abuso sexual, assalto a mão armada e outros atos de violência dentro dos ônibus. As notificações das ocorrências serão enviadas à CIIG (Central de Inteligência Integrada de Guarulhos), da Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana da Prefeitura e repassadas para as autoridades, de acordo com o tipo de ocorrência.	Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana
Rede Cegonha- Assistência Integral à Atenção Materna e Infantil	Pré- Natal; Parto e Nascimento; Puerpério, Planejamento Reprodutivo e Atenção Integral à Saúde da Criança ;	Secretaria da Saúde
Programa IST/Aids e Hepatites Virais	O Programa IST/AIDS e Hepatites Virais é a área da Secretaria da Saúde responsável por coordenar a resposta municipal frente à epidemia da aids, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) e por viabilizar ações para sensibilização, mobilização e informação sobre promoção da saúde e prevenção junto à população, reconhecendo a importância da participação da sociedade civil organizada e do controle social. O Programa prioriza ações cujo foco seja a humanização e a qualificação da assistência prestada às populações mais vulneráveis e às pessoas vivendo com HIV/AIDS, Hepatites e outras IST; bem como ações que respondam às necessidades de saúde e sociais que possam ter impacto negativo no controle da epidemia.  Serviços:	Secretaria da Saúde

	<p>(1) O município conta com 3 serviços especializados em HIV/AIDS e Hepatites Virais. Serviços adultos: * Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) “Ubiratan Marcelino dos Santos” Rua Piracicaba, 114, Gopoúva, Guarulhos-SP, CEP: 07040-310 * Serviço de Assistência Especializada (SAE) “Carlos Cruz” Rua Miracanga, 32, Parque Jurema, Guarulhos-SP, CEP: 07244-190</p> <p>Serviço pediátrico: SAE Pediátrico / Ambulatório da Criança “Francisco Pedreira Ribeiro” R. Osvaldo Cruz, 151, Centro, Guarulhos-SP, CEP: 07010-020</p> <p>(2) A oferta de preservativos e testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C acontece em todas as unidades da atenção básica do município e nos serviços especializados em HIV/AIDS e Hepatites Virais.</p> <p>(3) A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) com risco de infecção para o HIV é uma urgência médica. O primeiro atendimento deve ser buscado na rede de serviços de urgência e emergência municipal nas situações de exposição sexual consentida, acidente com exposição a material biológico e violência sexual.</p> <p>(4) A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) esta disponível no CTA “Ubiratan Marcelino dos Santos”. O acolhimento para triagem acontece por livre demanda.</p>	
Patrulha Maria da Penha	Trata-se do posto de Inspeção de Patrulhamento e Ações Cíveis Maria da Penha, na praça Antônio Nader, em Gopoúva, que conta com um efetivo de agentes da Guarda Civil municipal (GCM). Sua principal função da inspeção é atender mulheres que tenham medida preventiva de urgência já decretada pelo Poder Judiciário	Secretaria de Assuntos para Segurança Pública de Guarulhos
Procuradoria Especial da Mulher	Composto por um grupo de vereadoras de Guarulhos Atende denúncias relativas à violência contra as mulheres e atua como canal de captação de dados para subsidiar de políticas públicas voltadas para as mulheres.	Câmara Municipal de Guarulhos

## 10.2. Políticas Públicas de Direitos Humanos em Guarulhos para a Igualdade Racial

### Quadro 5: Programas voltados para a Igualdade Racial - Guarulhos- 2019.

Programa	Serviço	Responsável
Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS – Migrantes (Posto Avançado de Atendimento Humanizado aos Migrantes)	Trata-se de um serviço de abordagem social. É ofertado de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nas dependências do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, situações de violação dos direitos. São realizadas ações conjuntas para garantia de proteção, de acordo com Termo de Cooperação Técnico-Institucional com Ministério Público Federal, Ministério da Justiça, Defensoria Pública da União e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Programa de Atenção à População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais e Migrantes	SOS Racismo (acolhimento de casos de discriminação racial, intolerância religiosa, xenofobia e discriminação correlata). Atendimento social e psicológico e orientação jurídica. Atenção aos Povos Ciganos, atenção aos Povos Indígenas, atenção aos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e atenção a Migrantes	Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Igualdade Racial
Programa de Formação na Temática Étnicoracial e Migração	Cursos, Palestras, Seminários, Rodas de Conversa	Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Igualdade Racial
Programa de Valorização Histórico-Cultural	Realização de atividades e eventos em datas emblemáticas (Dia Internacional pela Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, Dia Internacional dos Povos Indígenas, Dia do	Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Igualdade Racial

da População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais e Migrantes	Refugiado, Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, Festival de Cultura e Artes Negras, Cine Igualdade Racial, Igualdade Racial Kids, Novembro Negro, entre outros);	
Programa de Participação Política dos Segmentos Étnico-Racial e Migração	Atuação e articulação junto aos Conselhos, Fóruns/Redes, Grupos de Trabalho (GTs), Conferências, Comitês/Comissões;	Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Igualdade Racial
Programa de Consulta, Monitoramento e Análise de Implementação de Políticas Públicas de Igualdade Racial	Coleta e análise de dados e informações relacionados às temáticas Étnico-racial e Migração; Parecer sobre materiais didáticos, comunicação e atividades culturais; Análise da implementação das Leis pertinentes às temáticas; Proposição de legislação pertinente às temáticas da Igualdade Racial e Migração.	Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Igualdade Racial
Rede de Atenção aos Direitos Humanos- Saúde dos Imigrantes	Garantia de acolhimento e acesso aos serviços de saúde; Mapear a população migrante dos territórios, identificando as diferentes raças e etnias para qualificar o cuidado e o acolhimento na atenção básica demais pontos de atenção e acompanhamento na “Interiorização dos Venezuelanos” em interface com a rede de urgência e emergências	Secretaria da Saúde
Rede de Atenção aos Direitos Humanos- Saúde da População Indígena- Unidade de Referência a Saúde da População Indígena (UBS Soberana)	Garantia de acolhimento e acesso aos serviços de saúde; Unidade de Referência a Saúde da População Indígena(UBS Soberana)- Portaria nº 001/2016-SS; Garantir formação da rede sobre a temática da saúde da população indígena com ênfase na qualificação do acolhimento e no respeito aos aspectos históricos, sociais e culturais; Acompanhamento dos indígenas no Contexto Urbano pela Agente Indígena de Saúde(AIS)da Secretaria Especial de Saúde Indígena/ Ministério da Saúde	Secretaria da Saúde
Rede de Atenção aos Direitos Humanos- Saúde da População Negra	Decreto Municipal nº 33.092/2016 e nº 34.305/2017- Grupo de Trabalho Intersetorial e Permanente da Saúde da População Negra, Indígena, Cigana, Migrante e da População LGBTI+; Portaria174/2018 de “Regulamentação do Quesito Raça Corno Sistemas de Saúde”, Educação em Saúde, parceria com a Subsecretária da Igualdade Racial, através da Escola SUS;atenção a temática do racismo e racismo institucional. Estimular as iniciativas intersetoriais, visando à redução da morbimortalidade e a melhoria da qualidade de vida da população negra; Identificar as situações especiais de agravos à saúde, considerando os determinantes e condicionantes sociais em que a população negra está submetida;	Secretaria da Saúde
Rede de Atenção aos Direitos Humanos- Saúde da População Cigana	Acolhimento na Atenção Básica; ■ Portaria 184/2018 – UBS Dinamarca “Unidade de Referência de Saúde Integral à População Cigana”; ■ Educação em Saúde para os profissionais de saúde, com ênfase na cultura cigana e combate ao preconceito e	Secretaria da Saúde

	<p>racismo institucional;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Trabalho Intersetorial e em parceria com a Subsecretaria da Igualdade Racial;</li> <li>■ Estímulo ao Controle Social com a participação social.</li> </ul>	
--	---	--

### 10.3. Políticas Públicas de Direitos Humanos em Guarulhos para Idosos

#### Quadro 6: Programas voltados para os idosos- Guarulhos- 2019.

Programa	Serviço	Responsável
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias	Atendimento especializado para famílias que tem em sua composição pessoas com deficiência e/ou idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Instituição de Longa Permanência para Idosos	Residência provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento é provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Rede de Atenção aos Direitos Humanos- Saúde da população Idosa – URSI - CERESI	Unidade de Referência à Saúde da Pessoa Idosa ( <b>URSI</b> ): Serviços especializados em geriatria e gerontologia com atendimento nas unidades de saúde e no domicílio. <b>O CERESI</b> - Centro de Referência da Saúde do Idoso: atenção integral à saúde do idoso frágil ou em processo de fragilização, para a promoção da saúde, prevenção de agravos e recuperação da saúde em nível secundário de complexidade dos serviços de saúde da Rede Pública Municipal.	Secretaria da Saúde
Envelhecimento Ativo	Estimular atividades de cultura, esporte e lazer para pessoas idosas. O objetivo é melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas.	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Políticas para o Idoso)
Infoldoso	Sistematizar todas as informações e serviços prestados pela Prefeitura de Guarulhos em um banco de dados	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Políticas para o

		Idoso)
GRU 60+	Realização de Palestras, Formação e Campanhas sobre o Direito da Pessoa Idosa em diversos locais da cidade e realização de campanhas de conscientização	
EstudIdoso	Inclusão da população idosa nas Universidades Abertas, nos cursos de alfabetização, informática e mídias sociais.	
Rede Fácil	Atendimento aos Idosos na protocolização e entrega das credenciais de estacionamento dentre outros serviços.	Secretaria de Gestão
Vagas de estacionamento exclusivas para idosos e PcD	Vagas de estacionamento exclusivas em vias públicas e em Estabelecimentos privados de uso coletivo.	Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana

## 10.4. Políticas Públicas de Direitos Humanos em Guarulhos para Pessoas com deficiência

### Quadro 7: Programas voltados para Pessoas com deficiência- Guarulhos- 2019.

Programa	Serviço	Responsável
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias	Atendimento especializado para famílias que tem em sua composição pessoas com deficiência e/ou idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como isolamento, confinamento, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador entre outros.	Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para plena participação dos educandos com deficiência de acordo com suas necessidades específicas;	Secretaria de Educação
Escola Acessível	Adequações arquitetônicas e garantia de recursos didáticos e pedagógicos aos alunos com deficiência;	Secretaria de Educação
Polo de Educação Bilíngue - LIBRAS	Atendimento dos educandos surdos da Rede Municipal de Ensino de modo bilíngue, em LIBRAS e Português e avaliação fonoaudiológica.	Secretaria de Educação
Projeto "Na Diferença se faz e se aprende"	Realiza o apoio no processo de inclusão educacional aos educandos com deficiência e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Rede Municipal de Ensino, auxiliando nas Atividades de Vida Diária – alimentação, locomoção e higiene – àqueles na condição de dependência, além de auxílio nas atividades pedagógicas quando necessário.	Secretaria de Educação
Classe de Educação Especial Descentralizada	Atendimento aos educandos com deficiência intelectual, física e/ou múltiplas da Rede Municipal de Ensino que ainda não se beneficiam das propostas da rede regular de ensino.	Secretaria de Educação
Transporte Escolar Gratuito – Transporte Escolar Acessível	Atende aos alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino que necessitam de transporte adaptado. Este serviço visa garantir a segurança e qualidade de transporte aos educandos cadeirantes que dele fazem uso.	Secretaria de Educação

Terminais -Rampas-Piso Tátil, acessibilidade	Estações de Transferências e terminais com pisos táteis e rampas – Novas instalações consideram a acessibilidade nos projetos	Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana
Frota Acessível	100% Frota de Ônibus acessível e 10 Táxis acessíveis – Rodoviária e Aeroporto Internacional de Guarulhos	Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana
Vagas de estacionamento exclusivas para idosos e PcD	Vagas de estacionamento exclusivas em vias públicas e em Estabelecimentos privados de uso coletivo.	Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana
Semáforo para Deficientes Visuais	Semáforos sonoros para atender e incluir os deficientes visuais	Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana
Inclusão em Foco	Semana da Pessoa com Deficiência (21 a 28 de Agosto); Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/09) e Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (03/12). Apoio ao CERAG – Circuito Esportivo Recreativo Adaptado de Guarulhos	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão)
Desperte seu olhar inclusivo	Atividade para pessoas sem deficiência que buscam adquirir conhecimentos e noções de atendimento adequado às Pessoas com Deficiência. Atividades pontuais, com distribuição de materiais informativos e educativos sobre a temática de inclusão e acessibilidade, com conteúdos elaborados a partir de demandas internas/externas.	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão)
Atende + acessível	Atendimentos de surdos que utilizaram os serviços da Central de Interpretação de LIBRAS (CIL), nas duas modalidades de atendimento, tanto “in loco” como presencial. Atendimento às pessoas com vários tipos de deficiências que procuram os serviços oferecidos na Unidade, para acesso aos direitos e auxílio sobre preenchimento de formulários para transporte (municipal, estadual e federal). Consulta com profissional habilitado (médico) para validação do laudo médico nesse formulário.	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão)
Capacitar para Incluir	Capacitar a Pessoa com deficiência visual para sua autonomia e efetiva inclusão social (PEIS - Práticas Educativas Inclusão Social (Soroban, Braile, O.M.); Acolher as demandas e refletir sobre possíveis soluções e encaminhamentos; Auxiliar na inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho;	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão)
Rede da Pessoa com Deficiência	O Centro Especializado em Reabilitação (CER II), o Centro de Atendimento Multiprofissional à Pessoa com Deficiência (CAMPD) e os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) integram a atenção especializada em reabilitação, com diretrizes comuns para o cuidado e especificidades de atuação. Constituem referência no território municipal para o atendimento em reabilitação das pessoas com deficiência e realizam o compartilhamento do cuidado com as unidades de	Secretaria da Saúde

Atenção Básica.

## 10.5. Políticas Públicas de Direitos Humanos em Guarulhos para Juventude

**Quadro 8:** Programas voltados para a juventude Guarulhos- 2019.

Programa	Serviço	Responsável
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Oferta e realiza o atendimento educacional àqueles que não tiveram a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental na idade certa para adultos e jovens a partir dos 15 anos de idade.	Secretaria de Educação
Feira do Estudante	Palestras sobre universidades, profissões e mercado de trabalho.	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Juventude)
Amigo Estou Aqui	Programa de enfrentamento a Depressão e Suicídio da juventude.	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Juventude)
Casa do Jovem	Atividades para os jovens	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Juventude)
CJ na Escola	Visa a descentralização dos programas da casa do jovem, utilizando Escolas Estaduais como polo de discussão, fomento e entrega de políticas públicas municipais	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Juventude)
Jovem Trabalhador	300 vagas por edição <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Para Jovens de 16 a 21 anos</li> <li>■ Família de baixa renda, vulnerabilidade social</li> <li>■ Duração de 6 meses</li> <li>■ Cursando ou concluintes do ensino médio</li> <li>■ Bolsa-auxílio no valor de R\$ 120,00</li> <li>■ Vale-transporte: R\$ 9,40</li> <li>■ Vale-refeição: R\$ 66,00</li> </ul>	Secretaria do Trabalho
Construindo um Futuro	Participação nas escolas com parceiros (Público Alvo: Estudantes); <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Emissão de CTPS no local</li> <li>■ Orientação Vagas de Emprego</li> <li>■ Orientação Cursos Qualificação</li> <li>■ Orientação Escolhas Profissionais</li> <li>■ Workshops</li> </ul>	

## 10.6. Políticas Públicas de Direitos Humanos em Guarulhos para LGBT

**Quadro 9:** Programas voltados para a população LGBT Guarulhos- 2019.

Programa	Serviço	Responsável
AtenDiversidade	Serviços de atendimento a população LGBTI do município e encaminhamentos para outros serviços.	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Políticas para a Diversidade)
Capacita Diversidade	Serviços de capacitação para a população LGBTI do município.	Secretaria de Direitos Humanos (Subsecretaria de Políticas para a Diversidade)
Casamento Comunitário LGBT	Casamento Comunitário LGBTI.	Secretaria de Direitos Humanos

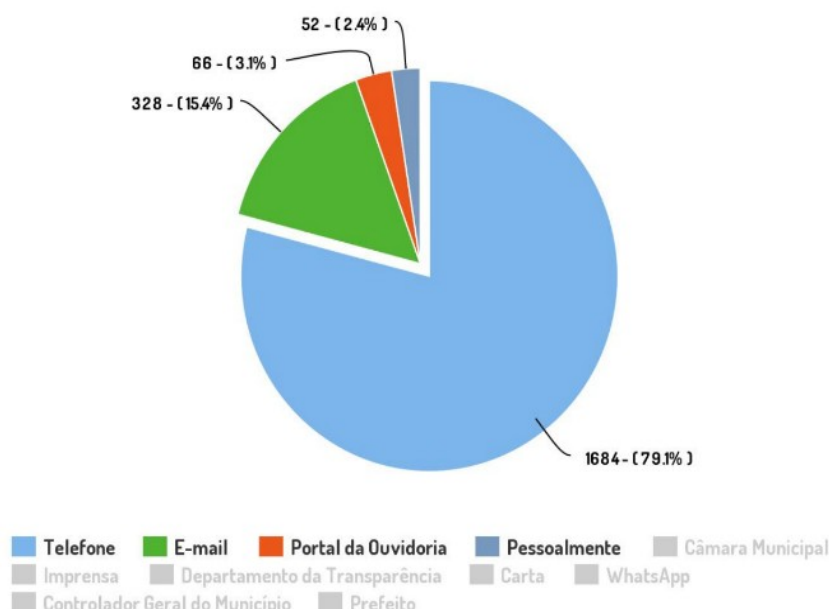


		(Subsecretaria de Políticas para a Diversidade)
Rede de Atenção aos Direitos Humanos- Saúde da População LGBTI+	<p>AME PRO TRANS - Ambulatório Municipal de Atenção Especializada no Processo Transexualizador para o cuidado das pessoas com identidades de gênero incongruentes com sua designação natal, diante da demanda de hormonioterapia, cirurgia de transgenitalização, psicossocial, e outros.</p> <p>Portaria nº 001/2019- SS- que fica assegurado às pessoas transexuais e travestis, o uso do nome social e o reconhecimento da sua identidade de gênero no âmbito da Secretária da Saúde do município de Guarulhos.</p> <p>Portaria nº 108/2019-SS – Plano Municipal de Saúde da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBTI+).</p>	Secretaria da Saúde

## 10.7 Dados da Ouvidoria do Município de Guarulhos

A Ouvidoria do Município de Guarulhos (OMG)<sup>27</sup>, registra denúncias, reclamações, sugestões, elogios ou pedidos de informações referentes aos serviços públicos prestados por meio das Secretarias, Autarquias e Fundações. Trata-se de um canal de ligação entre o município e os demais Departamentos e Secretarias, garantindo o direito à informação. Durante os meses de janeiro de 2018 a junho de 2019 foram contabilizados 2175 chamados de manifestações recebidas na Ouvidoria.

**Gráfico 12- Demandas Recepcionadas –Guarulhos jan 2018- jun 2019.**



Em 19 de abril de 2017, integrando a estrutura da Ouvidoria, a população, os examina e o Município atua na solução desses casos, encaminhando-os aos municípios.

Fonte: Ouvidoria do Município; 2019.

O maior número de chamados realizados neste mês foram por atendimento telefônico, apresentando 79,1% das manifestações registradas nesta Ouvidoria.

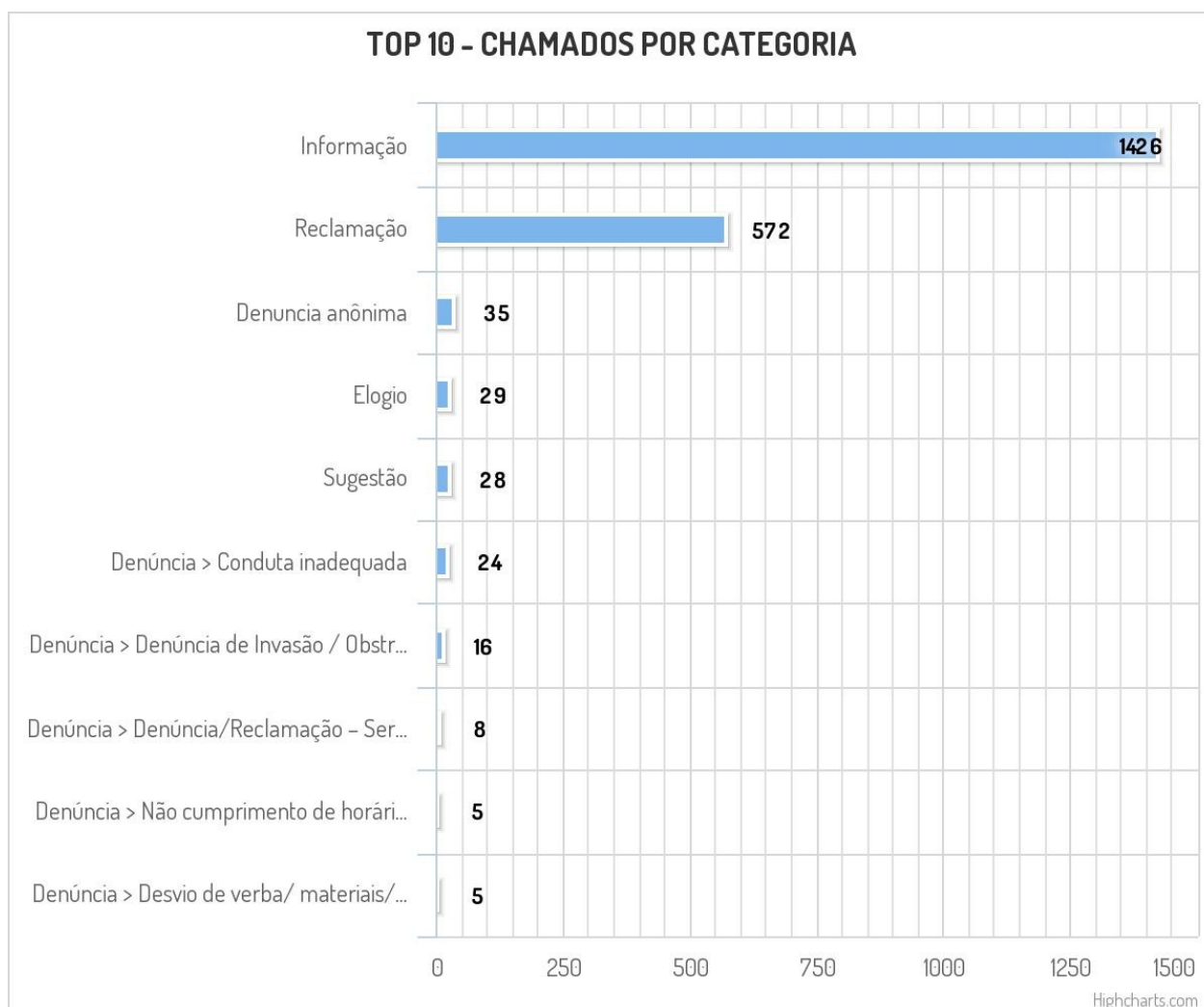
**Tabela 37 - Demandas Formalizadas por Origem - Guarulhos; jan 2018- jun 2019.**

CHAMADAS	Nº	%
Atendimento Telefônico	1684	79,10%
Atendimento por e-mail	328	15,40%
Atendimento Portal da Ouvidoria	66	3,10%
Atendimento Presencial	52	2,40%
Total	2130	100,00%

Fonte: Ouvidoria do Município; 2019.

A categoria de Informações encontra-se com uma demanda maior registrada no sistema da Ouvidoria, seguida das reclamações. Conforme gráfico a seguir:

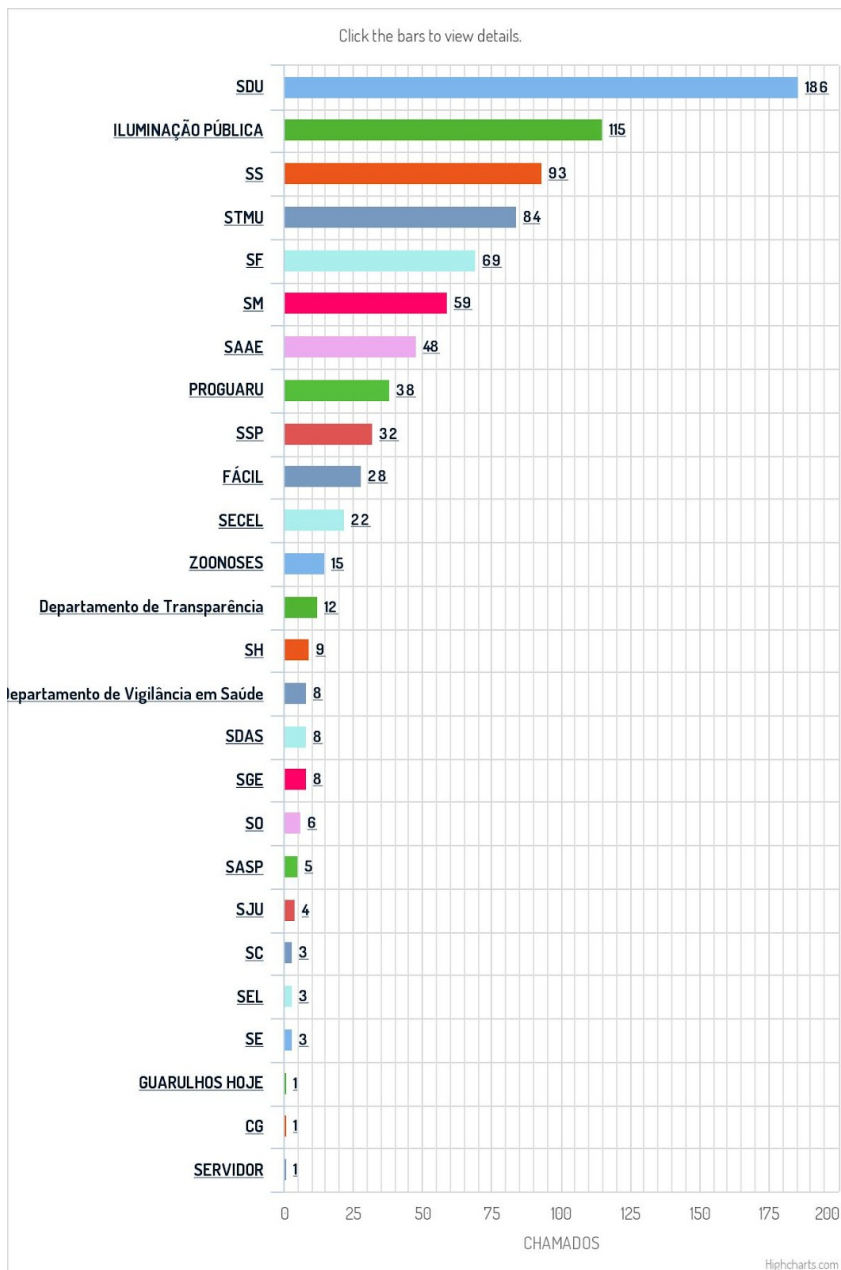
**Gráfico 13 - Top 10 - Chamados por Categoria - Guarulhos; jan 2018- jun 2019.**



Fonte: Ouvidoria do Município; 2019.

Na sequência são apresentados os serviços públicos para os quais houve maiores demandas dos munícipes. Pode-se observar que o Serviço de Desenvolvimento Urbano - SDU é um dos órgãos mais acionados pelos munícipes, somando um número de 186 dos 200 chamados recepcionados pela Ouvidoria no período de Janeiro de 2018 à Junho de 2019.

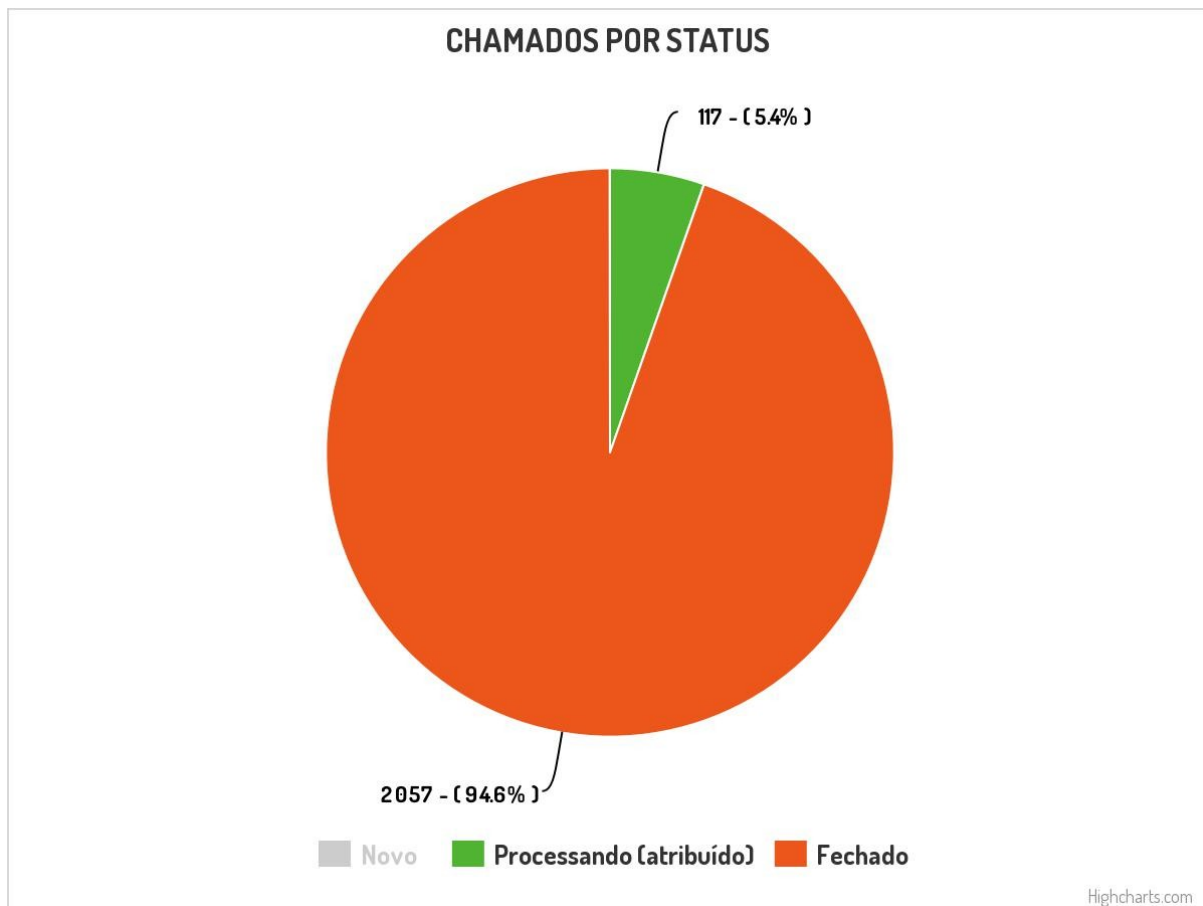
**Gráfico 14 - Órgãos Demandados - Guarulhos; jan 2018- jun 2019.**



Fonte: Ouvidoria do Município; 2019.

O indicador abaixo apresenta a condição atual dos chamados recepcionados pela Ouvidoria no período de janeiro de 2018 à junho de 2019. Sendo que 94,6% das demandas recepcionadas foram atendidas.

**Gráfico 15 - Chamados por Status- Guarulhos; jan 2018- jun 2019.**



Fonte: Ouvidoria do Município; 2019.

## 11. Considerações Finais

A elaboração do Diagnóstico de Direitos Humanos pelo Grupo de Trabalho de Direitos Humanos teve como objetivo subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Direitos Humanos com dados e indicadores relacionados às condições de vida da

população de Guarulhos e às políticas públicas aplicadas atualmente. Os dados contidos no diagnóstico são importantes para instrumentalizar os fóruns de participação popular para a viabilização do Plano entre os integrantes do Grupo de Trabalho, nos pré fóruns e no 2o Fórum de Direitos Humanos que ocorrerá em dezembro. Tais discussões são importantes, pois são feitas por quem vivencia e conhece o território de Guarulhos e lida, diretamente com violações na área de direitos humanos. O diagnóstico busca contribuir com essa vivência, oferecendo dados sistematizados sobre o município, sendo um instrumento de monitoramento da situação na área de direitos humanos em Guarulhos.

Tendo como parâmetro o subsídio ao Plano Municipal de Direitos Humanos, o Diagnóstico é um instrumento que procura contribuir para verificar as condições de vida da população de Guarulhos no que se refere aos direitos humanos, através de dados estatísticos públicos e privados, além de retratar os graus de distinções entre homens e mulheres, situações de racismo, violações de direitos humanos entre deficientes, idosos e jovens, LGBT, imigrantes.

A proposta do diagnóstico é contribuir para retratar as discrepâncias sociais em Guarulhos com vistas a subsidiar políticas públicas no campo dos direitos humanos, através de um Plano Municipal de Direitos que seja efetivado e se torne um instrumento jurídico eficaz para garantir os direitos civis da população que vivem, trabalham ou que perpassam o território de Guarulhos. Visa, assim visa embasar com dados sobre as condições de vida da população de Guarulhos.

A elaboração desse documento foi possível a partir de informações produzidas anteriormente pelo Observatório de Direitos Humanos, demais observatórios, assim como a colaboração dos técnicos que integram o GTTIDH que enviaram dados de suas pastas para subsidiar o Diagnóstico. Aproveita-se esse espaço para agradecer a colaboração dos técnicos da Prefeitura por tornar possível a elaboração desse material.

Tal material não seria possível também sem a participação de representantes da sociedade civil que participam da Comissão Organizadora do 2º Fórum de Direitos Humanos e dos instrumentos de participação popular como o Fórum Municipal de Direitos Humanos.

## 12. Bibliografia

---

Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Secretaria de Educação. **Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil 2015** : as experiências de adolescentes e jovens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais

em nossos ambientes educacionais. Curitiba: ABGLT, 2016. Disponível em <https://static.congressoemfoco.uol.com.br/2016/08/IAE-Brasil-Web-3-1.pdf>. Acesso em jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Economia. **Relação Anual de Informações Sociais - RAIS**. Disponível em: <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf/> e <http://pdet.mte.gov.br/rais> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior**. Disponível em <http://emec.mec.gov.br/> Acesso em 04/10/2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portal Ideb**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Família, Mulheres e Direitos Humanos. **Disque 100**. Disponível em: <https://www.mdh.gov.br/informacao-ao-cidadao/disque-100> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde **Sistema de Informações sobre Mortalidade - DATASUS** Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060701> Acesso em jul. 2019.

COSTA et. al. Vulnerabilidade social no Brasil: conceitos, métodos e primeiros resultados para municípios e regiões metropolitanas brasileiras. **IPEA: Texto para Discussão**, n. 2364, 2018. Disponível em [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_2364b.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2364b.pdf) Acesso em jul. 2018.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). **Anuário Brasileiro de Segurança Pública** - Edição Especial 2018. Disponível em: [http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/09/FBSP\\_ABSP\\_edicao\\_especial\\_estados\\_faccoes\\_2018.pdf](http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/09/FBSP_ABSP_edicao_especial_estados_faccoes_2018.pdf) Acesso em jul. 2019.

FUNDAÇÃO SEADE. **Conheça São Paulo**, São Paulo, jan 2019. Disponível em: [http://www.seade.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Conheca\\_SP\\_2019\\_jan29.pdf](http://www.seade.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Conheca_SP_2019_jan29.pdf) GRU AIRPORT Resumo de movimentação aeroportuária - RMA- GRU Airport dez 2018. Disponível em: <https://www.gru.com.br/pt/RelatorioOperacional/2018-12.pdf>

GRUPO GAY DA BAHIA (GGB). **Mortes violentas de LGBT+NO BRASIL**: Relatório 2018. Acesso em: 13/06/2019. Disponível em: <https://homofobiamata.files.wordpress.com/2019/01/relatorio-2018-1.pdf>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Aglomerados Subnormais Informações Territoriais (Apresentação Online)**. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000015164811202013>

[480105748802.pdf](#) Acesso em abr. 2018.

\_\_\_\_\_ **Atlas do Censo Demográfico (Glossário)**. Disponível em : <[https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/pdf/209\\_213\\_Glossario\\_ATLASDEMO%202010.pdf](https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/pdf/209_213_Glossario_ATLASDEMO%202010.pdf)> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_ **Brasil em Síntese: Panorama: Guarulhos** (Internet-IBGE Cidades) IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. V. 4.3.6.4. 2017 Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama>> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_ **Censo Demográfico (1991, 2000, 2010)**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/200> em Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_ **Censo Demográfico 2010** - Dados relacionados à sexo, idade e raça: Dados do Universo /\*Pessoa com deficiência: dados da Amostra. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_ **Sistema de Contas Nacionais** n 63, - Brasil, 2016, Rio de Janeiro 2018. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101620\\_notas\\_tecnicas.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101620_notas_tecnicas.pdf) Acesso em jul. 2019.

PAZ, Adriana Aparecida; SANTOS, Beatriz Regina Lara dos; EIDT, Olga Rosaria. Vulnerabilidade e envelhecimento no contexto da saúde. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 19, n. 3, p. 338-342, Sept. 2006 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002006000300014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000300014&lng=en&nrm=iso)>. access on 29 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002006000300014>.

\_\_\_\_\_ **Produto interno bruto dos municípios : 2010-2013** / IBGE, Coordenação de Contas Nacionais. – Rio de Janeiro : IBGE, 2015. p. – (Contas nacionais, ISSN 1415-9813 ; n. 49). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95014.pdf> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_ **Nota metodológica da série do PIB dos Municípios** Referência 2010 Vol 1, set, 2015, p. 3. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=notas-tecnicas>). Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_ **Produto interno bruto dos municípios** : ano de referência 2010 / IBGE, Coordenação de Contas Nacionais. – 3. ed. - Rio de Janeiro : IBGE, 2016. 58p. - (Relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843 ; v. 29). Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97483.pdf> Acesso em jul. 2019



\_\_\_\_\_ **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA ( Banco de dados online do IBGE)**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil> Acesso em jul. 2019.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. **Atlas da Violência**, Rio de Janeiro, jun. 2018. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio\\_institucional/180604\\_atlas\\_da\\_violencia\\_2018.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/180604_atlas_da_violencia_2018.pdf) Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_ **IBGE Países** (base em dados da ONU): Disponível em <https://pais.es.ibge.gov.br/mapa/comparar/brasil?indicador=77823&tema=2&ano=2017> Acesso em jul. 2019.

MAZÓ E. G. Por tercer año consecutivo, el AICM supera a Guarulhos como el aeropuerto con más pasajeros de Latinoamérica (**Aviacionline.com**). 26. mar. 2019. Acesso em jul. 2019

OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS. **Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos de 2018**, Guarulhos, 2018

\_\_\_\_\_ **2º Relatório Analítico de Indicadores de Direitos Humanos de Guarulhos de 2019**.

PREFEITURA DE GUARULHOS- **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMPDI**, 2017.

\_\_\_\_\_ Secretaria de Assistência Social . **Relatório Anual de Gestão- 2018**, Guarulhos, 2018.

\_\_\_\_\_ Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Figuras 1 e 2, Guarulhos, 2019.

\_\_\_\_\_ Secretaria de Educação (2017). **Observatório de Políticas Públicas de Guarulhos** (Indicadores- Educação). Guarulhos, 2019 Disponível em: <http://observatorio.guarulhos.sp.gov.br/content/indicadores> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_ Secretaria de Educação (2017). Portal da Educação (Lista de Espera)< <http://gestaoescolar.guarulhos.sp.gov.br:8080/educacao/jsp/consultaPublicaListaEspera/consultaEscolasListaEsperaPublica.do2> >Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_\_ Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e Inovação. **Caderno Econômico nº 4: Comércio Exterior, Mercado de Trabalho, Valor Adicionado e Aeroporto**. Guarulhos, 2018.

\_\_\_\_\_ **Ouvidoria do Município de Guarulhos (OMG)**, Guarulhos, 2019.

\_\_\_\_\_ Secretaria de Saúde. **SIM - Sistema de Informação Sobre Mortalidade (2018)-**, Guarulhos, 2019

\_\_\_\_\_ Secretaria do Trabalho. Observatório do Trabalho de Guarulhos - **Relatório**

**Estrutural do Mercado de Trabalho.** Ano 1 n. 1, p. 10. Disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1zWEZwGFuavGaCxhFwLKv-RrZrDR8jh0j>

\_\_\_\_ Secretaria do Trabalho. Observatório do Trabalho de Guarulhos - **Boletim Temático: A mulher no Mercado de Trabalho.** Ano 1 n. 2, Março 2018, p. 11. Disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1zWEZwGFuavGaCxhFwLKv-RrZrDR8jh0j> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_ Secretaria do Trabalho. Observatório do Trabalho de Guarulhos - **Relatório Temático: A Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho Formal em Guarulhos** Ano 1 n. 11, Nov 2018, pp. 4-8. Disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/1zWEZwGFuavGaCxhFwLKv-RrZrDR8jh0j> Acesso em jul. 2019.

\_\_\_\_ Secretaria do Trabalho. **CIET Guarulhos** - 2019. Guarulhos, 2019.

\_\_\_\_ Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana. **Observatório de Segurança Viária (OSV)- 2016-2018**, Guarulhos, 2019.

\_\_\_\_ **Secretaria de Habitação**, Guarulhos, 2019.

PASTORE. A. C. Estagnação ou depressão?. **O Estado de São Paulo**, 26 maio de 2019. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,estagnacao-ou-depressao,70002843723>

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) . **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil:** base de dados. Disponível em: <<http://atlasbrasil.org.br/2013/>> Acesso em abr. 2018.

SÃO PAULO ( Estado). **Indicadores da criminalidade do Estado de São Paulo** Disponível em: <http://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/> Acesso em jul. 2019.

## 13. Ficha técnica

---

### Coordenação Técnica

Secretaria de Direitos Humanos

Divisão Técnica de Controle e Implantação de Políticas

Lígia Gonçalves de Lócco

### **Equipe de Produção Técnica**

David Fumyo Gonçalves – Secretaria de Direitos Humanos

Fernando de Oliveira Vieira – Secretaria de Direitos Humanos

Michelle Corelli Inhuma – Secretaria de Direitos Humanos

Rogério Batista de Souza Reis – Secretaria de Direitos Humanos

Silvana Benevenuto – Secretaria de Direitos Humanos/Subsecretaria de Igualdade Racial

Wilson Luis Silva – Secretaria de Direitos Humanos/Subsecretaria de Igualdade Racial

Alice Aparecida dos Santos – Secretaria da Saúde

Augusta Nunes dos Santos – Secretaria de Habitação

Eliane Lopes da Silva – Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social

Junior Souza Dias – Secretaria do Trabalho

Priscila Alves Carvalho – Secretaria de Educação

Renata de Souza – Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico e Tecnológico e de Inovação de Guarulhos